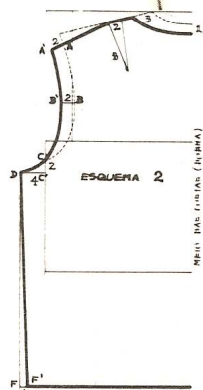
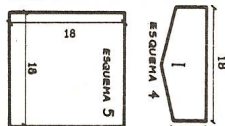
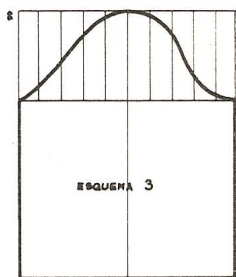
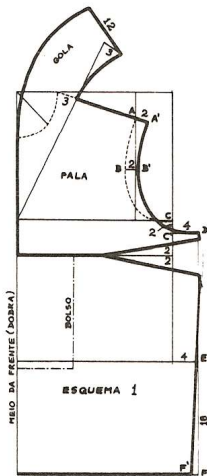
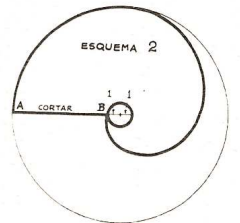
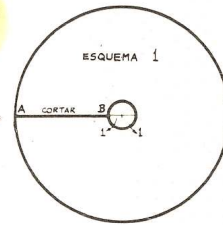
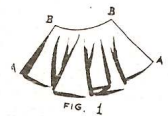


Faça Você Mesma 25 Modelos de Blusas e Blusões

Gil Brandão

25 Lindos Modelos
Criados Para Fazê-la
Ainda mais Elegante.

Ilustrações do Autor



Gil Brandão

Faça Você Mesma 25 Modelos de Blusas e Blusões

*25 Lindos Modelos Criados
Para Fazê-la Ainda mais Elegante.*

Ilustrações do Autor



Índice

Algumas Palavras	7
1 — Blusão Campestre	9
2 — Blusão de Linho	12
3 — Blusa Drapejada num só Pano	16
4 — Blusão de Inverno	18
5 — Um Toque Feminino no “Chemisier” Clássico	21
6 — Blusa-Poncho em Lã Escocesa	23
7 — Blusão Montanhês	25
8 — Uma “Liseuse”	28
9 — Blusão Esportivo	30
10 — Uma Blusa Curiosa	33
11 — Para Acompanhar Conjuntos	35
12 — Blusa “Chemisier” com Gravata	38
13 — Blusão Estival	41
14 — Blusão Pescador	44
15 — Para os Dias de Sol	47
16 — Blusão de Linho	50
17 — Blusão “Chemisier”	53
18 — Blusão Bicolor	56
19 — Uma Blusa Feminina	58
20 — Blusa Para Receber	61
21 — “Chasuble” Para Praia	65
22 — Blusão Geométrico	67
23 — Uma Saída de Praia	69
24 — Blusão Para Termômetro Baixo	71
25 — Um Poncho Original Para a Praia	75

Algumas Palavras

• Costurar uma roupa não é difícil; exige apenas habilidade manual e treino. Cortar uma roupa já não é tão fácil; exige um certo raciocínio, uma atenção maior e maior capacidade de abstração. Isso não quer dizer que só as pessoas muito inteligentes sejam capazes de cortar um molde. Não, não é isso. O que é necessário é uma dedicação maior e paciência para não desanimar nos primeiros insucessos. Persistência é o que aconselhamos até você atingir a necessária desenvoltura nos segredos de um bom corte.

No sentido de auxiliá-la a atingir esse estágio, a EDIOURO, com a nossa colaboração, resolveu publicar uma série de livros que ensinam a maneira de cortar os mais diversos tipos de roupa, agrupados especificamente em cada volume. Os modelos foram cuidadosamente escolhidos, desde os mais esportivos aos mais "habillés", dos mais simples aos mais complicados, servindo para qualquer hora do dia ou da noite. Além disso, procuramos evitar os modelos carregados de modismos exagerados e demos preferência aos menos ousados e mais clássicos, a fim de que você possa guardar este livro por muito tempo, sem que a matéria nele contida fique rapidamente fora de moda. E, finalmente, são modelos que você pode adaptar a qualquer estação, para o que, sempre mencionamos vários tecidos em cada descrição — quando for o caso, evidentemente — mostrando que, às vezes, um mesmo modelo tanto pode ser usado no verão como no inverno, desde que você varie o tecido empregado ou encurte o comprimento das mangas, por exemplo.

Todos os modelos estão sempre acompanhados de esquemas e textos

elucidativos sobre a maneira de cortar as diversas peças que constituem cada molde, bem como conselhos sobre a maneira de montagem — quando eles se fazem necessários — já que estes livros são de corte e não de costura. Gostaríamos entretanto, de avisar que os esquemas, na maioria dos casos, obedecem ao nosso método de corte e costura, publicado no livro APRENDA A COSTURAR, que esta editora já colocou à venda em suas livrarias. Para aquelas já familiarizadas com o nosso método, as explicações serão claras e não apresentarão nenhuma dificuldade. Mesmo para as que sabem cortar por outros métodos, as explicações continuarão a ser de grande utilidade, pois orientarão a maneira de cortar os moldes de cada modelo. Além disso, muitos modelos apresentam moldes que qualquer uma de vocês, mesmo sem saber nenhum método de corte, saberá reproduzir sem maiores atropelos. Basta saber manejar uma máquina de costura.

Independentemente dos modelos estarem ou não na moda — o que é irrelevante — estes livros permanecerão válidos por muito tempo, já que são, em última análise, livros de exercícios, que vêm complementar o estudo básico adquirido no método exposto em nosso livro APRENDA A COSTURAR.

Assim sendo, após estas palavras de apresentação, esperamos que todas vocês gostem destes livros despreziosos — mas que acreditamos úteis — e que aproveitem ao máximo as informações e os ensinamentos aqui desenvolvidos.

Muito obrigado

Gil Brandão

1 Blusão Campestre

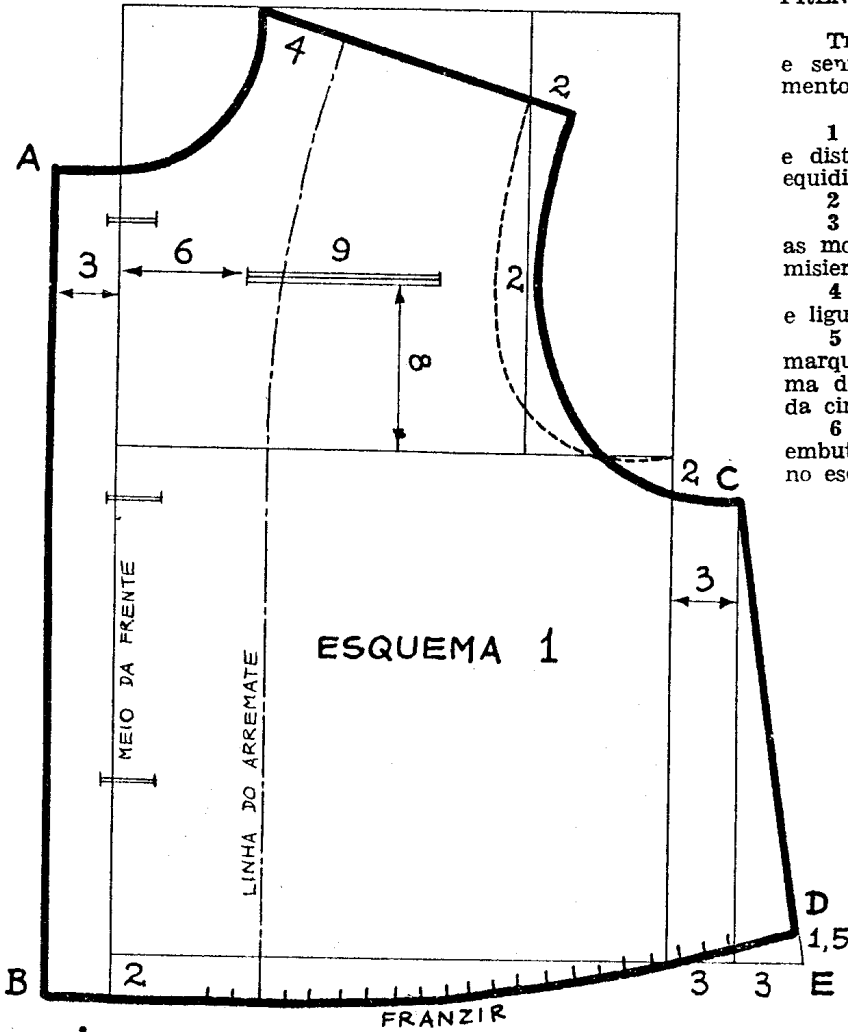
Um blusão bem fôfo, tipo "battle-dress", a ser executado em tecido bem encorpado, seja êle de algodão ou de lã. Abotoado na frente, não apresenta gola e tem duas portinholas marcando os bolsos embutidos bem alto sôbre o busto. Tôda a largura do blusão é cerrada sôbre um cós largo abotoado na frente. As mangas são 7/8.



FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace a base do blusão, com a altura de cava ideal e sem colocar as pences. Introduza os seguintes elementos:

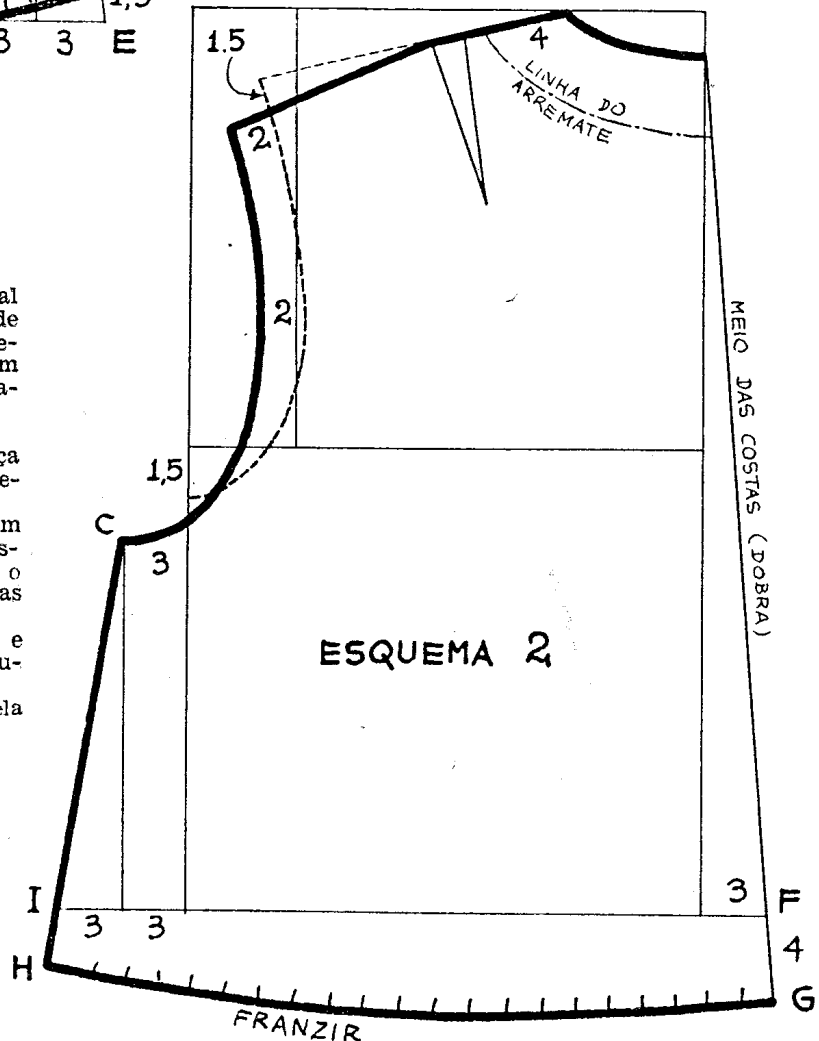
- 1 — Coloque um trespasse de abotoamento de 3 cm e distribua as casas dos botões de maneira a ficarem equidistantes (3 no blusão e 1 no cós).
- 2 — Trace o arremate de abotoamento.
- 3 — Aumente a largura da frente em 3 cm e faça as modificações da cava como se tratasse de um "chemisier".
- 4 — Alargue ainda mais a cintura, em 3 cm até E e ligue C a E por uma reta.
- 5 — Aumente o comprimento da frente em 2 cm e marque na costura lateral o ponto D, cerca de 1,1 cm acima de E. Ligue B a D por uma curva, que é a linha da cintura a ser franzida sobre o cós.
- 6 — Abra uma casa debruada (abertura do bolso embutido) com as dimensões e as posições indicadas no esquema.



COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace a base das costas com a altura da cava ideal e sem colocar a pence da cintura. Desça a queda de ombro 1,5 cm devido à pence de ombro, com o que devemos descer a extremidade inferior da cava, também em 1,5 cm. Feito isto, introduza as seguintes modificações:

- 1 — Aumente a largura das costas em 3 cm e faça as modificações da cava, como se tratasse de um "chemisier".
- 2 — Aumente a linha da cintura de mais 3 cm de cada lado até I na lateral e até F no meio das costas. Una C a I por uma reta e prolongue-a (se for o caso) até H, de modo que a costura lateral das costas seja igual à da frente.
- 3 — Desça o meio das costas em 4 cm até G e ligue G a H por uma curva, que será a linha da cintura a ser franzida sobre o cós.
- 4 — Para o arremate do decote, basta cortar pela linha indicada no molde.



FORTINHOLA (esquema 3)

Trace de acôrdo com as dimensões do esquema. Forre, entetele e monte por baixo do lábio superior da casa debruada, aberta na frente do blusão.

FUNDO DO BÓLSO (esquema 4)

Corte, seguindo as dimensões do esquema, em algodãozinho. Feche em tôda a volta, deixando a borda superior aberta como um saco. Monte no lado avêssô da casa debruada, prendendo a parte anterior do lábio inferior da casa e parte posterior no lábio superior.

CÓS (esquema 5)

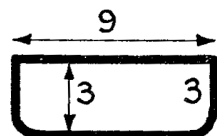
Em primeiro lugar, trace uma horizontal MN com a metade da medida da cintura. Do ponto N desça uma perpendicular NO com 10 cm de comprimento. Ligue O a M por uma curva. Marque OP com 5 cm e trace o cós, todo êle com 5 cm de largura. Aumente mais 3 cm para o trespasse de abotoamento.

O lado OP representa o meio das costas e deve coincidir com a dobra do tecido, pois o cós não deve levar emenda. Note que o cós, assim traçado, fica um pouco maior do que a medida da cintura, a fim de que possa tombar um pouco sôbre os quadris. Forre-o e entetele-o.

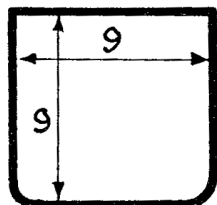
MANGA (esquema 6)

Antes de traçar o molde da manga verifique se o traçado da cava final tem mais ou menos a mesma medida de contôrno da cava primitiva da base. Se tiver, pode-se utilizar a manga correspondente à cava ideal. Em caso contrário, verifique com cuidado o contôrno total da cava definitiva, e corrija a largura da manga, alargando-a ou estreitando-a na medida conveniente. Para o traçado da manga, utilize um punho com 24 cm. Depois de pronto o molde (como se fôsse de manga comprida) encurte a manga em cêrca de 8 cm, como mostra o esquema.

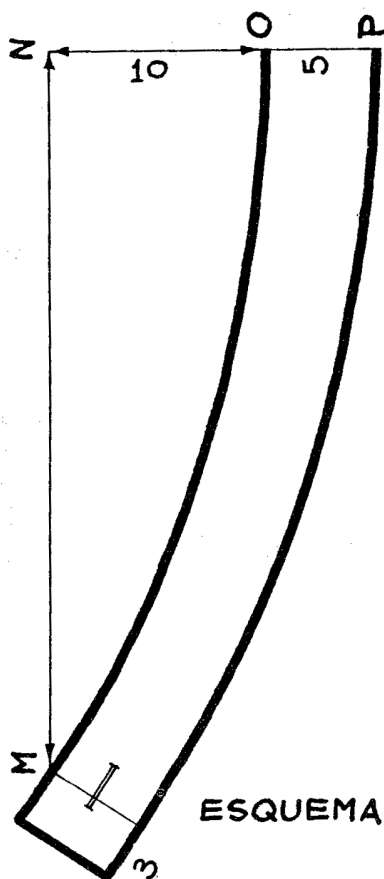
Nota — Forre todo o blusão com sêda leve tipo "bemberg".



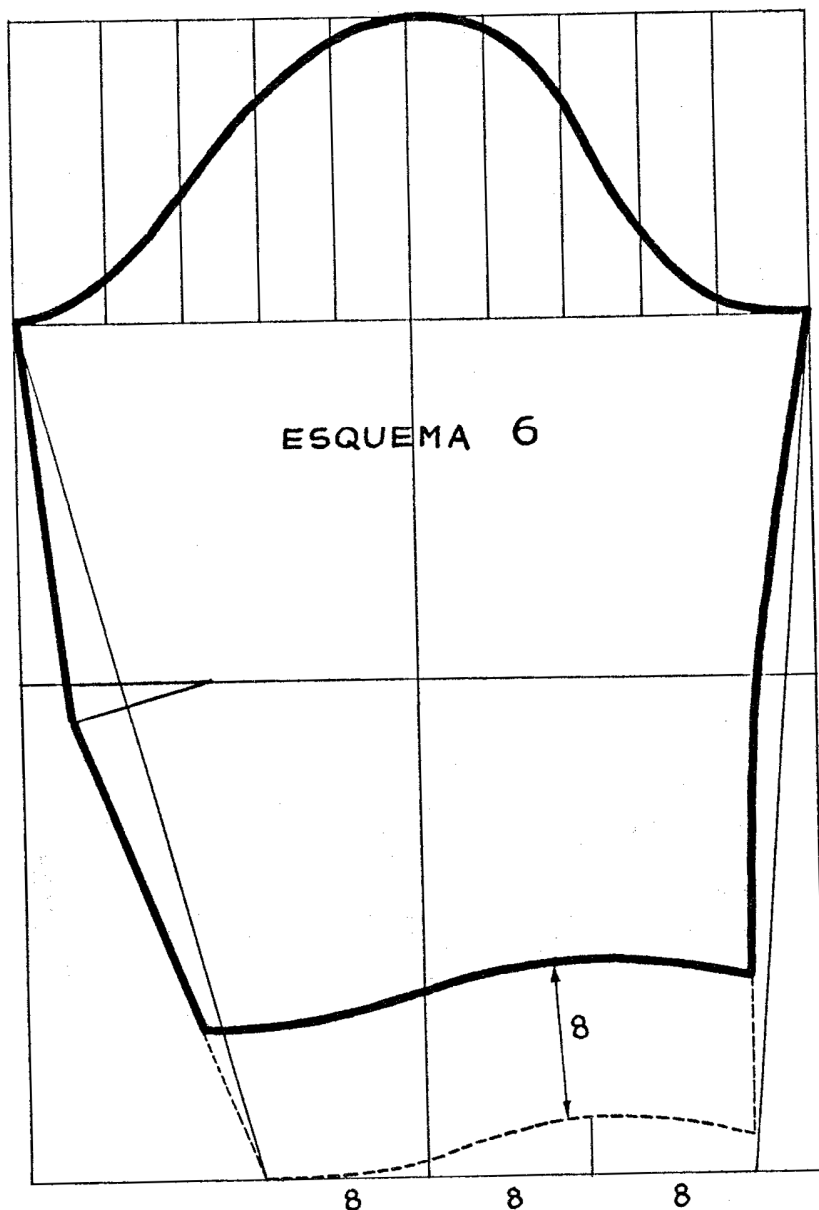
ESQUEMA 3



ESQUEMA 4



ESQUEMA 5



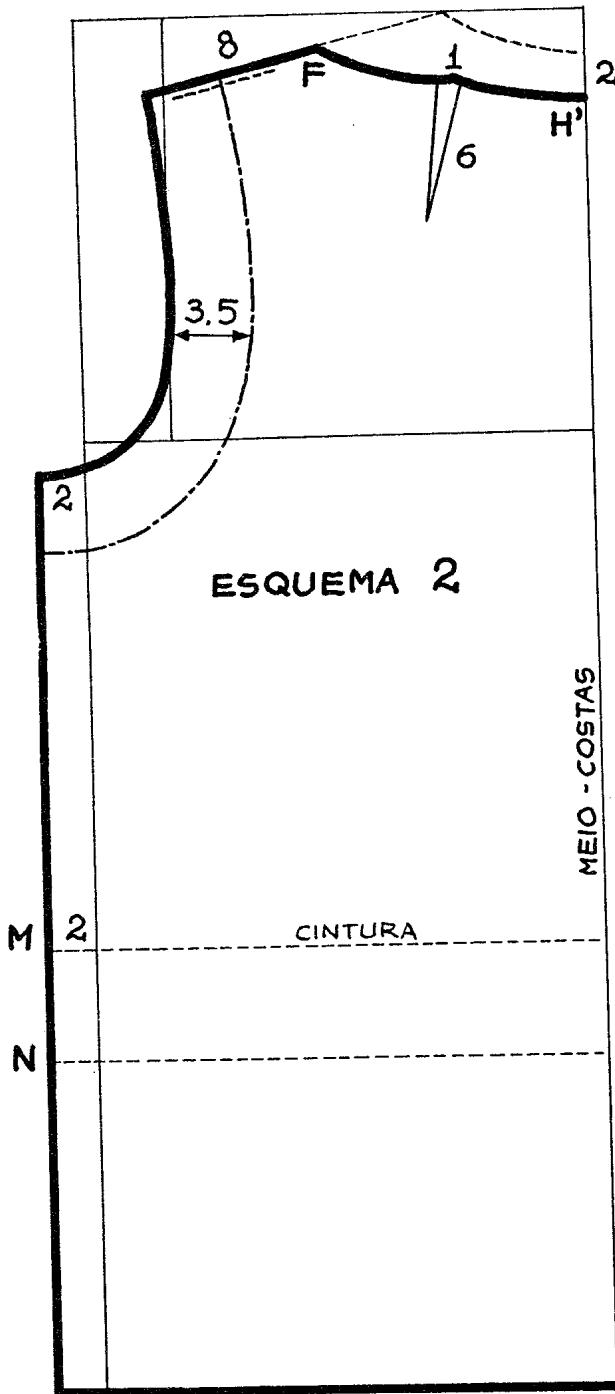
ESQUEMA 6

2 Blusão de Linho

Um blusão em piquê ou linho encorpado, sem mangas, de corte reto e longo. Gola italiana, grande e separada do pescoço. Três grandes botões fecham o blusão na frente, e um cinto largo, mole, amarra-o frouxamente um pouco abaixo da cintura. Dois bolsos aplicados abaixo da cintura emprestam um ar de casaco.

Com este modelo podem-se fazer duas variações: 1) blusa — elimine-se o cinto, os bolsos e utilizem-se botões menores; 2) vestido — basta alongar o molde até o comprimento desejado.





COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace a base das costas da blusa, com altura da menor cava e aumentando apenas 1 cm no ombro para embeber. Não há necessidade da pence de cintura. Faça as seguintes modificações:

- 1 — Corte o ombro no ponto F, deixando-o com 8 cm (a fim de embeber).
- 2 — Desça o decote no meio das costas em 2 cm até H'. Una F a H' por uma curva, que será o novo decote. Neste decote coloque uma pequena pence de 1 cm de profundidade por 6 cm de comprimento.
- 3 — Aumente a largura de 2 cm lateralmente.
- 4 — Prolongue o molde para baixo até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento da costura lateral da frente (descontando a pence, naturalmente).
- 5 — As linhas tracejadas indicam o ponto de passagem do cinto.
- 6 — O arremate das cavas terá o contôrnio das mesmas, com 3,5 cm de largura, como mostram os esquemas 1 e 2.

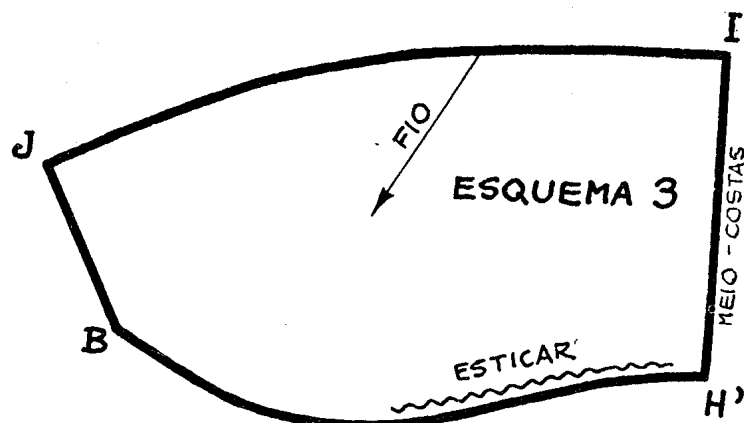
GOLA (esquema 1 e 3)

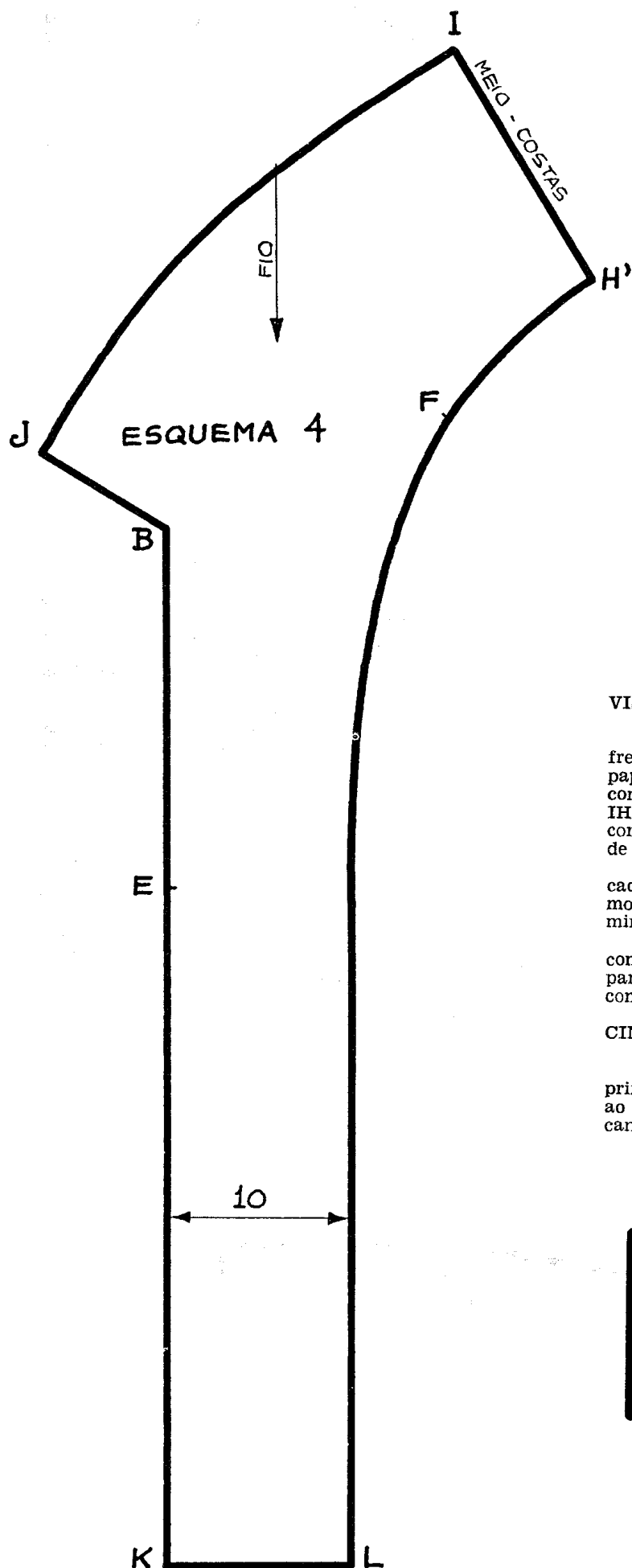
Para o traçado da gola, voltemos ao esquema 1 e façamos o seguinte:

- 1 — Ligue E a F por uma reta que será a dobra da gola.
- 2 — Prolongue esta linha até H, de modo que FH tenha a medida do decote nas costas (sem a pence).
- 3 — Diminua a curvatura do decote na frente, de 1 cm, entre A e F. A meia-lua estreita será então eliminada, para evitar excesso de tecido embaixo da gola. Estique a gola na montagem do decote.
- 4 — Como a gola não é muito em pé, descemos o ponto H até H' em 3 centímetros, e unimos F a H' por uma curva que deverá ter o mesmo comprimento de FH.
- 5 — Para traçar a linha H'I do meio das costas da gola, basta colocarmos o esquadro em H' (onde o ângulo deve ser reto) e levantar a linha H'I com aproximadamente 14 cm.

Traçadas assim as linhas do decote e do meio das costas da gola, falta apenas o seu contôrnio, que dependerá do gosto pessoal, isto é, a linha BJ, da ponta da gola, pode ser mais ou menos inclinada em relação à frente do blusão que deve medir cerca de 8 cm. Em seguida, basta unir J a I por uma curva, que vá fazer ângulo reto com IH' no ponto I.

A gola destacada terá, então, o molde indicado no esquema 3 e servirá apenas para a parte inferior, que fica por baixo. A parte de cima, ou vista da gola, é cortada inteira, porque a gola é do tipo italiano, como veremos a seguir.





VISTA DA GOLA (esquema 4)

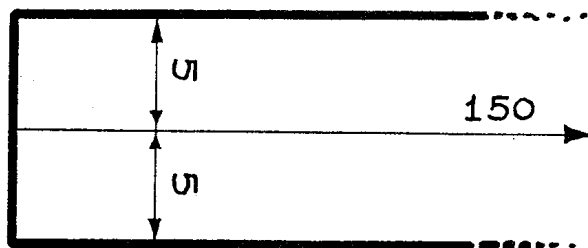
A vista da gola será cortada antes de separar a frente do blusão da gola. Para isso, reproduza em outro papel, com a carretilha, o molde da gola inteiriço com o arremate do abotoamento, seguindo as letras IH'FLKEBJ, pela linha de arremate, borda da frente e contorno da gola. A largura total da vista no arremate de abotoamento será de 10 cm.

O molde da vista da gola terá, então, a forma indicada no esquema 4. Depois disto, é que se recorta o molde, separando a gola da frente (esquema 1) e eliminando a meia-lua compreendida entre as letras A e F.

O fio do tecido deve acompanhar o meio da frente, com o que, a gola propriamente dita ficará no viés. A parte debaixo da gola será também cortada no viés, como indica a seta do esquema 3.

CINTO (esquema 5)

O cinto é uma tira de fazenda com 1,50 m de comprimento por 10 cm de largura, mais a costura. Dobre ao meio, feche com uma costura e vire pelo direito, ficando com uma largura final de 5 cm.



ESQUEMA 5

3 Blusa Drapejada num só Pano

O nosso terceiro modelo consiste numa blusa extremamente original, decotada, cuja frente trespassa em duas pontas que vão amarrar-se nas costas. Deve ser executada em qualquer tecido flexível. Se a leitora quiser torná-la um pouco mais "habillé", para ser usada à noite, numa festa, basta prender sobre os ombros dois bonitos botões de pedras.

Seu corte é singelo, numa só peça, como mostra o esquema. Depois de cortada, você poderá executá-la em uma ou duas horas.

CORTE

Comece traçando o retângulo ABCD, de maneira que sua altura AC ou BD meça 53 cm e sua largura AB tenha uma das seguintes medidas:

20 cm.....	manequim 42
21 cm.....	manequim 44
22 cm.....	manequim 46
23,5 cm.....	manequim 48

Trace FI a 5 cm abaixo de AB e marque AE com 3 cm. Ligue E a I pela curva do decote nas costas e E a F por uma reta. Marque FH com 19 cm e FF' com 6,5 cm. Ligue F a H a F' por duas retas, que vão constituir os lados da cava. Prolongue a reta FI para a esquerda, de maneira que F' E' tenha a mesma medida de FE e E'M meça 15 cm. Prolongue AB até G', de maneira que AG' tenha o dôbro de F'F ou seja 13 cm.

Aumente a linha BD para baixo até que DN meça 12 cm. Divida CD com três partes iguais e marque K no primeiro terço. Meça CL com 18 cm e do ponto L, determine 1 cm para dentro para termos L'. Ligue L' a K por uma reta.



4 Blusão de Inverno

Vamos interpretar agora o modelo de um blusão de inverno, que tanto pode ser executado em lã grossa como em veludo de algodão ou veludo cotelê. Extremamente folgado, com largas mangas, o blusão é montado numa gola em punhos e num cós trabalhados numa sanfona de malhas grossas. O abotoamento da frente é invisível e se faz por meio de uma "patte" interna.



FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace o retângulo BEFC, com a largura BE igual à quarta parte do busto mais 2 cm e a altura BF igual ao comprimento da frente da blusa mais 2 cm para o bufante. Trace, para a esquerda do meio da frente, a linha GH a 10 cm e MN no meio, isto é, BM e MG, ambos com 5 cm.

Decote — Marque BA com 5 cm e BI com 20. Ligue B a I por uma reta e, do ponto I, trace uma horizontal II'.

Ombro — Marque ED com 7 cm e ligue A a D por uma reta.

Cava — Marque DL com 25 cm e PL com 10. DL corresponde à cava e LP ao tacho.

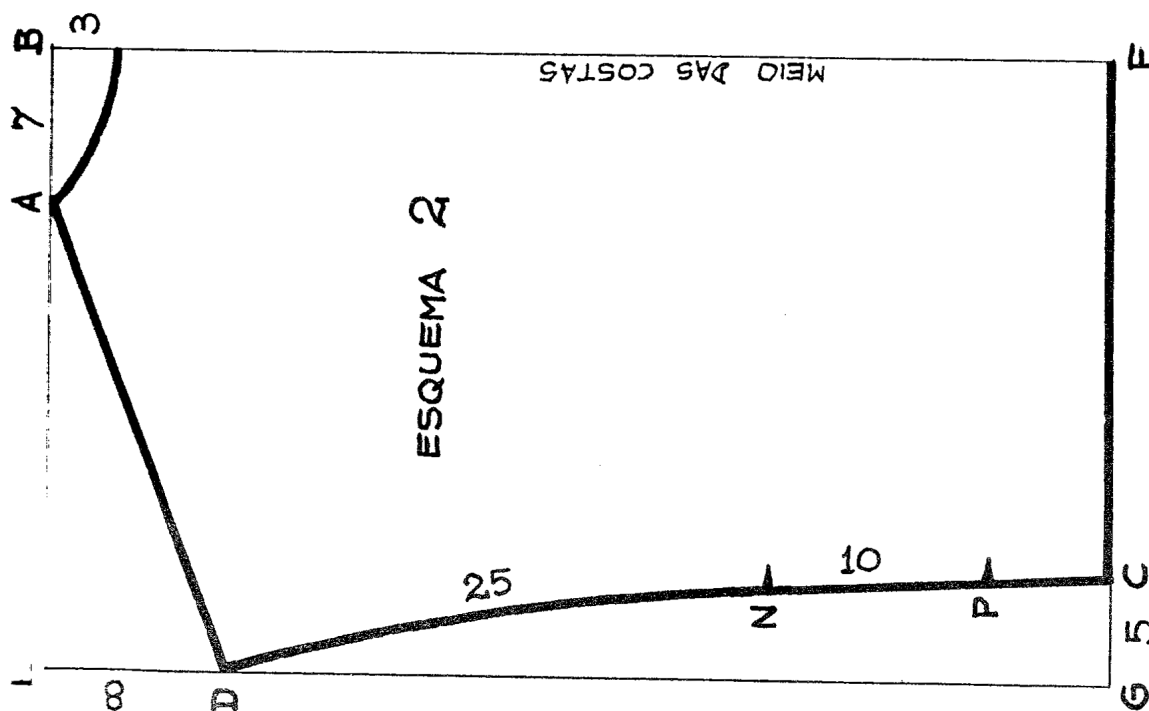
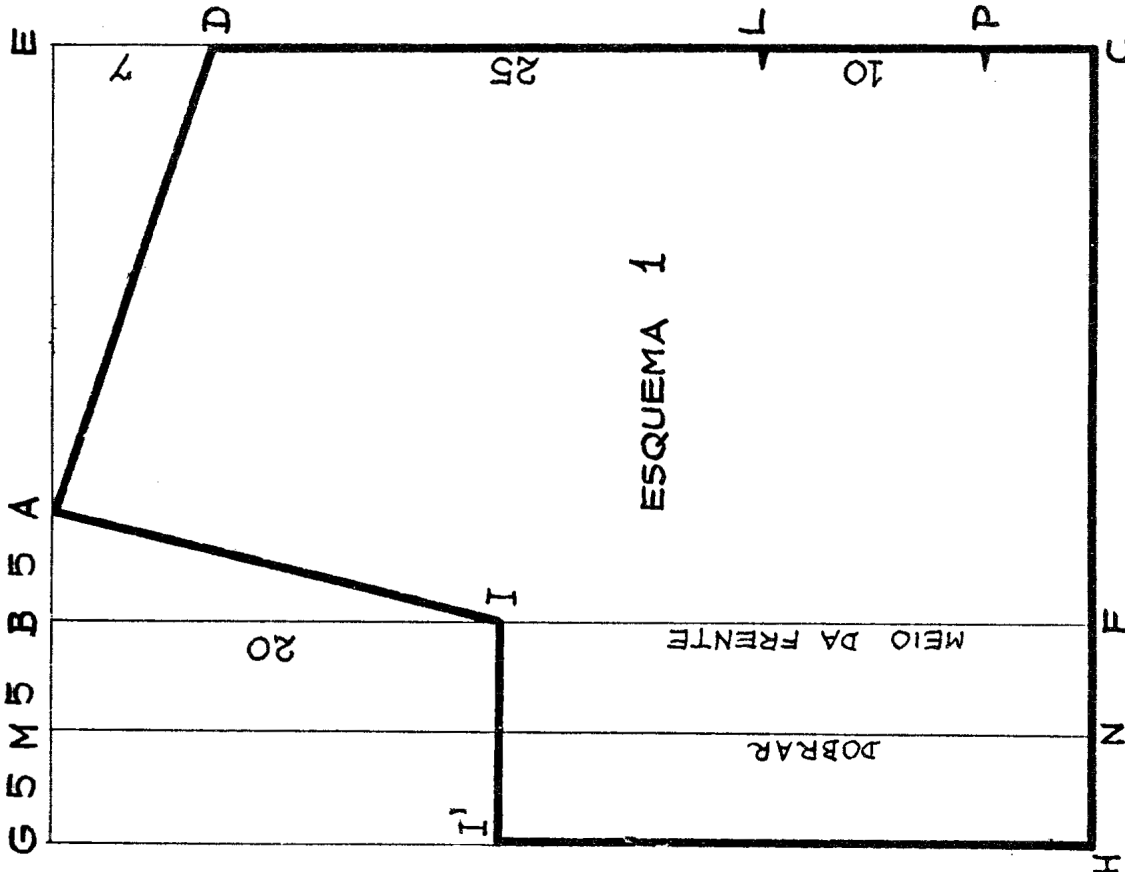
COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace o retângulo EBGF, com a largura EB igual à mesma da frente BE mais 2 cm. Exemplo: a quarta parte de um busto 96 é igual a 24 cm; assim a largura da frente BE é igual a $24 + 2 = 26$ e a das costas EB é igual a $26 + 2 = 28$ cm.

A cintura do retângulo EG é igual à da frente mais 1 cm.

Para o traçado das costas, basta olhar as dimensões do esquema e obedecê-las. DN vai corresponder à cava e NP ao tacho.

Nota — Para facilitar a compreensão da montagem, basta fazer a coincidência das letras, na frente e nas costas.



MANGA (esquema 3)

Trace a horizontal LN com 48 cm e marque O no meio. De O trace uma perpendicular que meça 7 cm para cima até D e 40 cm para baixo até T.

Do ponto T, trace a horizontal RR com 25 cm, de maneira que o ponto T fique no meio. Agora, é só ligar L a D a N pela curva da cava e, em seguida, L a R e N a R por duas retas.

Marque LE e NE com 10 cm para o local do tacho.

TACO (esquema 4)

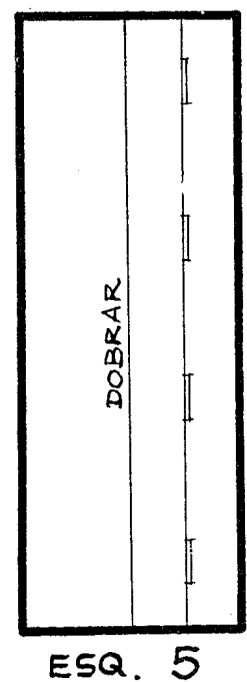
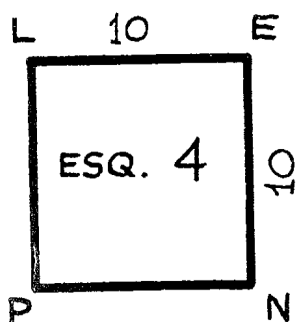
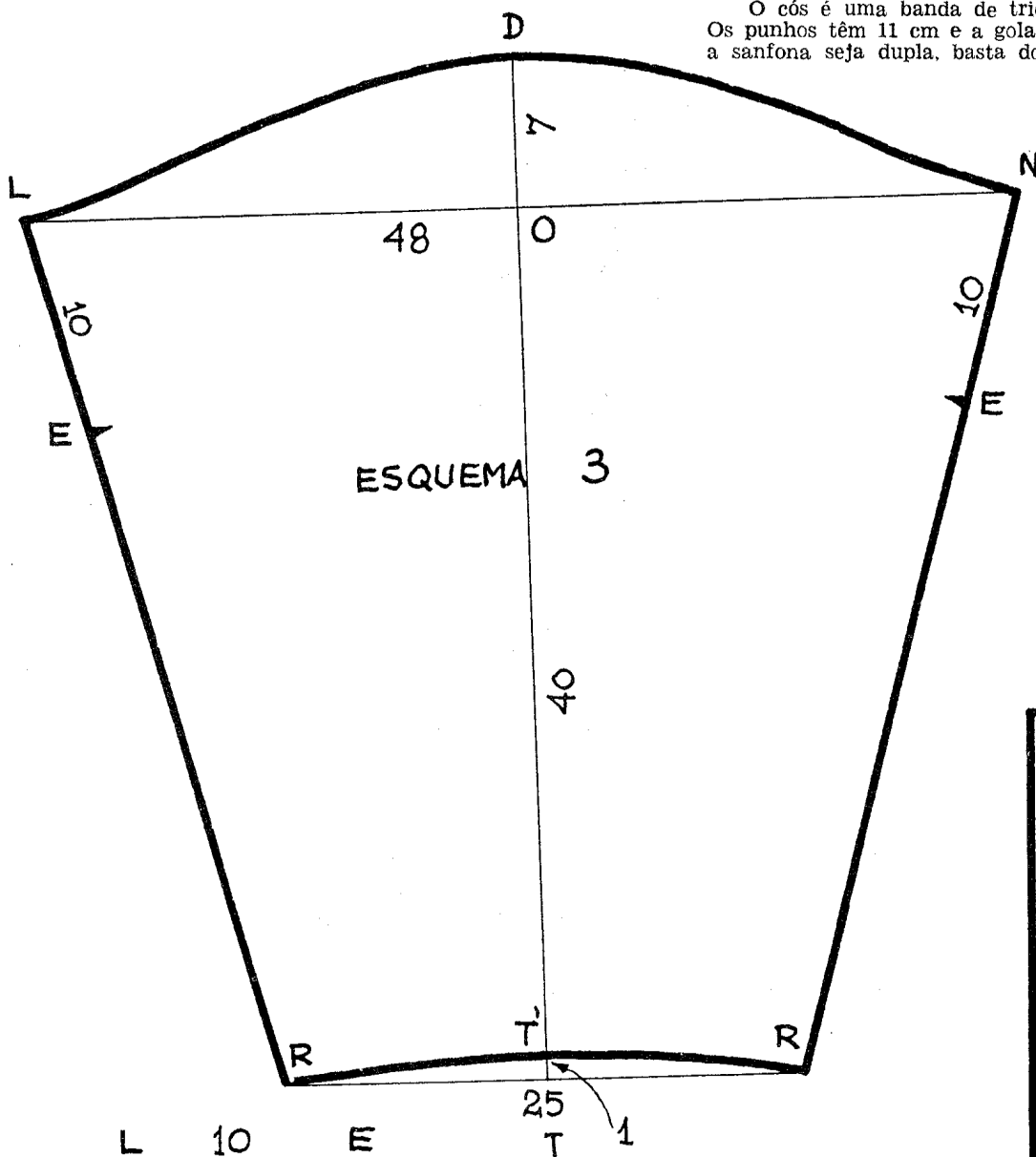
É um quadrado de 10 cm de lado. Para a montagem, basta fazer coincidência das letras.

"PATTE" INTERNA DO ABOTOAMENTO DA FRENTE (esquema 5)

É uma tira com a altura igual a IF do esquema 1 e largura de 10 cm para dobrar ao meio.

SANFONAS

O cós é uma banda de tricô com 6 cm de largura. Os punhos têm 11 cm e a gola, 4 cm. Desejando-se que a sanfona seja dupla, basta dobrar estas medidas.



5 Um Toque Feminino no "Chemisier" Clássico

É muito fácil dar um toque feminino a uma blusa "chemisier" clássica que você naturalmente possui em seu guarda-roupa. Basta que lhe acrescente um "jabot" e substitua os punhos ordinários por um babado. Se você não encontrar o mesmo tecido para a execução destes detalhes, faça-os em organdi, renda ou cambrala bordada. Vejamos, então, como deve ser cortado o "jabot".



MOLDE

Em primeiro lugar, trace no papel com um compasso, um círculo de 1 cm de raio (2 de diâmetro). Em seguida, meça em AB a largura do babado do "jabot" e trace o círculo maior. Corte o molde e abra-o pela linha AB. Teremos assim um babado bem godê, como se pode ver na fig. 1. Este babado, quando aberto, ocupará uma distância de 6 cm, de B a B. Isto é necessário para que a leitora possa calcular quantos babados terá de cortar e emendar um no outro pelo corte AB. O babado final, que faz o arremate do "jabot" embaixo, será cortado segundo o esquema 2.

Depois de emendados uns nos outros, o "jabot" será costurado na frente da blusa, no sentido vertical, ao longo do abotoamento. A bainha poderá ser executada por meio de um viés ou de um roletê. O "jabot" terá uma só ordem de babados ou então duas ou três, se a leitora o desejar mais farto.

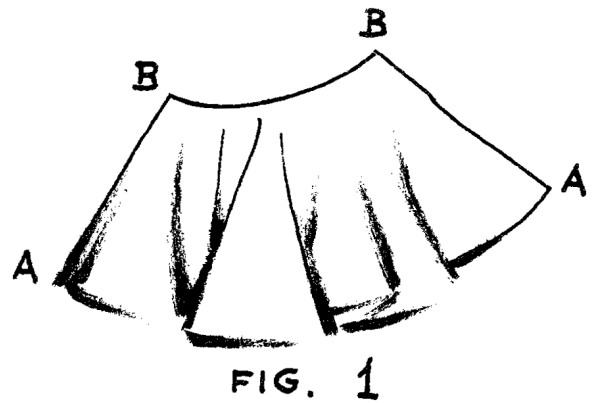
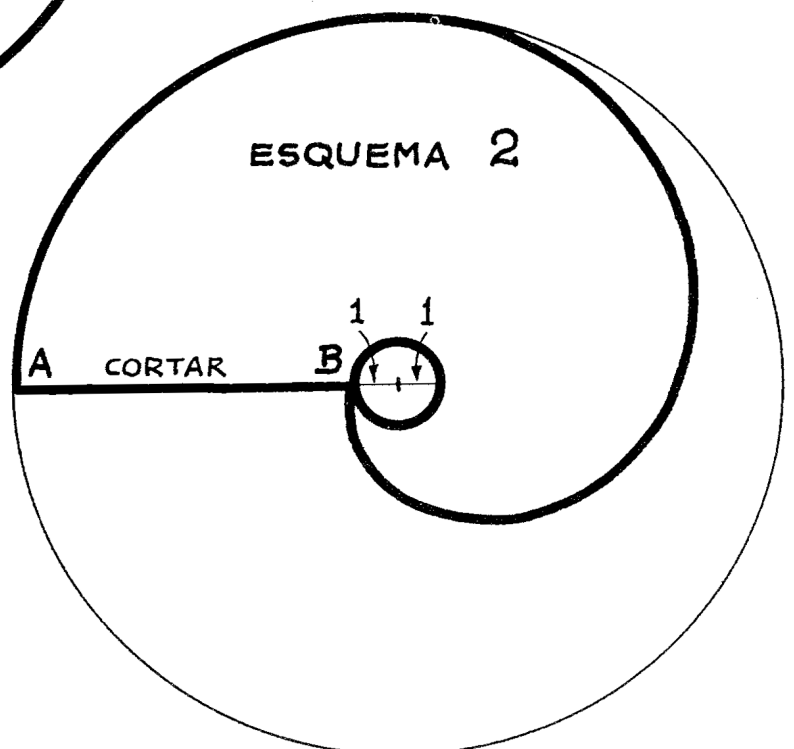
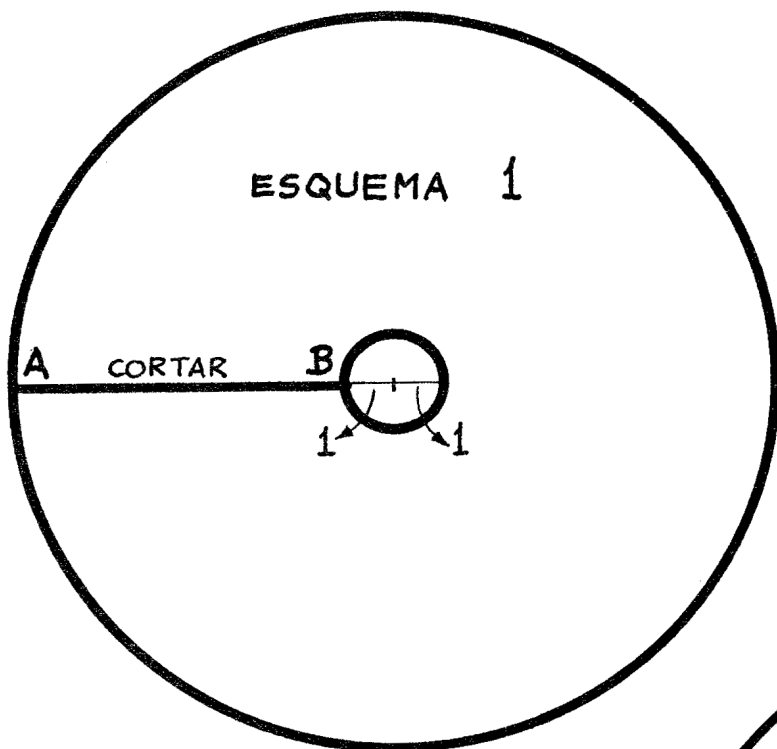


FIG. 1



6 Blusa-Poncho em Lã Escocesa

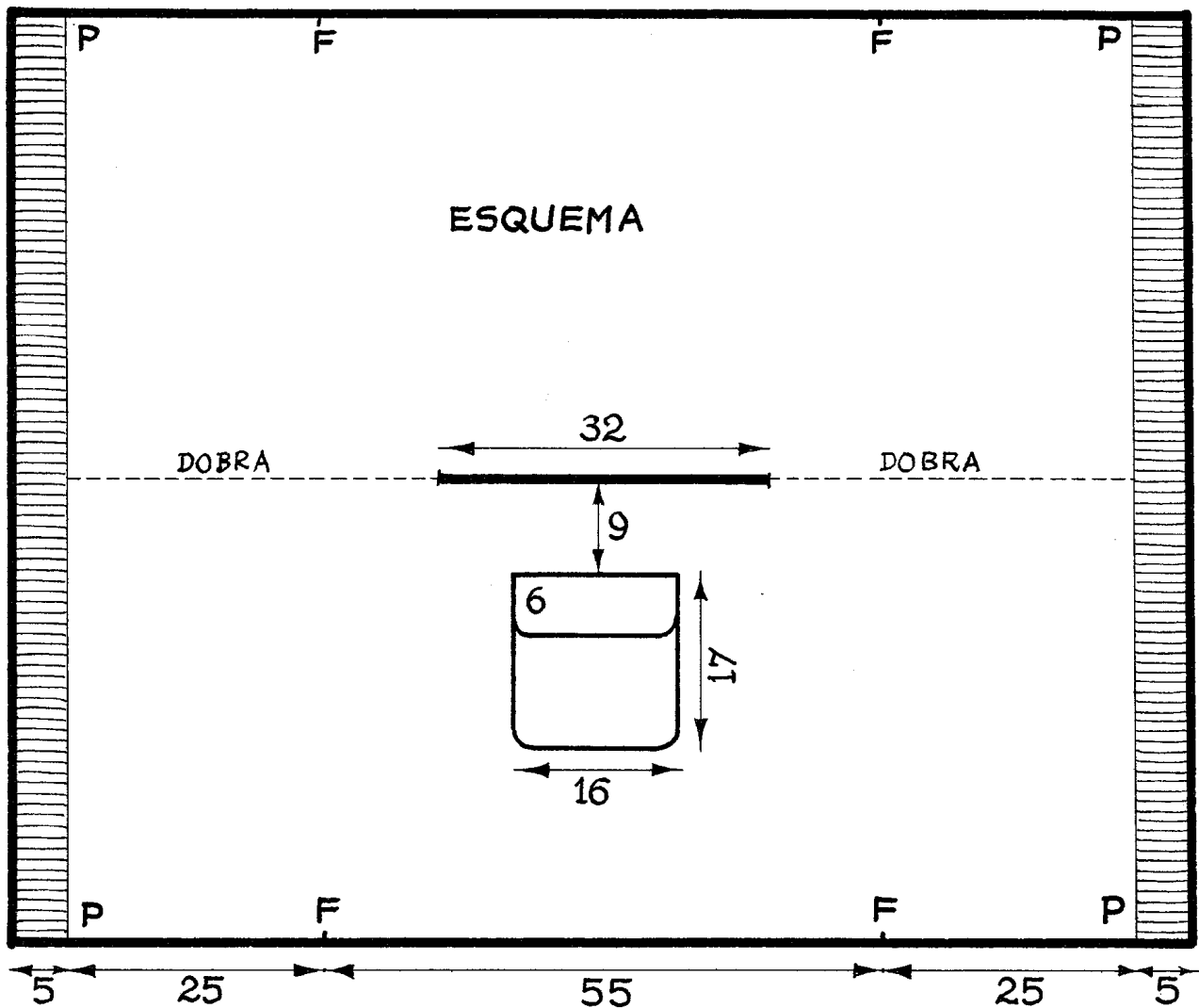
Você pode executar em uma hora este poncho em lã escocesa, franjado nas extremidades das mangas e com um bolso aplicado no meio da frente. Este bolso leva uma portinhola abotoada. O poncho pode ser usado sobre um suéter ou sobre uma blusa "chemisier".



EXECUÇÃO

O poncho é cortado num retângulo de 1,15 m de comprimento por 90 cm de largura. Corte o tecido segundo as medidas indicadas no nosso esquema.

Abra uma fenda de 32 cm no meio da dobra (linha tracejada) e coloque uma bainha postiça nas bordas desta fenda, que vai permitir a passagem do poncho pela cabeça. Prepare o bolso e a portinhola, na qual abra uma casa de pano. Aplique o bolso na frente e feche a portinhola por um botão dourado. Dobre o poncho pela linha tracejada, feche os lados por uma costura, entre F e P, a fim de formar as mangas e desfie uma franja de 5 cm em cada extremidade.



7 Blusão Montanhês

Esta interpretação consiste num blusão largo e confortável para ser usado com calças compridas no campo. O blusão tem gola escafandro e mangas amplas montadas em cava extremamente baixas e com punhos virados. Perto da bainha se aplicam dois bolsos-coléte. As costuras são remarcadas por um pesponto largo.



FRENTE (esquema 1)

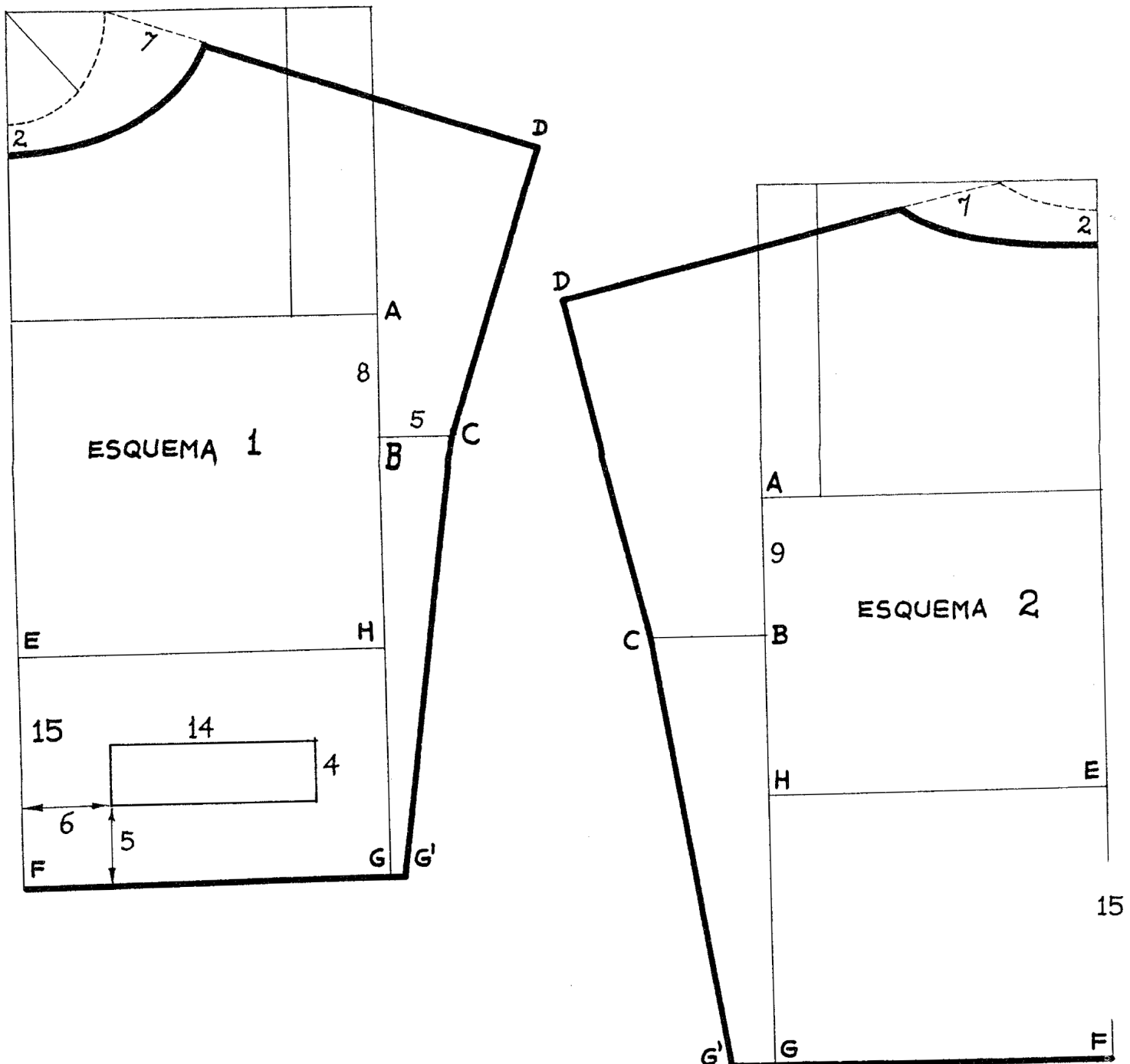
Trace a base da frente da blusa, sem colocar pences nem o contôrnio da cava, desenhando apenas o decote e o ombro. Assim feito, introduza as seguintes modificações:

- 1 — Abra o decote em 7 cm no ombro e em 2 cm no meio da frente.
- 2 — Prolongue a linha do ombro sem comprimento determinado.
- 3 — Prolongue o retângulo básico para baixo, de E a F em 15 cm e trace FG, que será continuada até G' de maneira que FG' tenha a quarta parte da medida dos quadris.
- 4 — Do ponto A — extremidade da linha da cava ideal — meça 8 cm para baixo e marque B.
- 5 — Do ponto B, lance para fora a horizontal BC com 5 cm. Ligue G' a C por uma reta.
- 6 — Do ponto C, trace uma reta CD, que vá fazer ângulo reto com a linha de prolongamento do ombro. Esta linha CD será a cava.
- 7 — A posição e as dimensões do bolso-colête vão indicadas no esquema.

COSTAS (esquema 2)

Trace a base das costas (sem pence no ombro, que só leva embebiamento) nas mesmas condições da frente, isto é, desenhando apenas o decote e o ombro. Feito isto, proceda da seguinte maneira:

- 1 — Abra o decote em 7 cm no ombro em 2 cm no meio das costas.
- 2 — Prolongue o ombro até D no mesmo comprimento da frente, já estando prevista a folga para embebiamento (1 cm).
- 3 — Do ponto A — extremidade da linha da cava ideal — meça 9 cm para baixo e marque o ponto B.
- 4 — Prolongue o retângulo básico para baixo, até GF, de maneira que BG nas costas tenha a mesma medida de BG na frente.
- 5 — Marque FG' com a quarta parte da medida dos quadris e ligue G' a C e depois C a D por duas retas. A distância CD corresponde à cava nas costas.



MANGA (esquema 3)

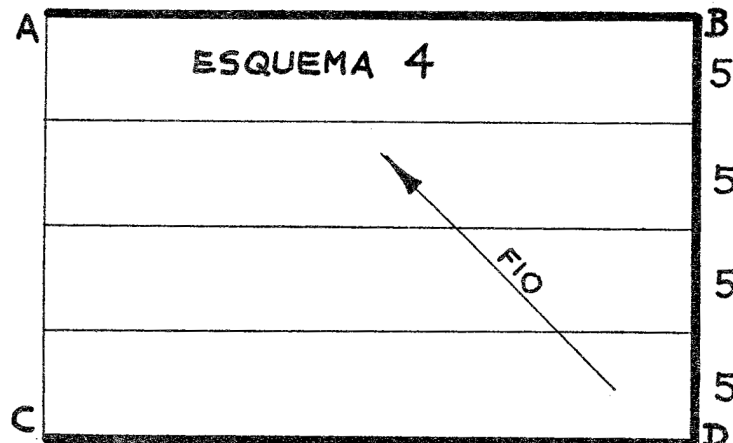
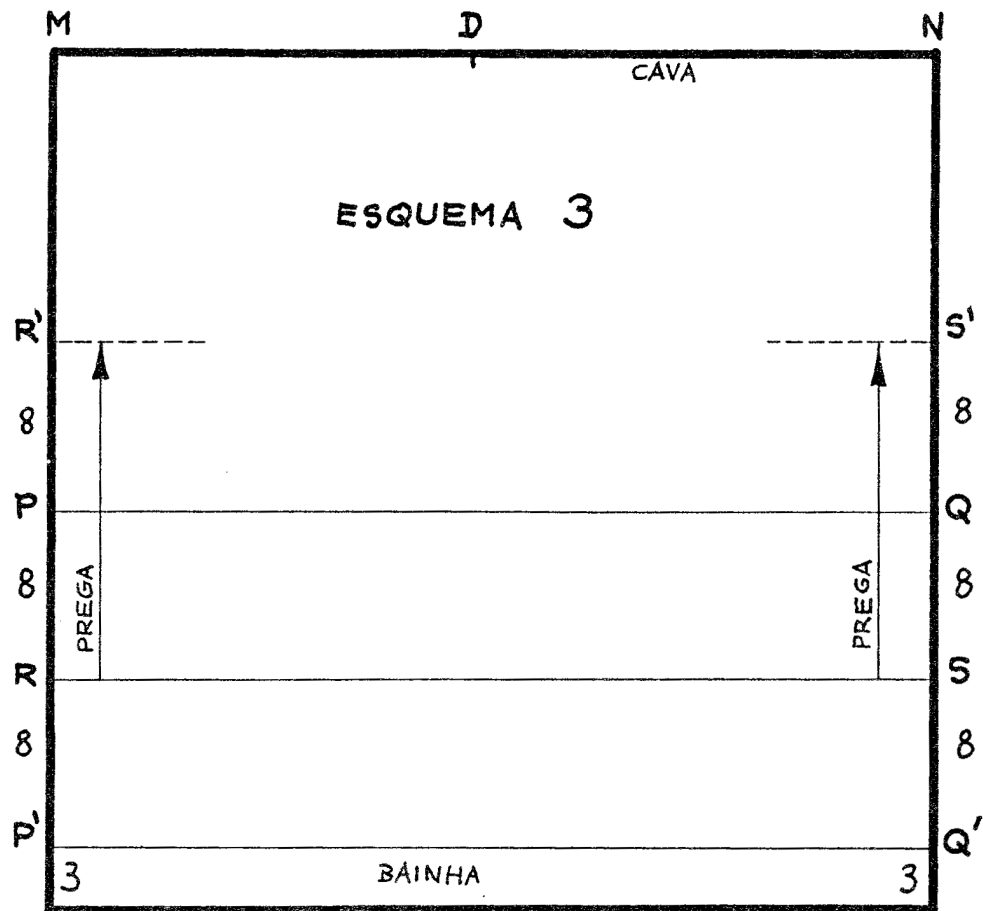
A manga é simplesmente um retângulo que tem as seguintes dimensões:

$MN = DC$ (esquema 1) mais DC (esquema 2).
 $MP =$ comprimento desejado para a manga.

O lado MN corresponde à cava, devendo ser costurado em $C-D-D-C$. O punho é cortado no mesmo molde, sendo obtido por meio de uma prega. Para isso, prolongue o retângulo, traçando as linhas $R-S$ e $P'-Q'$ a distâncias regulares de 8 cm. Acrescente mais 3 cm para a bainha.

GOLA (esquema 4)

A gola também é um simples retângulo em que AB mede a metade do contorno do decote e BD é igual a 20 cm. As linhas traçadas de 5 em 5 cm indicam as dobras da gola, que deverá ser cortada em pleno viés, com a fazenda dobrada pela linha AC , correspondente ao meio da frente.



8 Uma "Liseuse"

A "liseuse" é uma peça muito útil que não deve faltar no guarda-roupa de nossa leitora. Quando você se encontra adoentada e deseja receber as suas visitas na própria cama, a "liseuse", usada por cima da camisola, compõe melhor o busto, dando maior distinção ao traje íntimo.

O modelo cuja interpretação apresentamos a vocês, é de fácil execução e muito econômico, por necessitar apenas de um quadrado de tecido com 90 cm de lado (manequins menores) ou de 95 cm (manequins maiores).

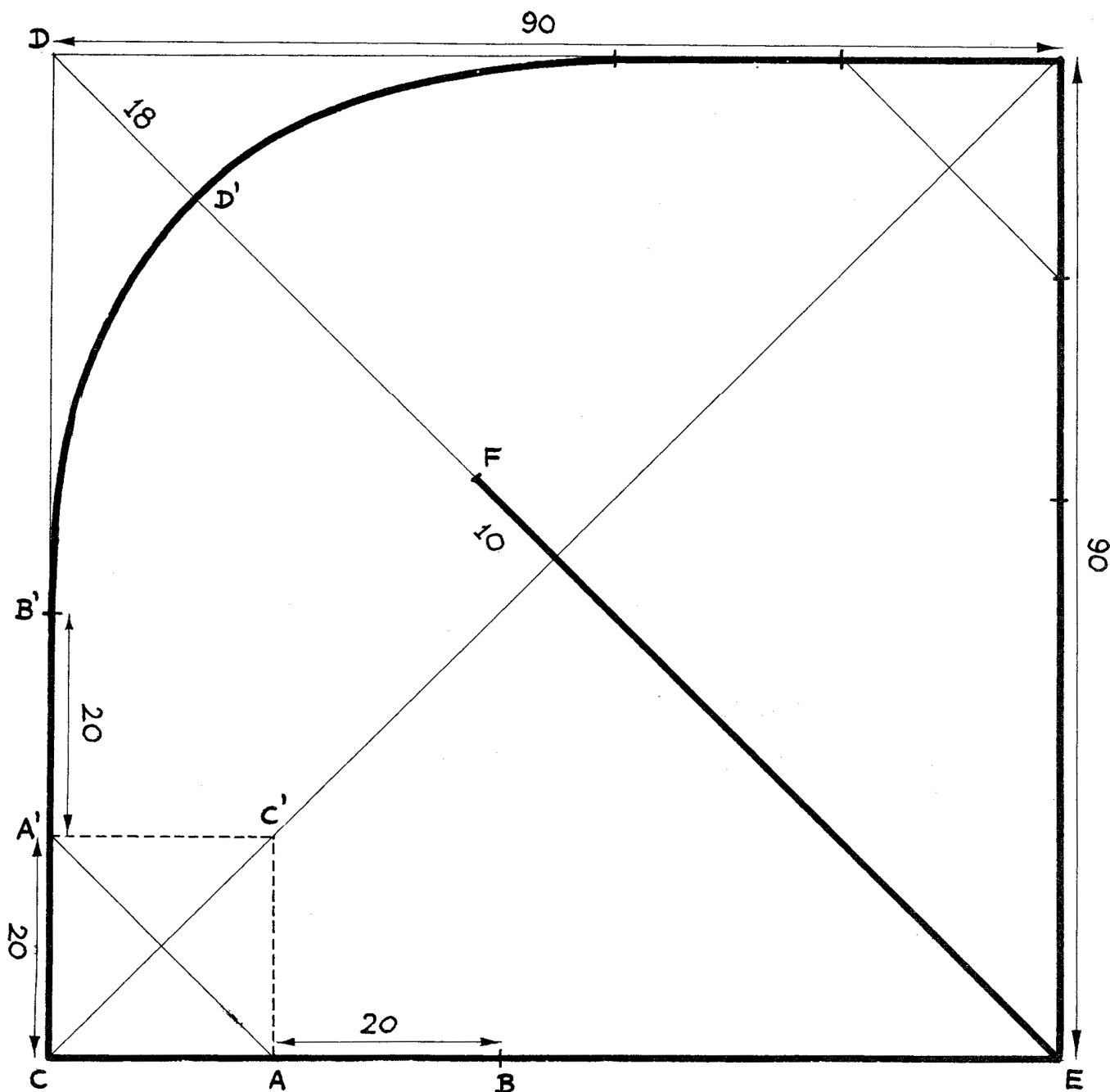


CORTE (ver esquema)

Trace um quadrado com 90 cm de lado. Marque as diagonais. Marque o ponto F a 10 cm do centro do quadrado e corte de E a F para fazer a abertura da "liseuse". Arredonde o ângulo D num arco de círculo passando por D', que está situado a 18 cm de D. No ângulo C, marque A e A' a 20 cm de C e em seguida, B e B' a 20 cm de A e A' respectivamente. Faça o mesmo no ângulo oposto.

Para fechar a manga, costure AB com A'B'. Dobre o ângulo C pela linha A'A para formar o reverso da manga.

Ao usar a "liseuse", cruze as duas pontas E na frente e amarre-as nas costas, ao nível da cintura.



9 Blusão Esportivo

Estudaremos a seguir a maneira de cortar um blusão esportivo, folgado e confortável, a ser executado em qualquer tecido grosso. De preferência, deve ser usado com calças compridas. O blusão é abotoado na frente, sem gola, mangas-quimono três-quartos e bolsos aplicados.

GIL BRANDÃO
R90

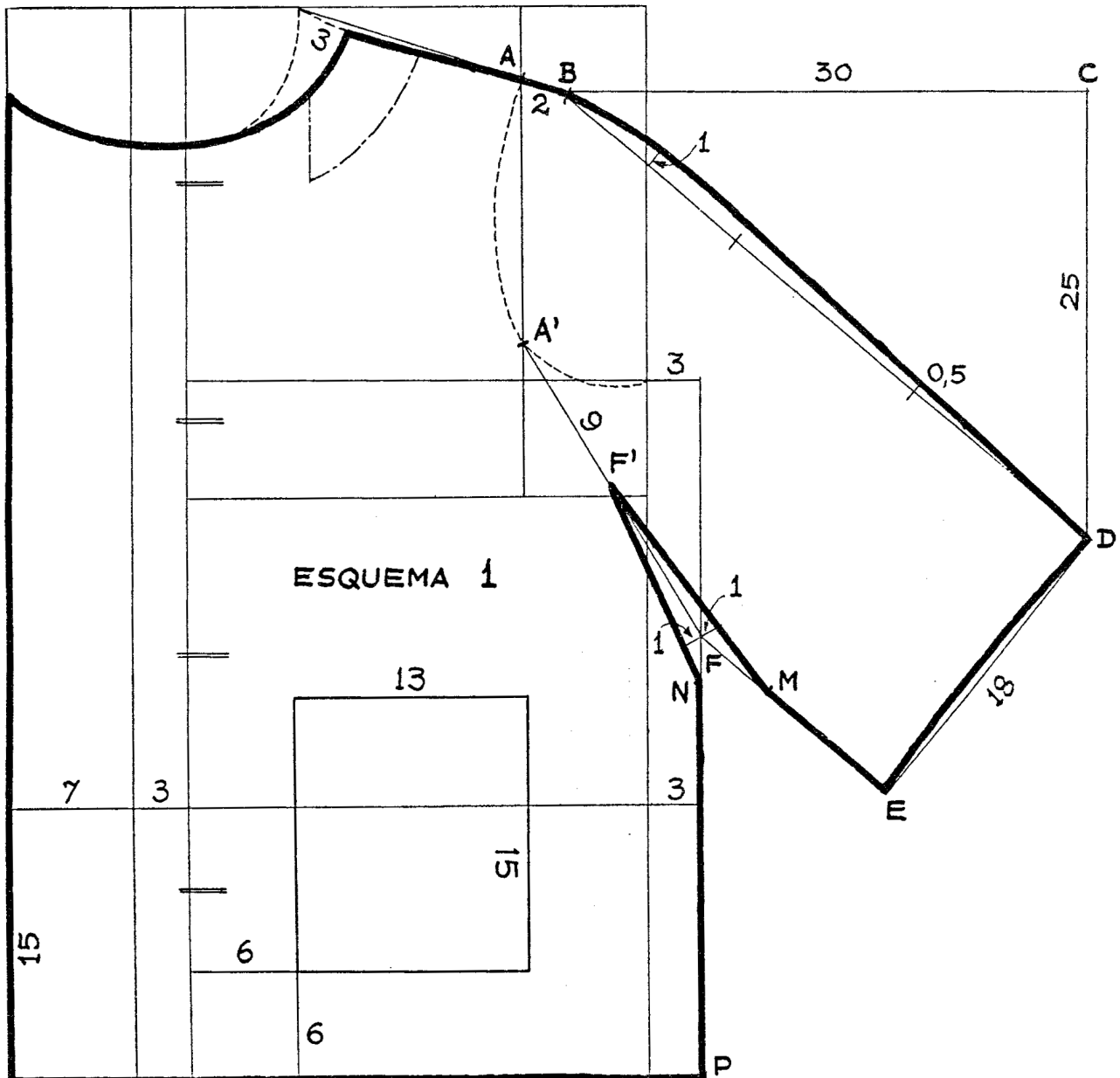


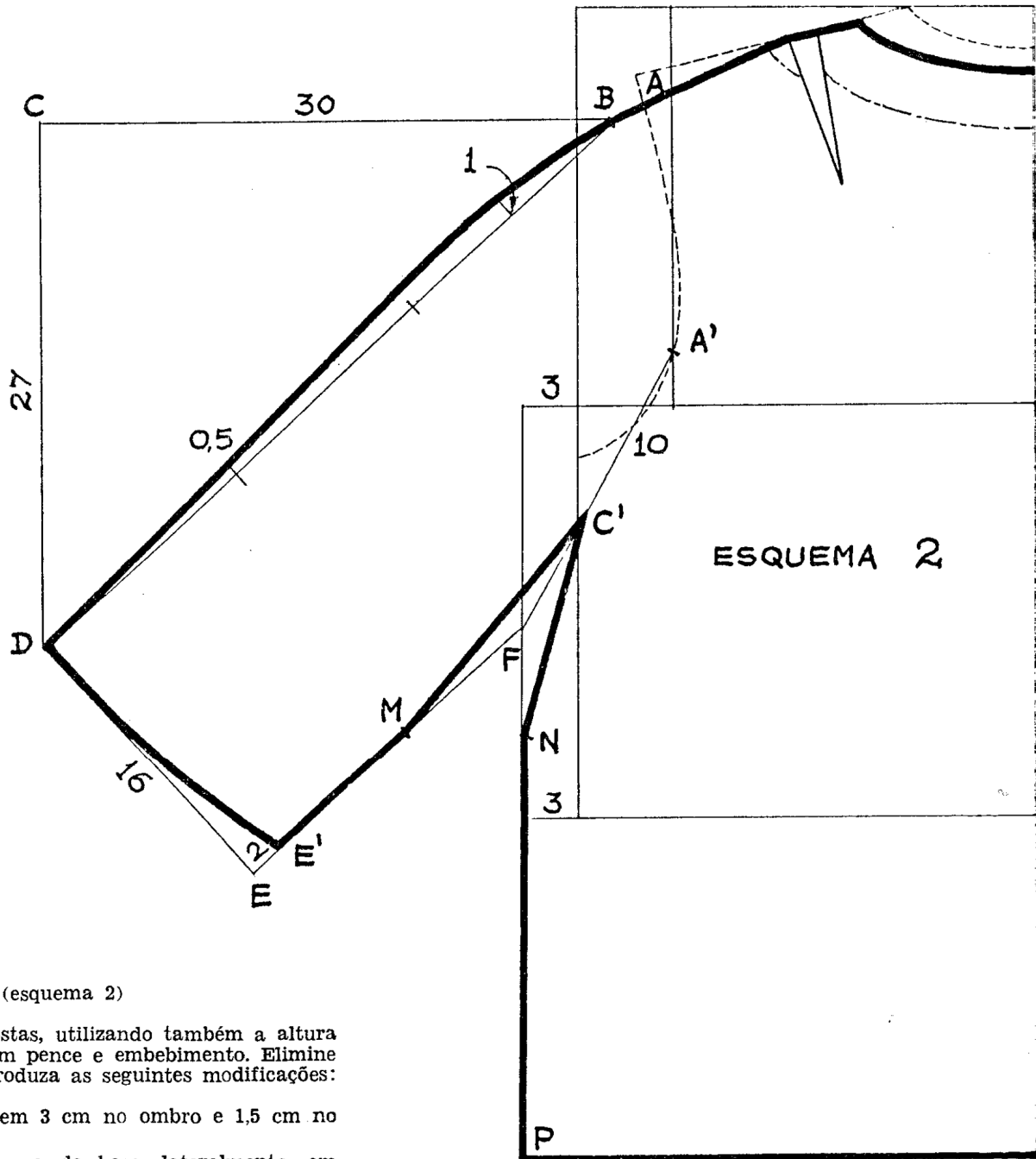
FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, utilizando a altura da cava ideal. Elimine as pences. Introduza as seguintes modificações:

- 1 — Coloque um trespasse de abotoamento com 3 cm e um arremate com 7 cm.
- 2 — Abra o decote em 3 cm no ombro.
- 3 — Aumente a largura da base, lateralmente, em 3 cm ou mais, conforme se deseje um blusão ainda mais folgado.
- 4 — Alongue a base para baixo da cintura em cerca de 15 cm.
- 5 — O bôlso é cortado e aplicado, de acôrdo com as dimensões indicadas no esquema.
6. — **Traçado da manga** — Aumente o ombro de A para B em 2 cm. Do ponto B, trace a horizontal BC com 30 cm e do ponto C desça a vertical CD com 25 cm. Una B a D por uma reta, que será dividida em três partes iguais; arredonde então a costura do ombro, que passará 1 cm acima do meio do primeiro terço e 0,5 cm acima do segundo terço, exatamente.

Do ponto D, trace uma perpendicular DE a BD com 18 cm, e de E levante EF, paralela a BD. Ligue F ao ponto A' da base, a fim de marcar o eixo da fenda do tacho. Marque 1 cm para cada lado de F, e coloque F' a 9 cm abaixo de A'. Una F' a cada ponto marcado e prolongue até os pontos M e N, concluindo assim os dois lados da fenda do tacho.





COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace a base das costas, utilizando também a altura de cava ideal, ombro com pence e embeбimento. Elimine a pence da cintura. Introduza as seguintes modificações:

1 — Abra o decote em 3 cm no ombro e 1,5 cm no meio das costas.

2 — Aumente a largura da base, lateralmente, em 3 cm ou mais, de acordo com o aumento dado na frente.

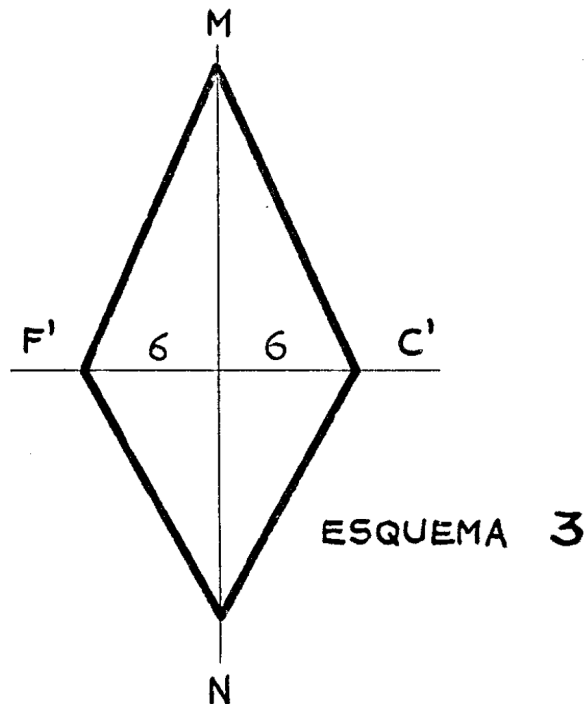
3 — **Traçado da manga** — Aumente o ombro de A a B em 2 cm. Do ponto B lance a horizontal BC com 30 cm e do ponto C desça a vertical CD com 27 cm. Ligue B a D por uma reta e divida-a em três partes iguais. Arredonde a costura do ombro como na frente.

Do ponto D, trace DE com 16 cm e perpendicular a BD. De E, trace EF, paralela a BD. Nesta linha, marque EE' com 2 cm e ligue D a E' por uma curva suave. Ligue F a A' da base para o eixo da fenda do tacho, e marque A'C' com 10 cm. Agora é só traçar C'M e C'N de maneira que ambos tenham o mesmo comprimento de F'M e F'N da frente.

4 — Alongue o comprimento da base, de maneira que a costura lateral das costas tenha o mesmo comprimento NP da frente.

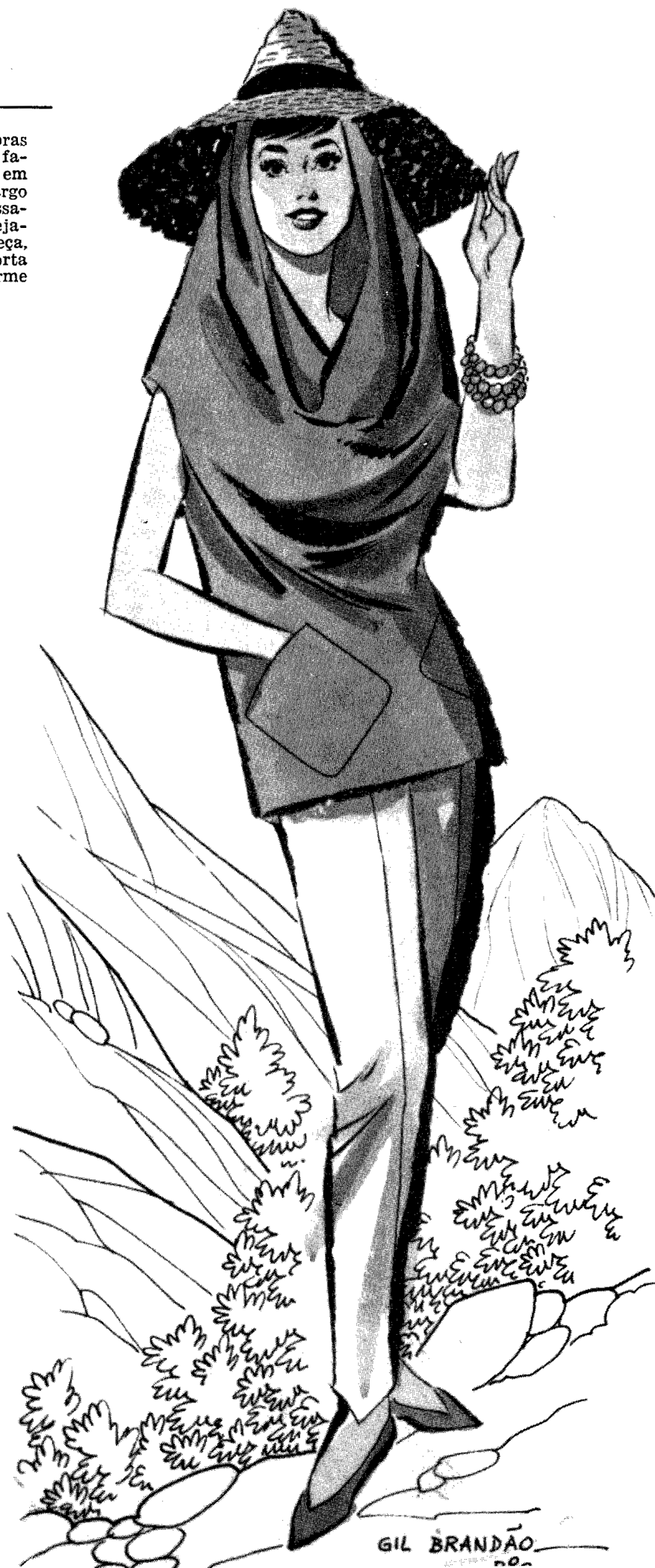
TACO (esquema 3)

Trace uma cruz. No braço horizontal coloque F' (frente) de um lado e C' (costas) do outro. No braço vertical coloque M em cima e N embaixo. Estas letras servem para orientação no traçado e na montagem do tacho. Na linha horizontal, marque 6 cm para cada lado. Trace então, da extremidade dos 6 cm, F'M de maneira que tenha a mesma medida de F'M da fenda na frente. Da mesma maneira, trace para baixo F'N de modo que tenha a mesma medida de F'N da fenda da frente. Agora é só ligar M e N a C' para termos o lado oposto do tacho, que é simétrico.



10 Uma Blusa Curiosa

A blusa que agora vamos mostrar às nossas leitoras é de extrema originalidade, muito embora de grande facilidade de corte e execução. Pode mesmo ser feita em menos de uma hora, pois nada mais é do que um largo tubo com aberturas nas costuras laterais para a passagem dos braços. A abertura superior pode ser drapejada em torno do pescoço ou então puxada sobre a cabeça, caindo em drapês ao redor do rosto. A frente comporta um ou dois bolsos, aplicados retos ou oblíquos, conforme o gosto.



MOLDE

Não há propriamente molde, mas sim medidas, que podem ser feitas sobre o próprio tecido, se a leitora for hábil.

O molde, se assim o podemos chamar, nada mais é do que um retângulo (veja esquema). Primeiro trace o retângulo ABCD, em que AB é igual à quarta parte dos quadris mais 2 cm de folga e AC é igual ao comprimento da frente da blusa mais 20 cm. Em seguida, prolongue o retângulo para cima até EF de maneira que AE meça aproximadamente 30 a 35 cm.

A abertura MN para a passagem dos braços deve ser calculada da seguinte maneira: marque AG com 7 cm e AH com a metade do costado (cava a cava nas costas). Meça HH' na vertical com 4,5 cm. Una G a H' por uma reta e a prolongue até encontrar a costura lateral, ponto este que será o M procurado. Marque MN com cerca de 16 cm.

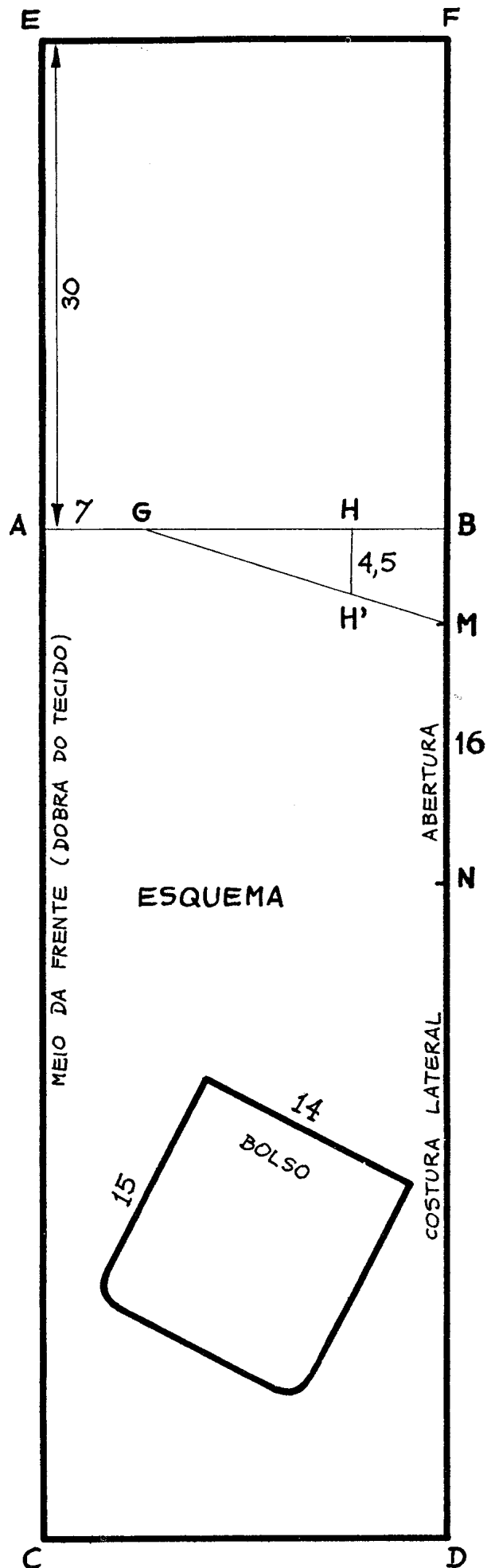
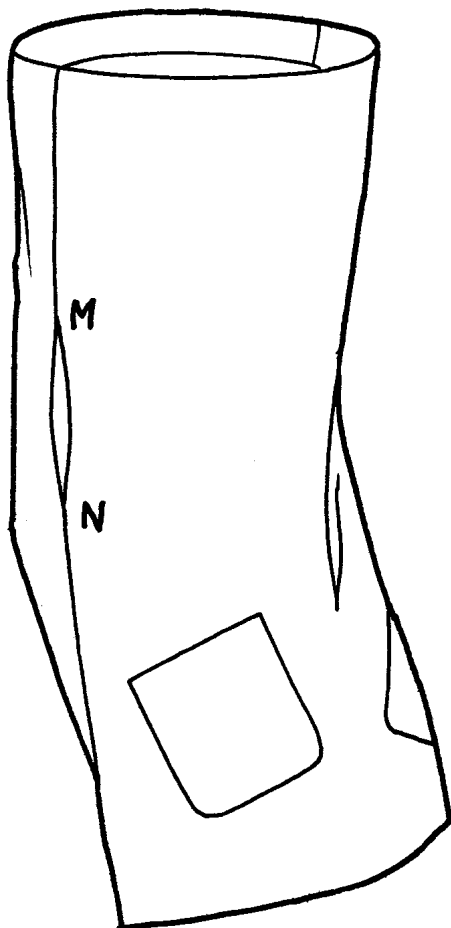
As dimensões aproximadas do bolso vão indicadas no esquema.

O molde das costas é igual, apenas a largura AB é menor, isto é, a quarta parte exata dos quadris, sem os 2 cm de folga.

EXECUÇÃO

Corte a frente e as costas com o tecido dobrado pelo meio (lado EC). Una as duas partes pelas costuras laterais FD, deixando abertura de M a N, cuja bainha será feita pela própria margem interna de costura. Embainhe as duas extremidades EF e CD. Prepare e aplique os bolsos.

Nota — Na hora de cortar, deixe margem para as costuras e bainhas.



11 Para Acompanhar Conjuntos

Veremos a interpretação de uma blusa, dessas que estão na moda para serem usadas por dentro do casaco de um "tailleur". São geralmente feitas no mesmo tecido do fôrro do casaco. Sem gola, com ou sem mangas, este modelo desce da cintura, até quase os quadris. A frente, cortada em pleno viés, é modelada por duas longas pences oblíquas e se prolonga inferiormente por uma banda reta que vai prender o franzido das costas e abotoar-se no meio delas. Bem baixo, se aplicam dois bolsos-colête fingidos.

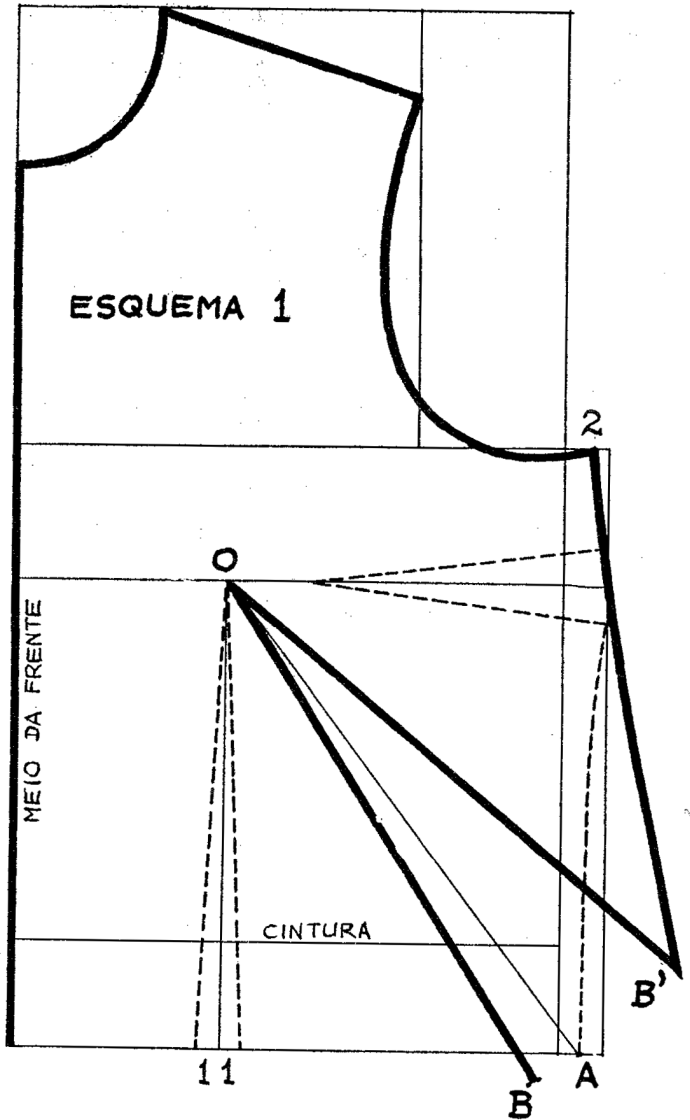
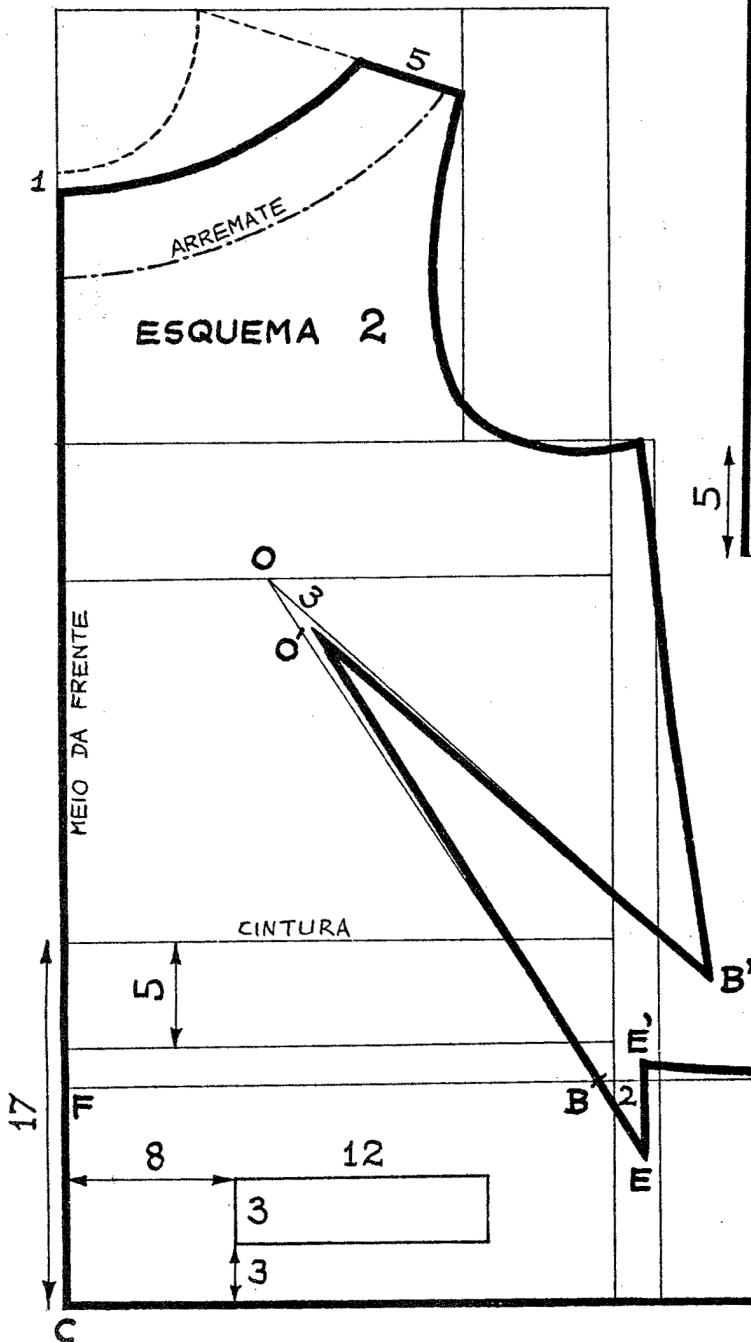


GIL BRANDÃO

FRENTE (esquemas 1 e 2)

A frente do blusão deve ser traçada em duas etapas. Na primeira etapa (esquema 1), trace a base da frente da blusa, com as seguintes modificações:

- 1 — Aumente 2 cm na largura da frente, pela lateral.
- 2 — Prolongue em 5 cm o comprimento da base, abaixo da cintura.
- 3 — Prolongue a pence horizontal até a nova linha lateral.
- 4 — Trace a pence vertical com uma profundidade de 2 cm marcados na linha traçada a 5 cm abaixo da cintura.
- 5 — Marque a direção da nova pence oblíqua, traçando uma reta desde o ponto O até o ponto A, colocado na metade do aumento lateral de 2 cm.
- 6 — Feito tudo isso, por meio do processo do papel de sêda, faça o transporte de pences, isto é, feche as duas pences anteriores e abra a oblíqua de O a A. O esquema mostra em linha tracejada o traçado primitivo e, em linha cheia, o novo traçado com a nova pence.



Passemos agora à segunda etapa (esquema 2), com o seguinte traçado:

- 1 — Prolongue ainda mais o retângulo básico em 12 cm, o que faz 17 cm abaixo da cintura. Do ponto C, trace uma horizontal CD, com a metade da medida dos quadris.
- 2 — Trace outra horizontal FG, passando pelo ponto B, extremidade do lado CB da pence oblíqua.
- 3 — Abaixue a ponta da pence em 3 cm de O para O' e refaça seus lados.
- 4 — Prolongue o lado O'B até encontrar a vertical E'E que passa a 2 cm de distância de B. Meça BE e leve esta medida em EE' de maneira que ambos os lados desta pence menor sejam iguais.

5 — Una E' a G por uma curva bem suave e, no meio dela, coloque outra pence pequena de 2 cm por 5 de comprimento.

6 — Na extremidade GD, coloque um trespasse de abotoamento com 2 cm e um arremate com 5 cm.

7 — O bôlso-colête deve ter as dimensões indicadas no esquema.

COSTAS (esquema 3)

Trace a base das costas, utilizando, como na frente, a altura da cava ideal. O ombro deve ter embebiamento e pence. Introduza as seguintes modificações:

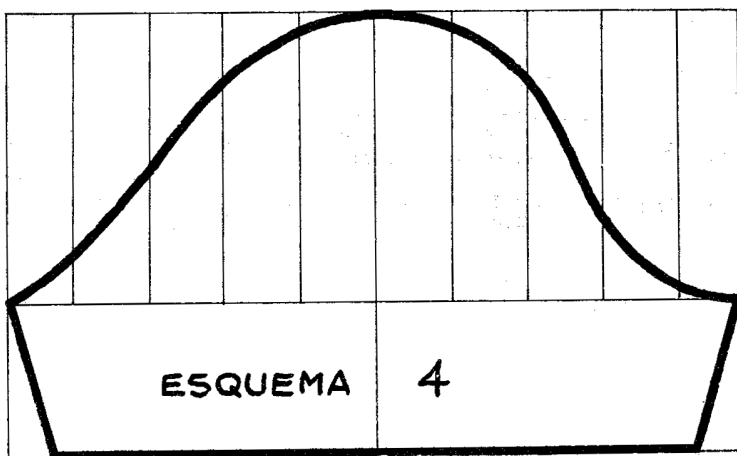
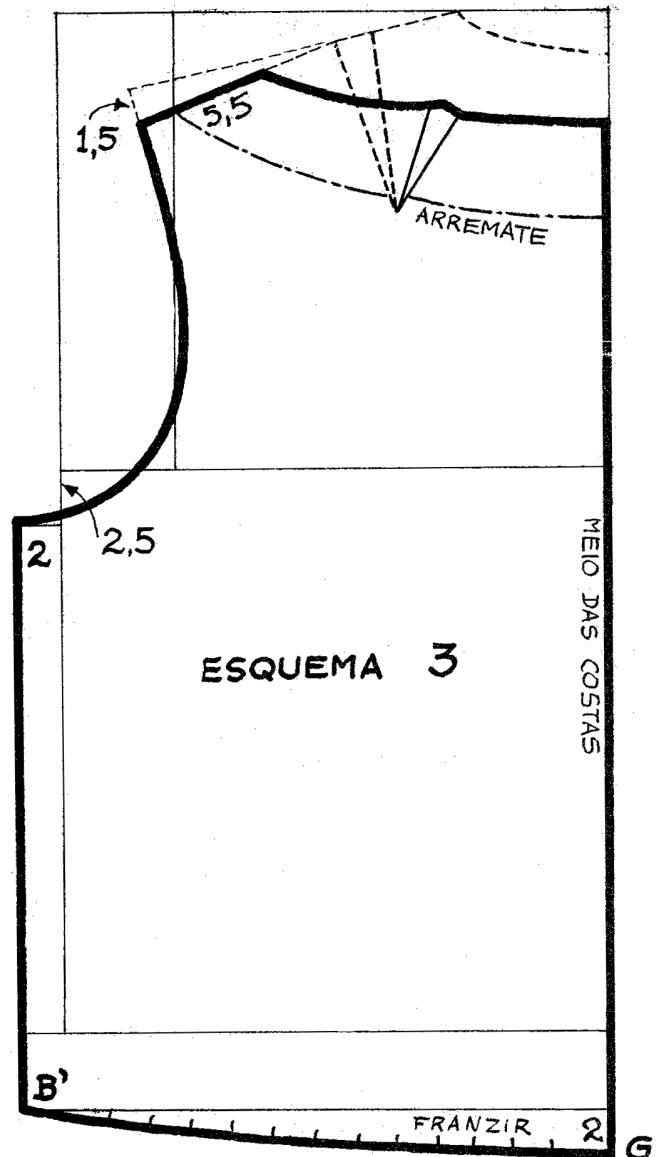
1 — Aumente a largura da base em 2 cm na lateral e prolongue a costura lateral até que tenha o mesmo comprimento da costura lateral da frente, marcando o ponto B'.

2 — Desça 2 cm no meio das costas e una B' a G por uma curva suave, que será franzida para a montagem na banda reta que vem da frente.

3 — O decote na frente foi aberto de maneira a sobrar 5 cm apenas de ombro, enquanto nas costas deverão sobrar 5,5 cm, sendo que o meio centímetro será para embebiamento. Retrace o contôrnio do decote e passe o pedaço da pence atingido para o próprio decote.

MANGA (esquema 4)

Faça o molde da manga, sem maiores detalhes.



12 Blusa "Chemisier" com Gravata

E agora teremos uma blusa-"chemisier" clássica, em que a gola é substituída por um viés largo que se prolonga na frente em duas pontas mais largas, amarradas à guisa de gravata. As mangas três-quartos são montadas em cavas normais e, em vez da blusa entrar pelo cós da saia, tem a cintura franzida por meio de um elástico, provocando a formação de um forte blusante. As mangas são ligeiramente franzidas em punhos abotoados.

Esta blusa pode ser feita em tecido liso ou estampado, de seda ou algodão.



FRENTE DA BLUSA (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, sem marcar a pence vertical. Risque apenas a horizontal. Em seguida, faça o seguinte:

1 — Marque as folgas normais para um “chemisier” e retrace a nova cava, de acordo com o esquema.

2 — Dê um aumento lateral de 3 cm, e aumente o comprimento do molde, para baixo da cintura, em 10 cm. Retrace a costura lateral, fazendo a correção ao nível da pence, e inclinando-a para dentro até a metade dos 3 cm de folga.

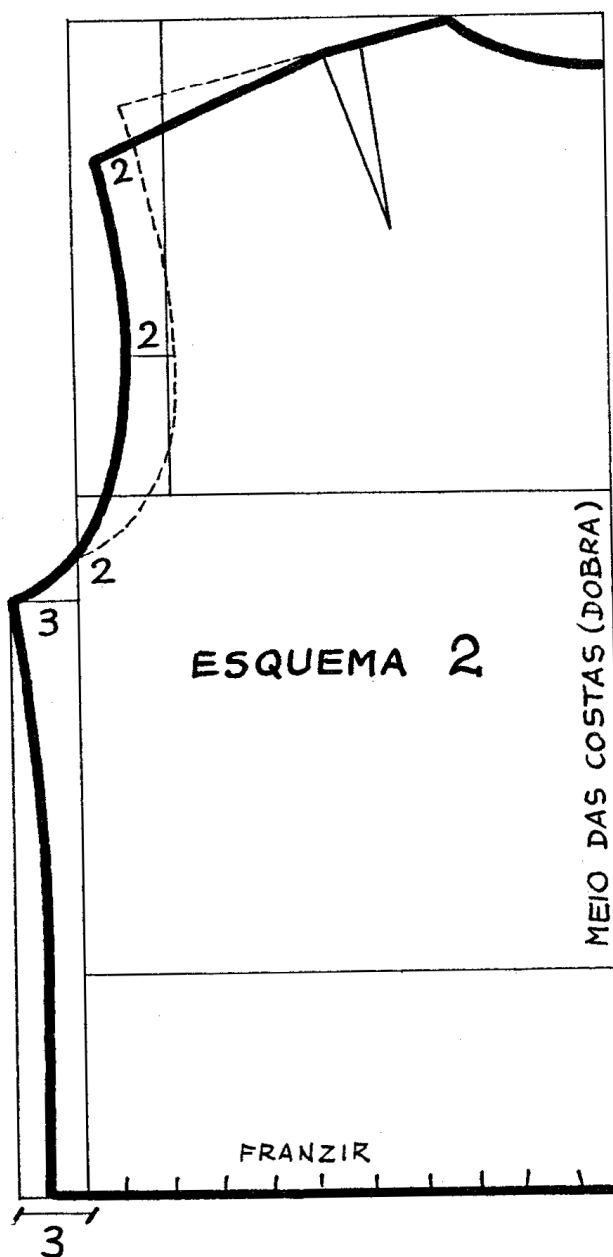
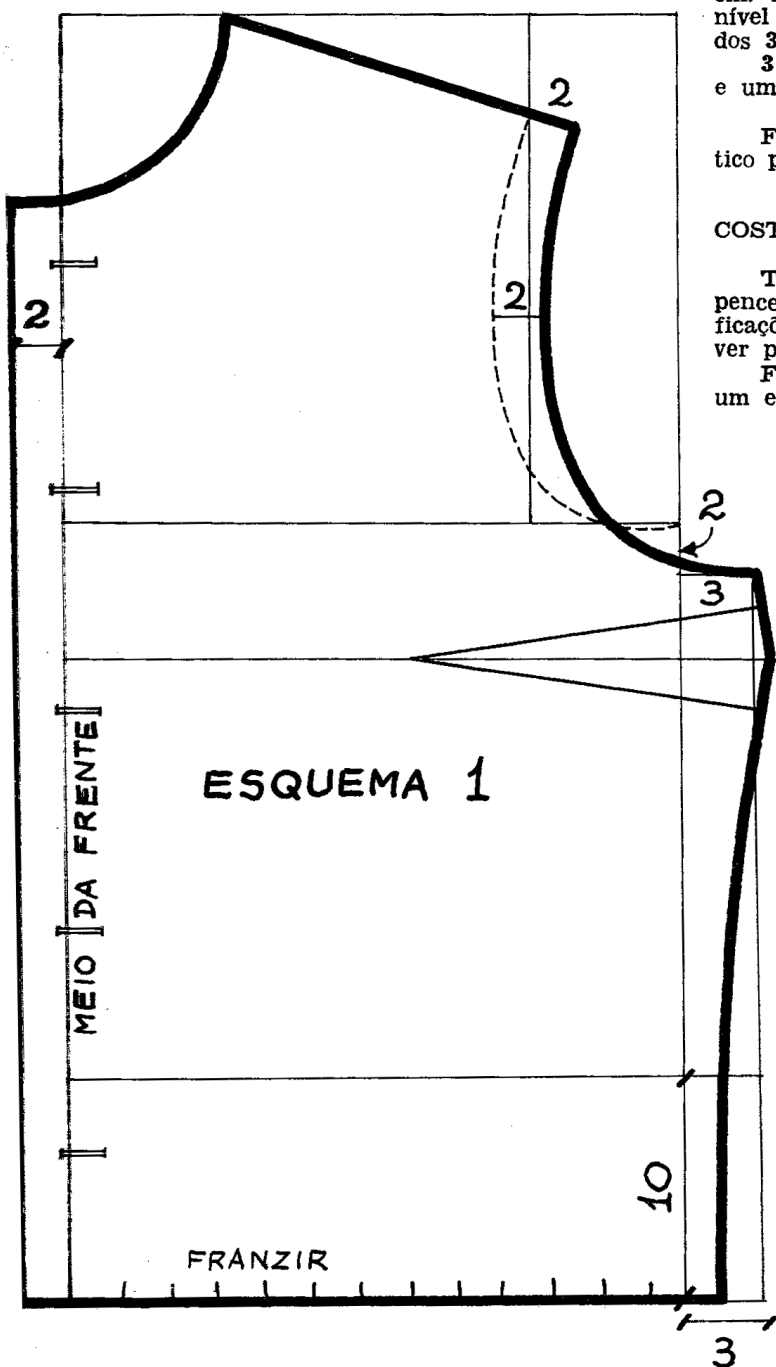
3 — Coloque um trespasse de abotoamento de 2 cm e um arremate de 5 cm.

Faça uma bainha estreita embaixo e passe um elástico por dentro para franzir a cintura.

COSTAS DA BLUSA (esquema 2)

Trace a base das costas do 3.º tipo, sem marcar a pence da cintura. Em seguida, faça as mesmas modificações que foram feitas na frente, como a leitora pode ver pelo esquema.

Faça também uma bainha estreita embaixo e passe um elástico por dentro para franzir a cintura.



MANGA (esquema 3)

Trace o molde de u'a manga "chemisier" clássica sem maiores modificações. Faça o acabamento da fenda do punho com um viés e franza a boca da manga para a montagem no punho.

PUNHO (esquema 4)

Trace o retângulo ABCD, com as seguintes dimensões:

AB = contôrno do antebraço mais 3 cm de folga.
AC = 10 cm (para dobrar ao meio).

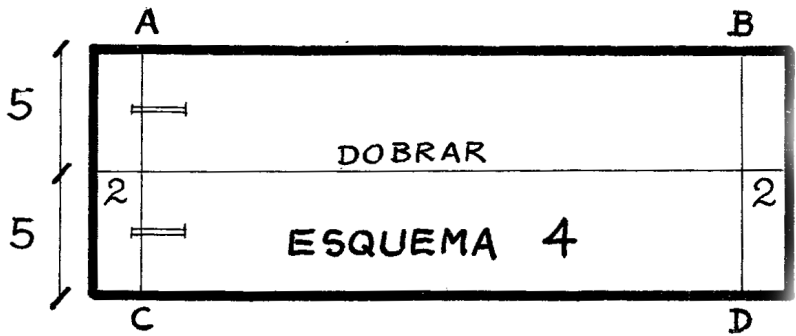
Acrescente um trespasse de abotoamento, de cada lado, com 2 cm de largura. Entretele o punho.

GRAVATA (esquema 5)

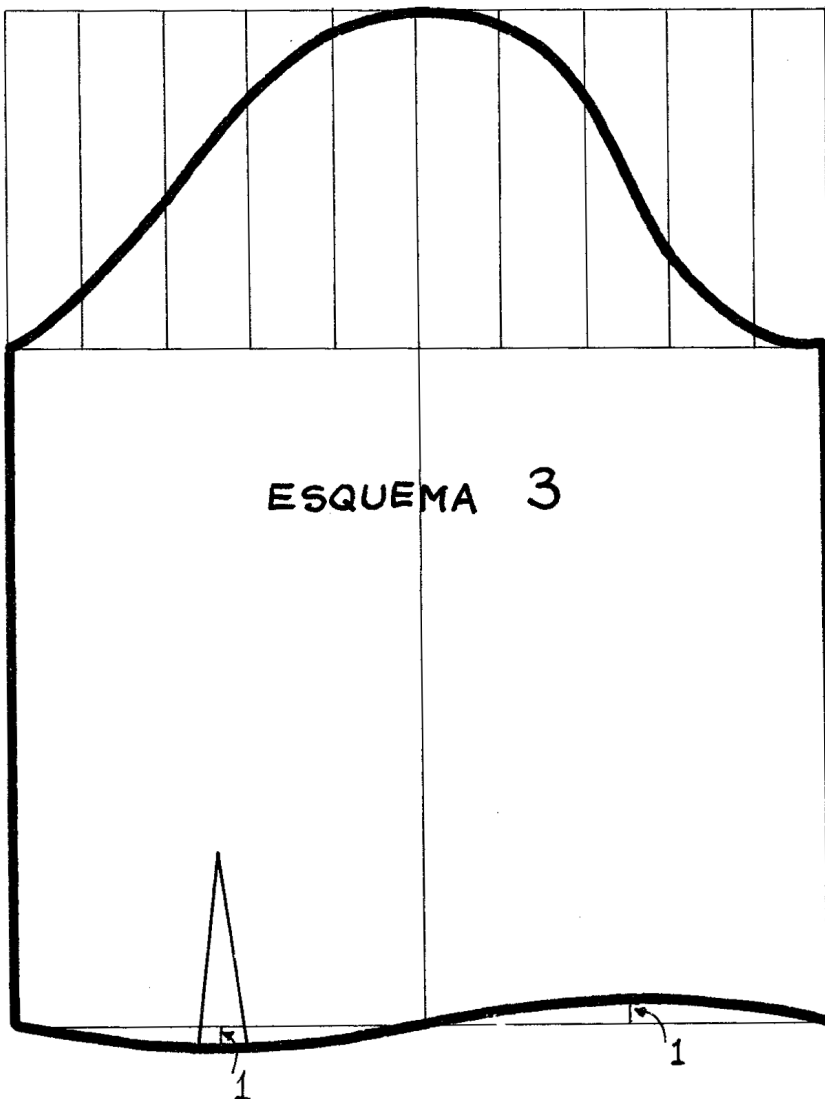
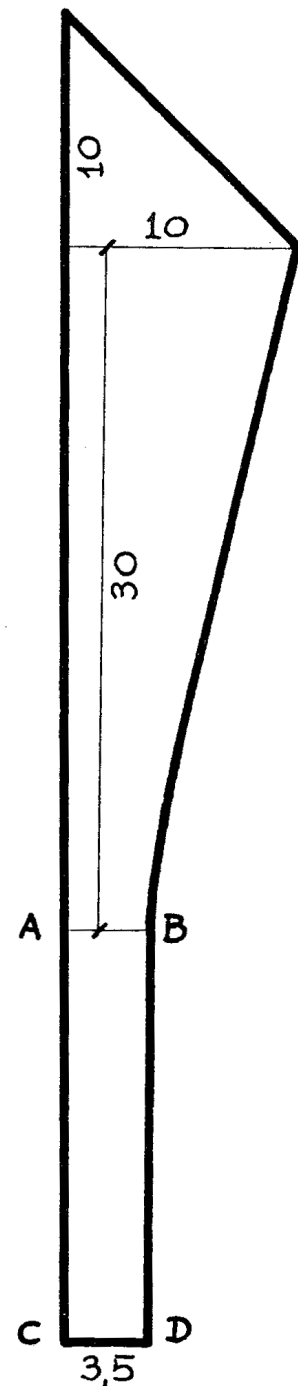
Trace o retângulo ABCD, tendo as seguintes medidas:

AB = 3,5 cm.
AC = metade do contôrno do decote.

A seguir, trace as pontas livres da gravata, obedecendo as indicações do esquema. Corte a gravata em pleno viés, repetindo êste molde quatro vêzes (há uma costura no meio das costas, correspondente ao lado CD). Quando montar a gravata no decote da blusa, lembre-se de que a montagem não apanhará o trespasse de abotoamento, isto é, o ponto B corresponderá ao meio da frente do decote da blusa.



ESQUEMA 5



13 Blusão Estival

Amplamente decotado, este modelo é bem apropriado para os dias quentes e ensolarados de verão. Cortado num "evasée" fortemente pronunciado, o blusão tem o decote-canoa resgado até os ombros, onde vai-se encontrar com as cavas, às quais se prende por graciosos laços. Note que estas cavas, em vez de serem redondas sob as axilas, formam ângulos pontiagudos. Completa o modelo um grande bolso aplicado no lado direito (a leitora poderá colocar dois bolsos, um de cada lado, se assim o desejar).

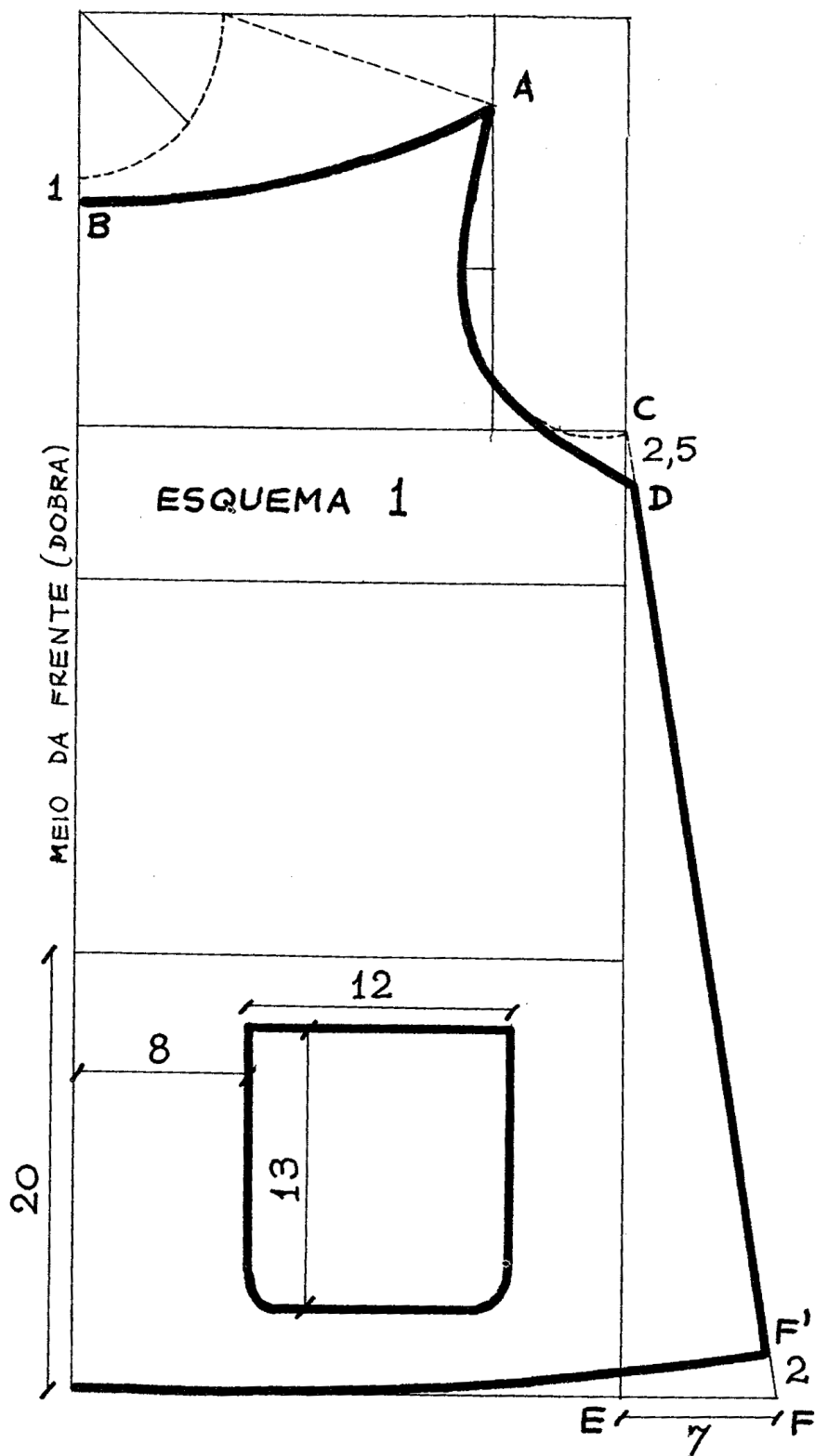
Qualquer destes tecidos encorpados de verão — cânhamo, linhão, lonita mesclada etc. — Pode ser usado adequadamente para este blusão.



FRENTE DO BLUSAO (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, sem colocar pence de espécie alguma. A seguir, faça as seguintes modificações:

- 1 — Desça o decote em 1 cm no meio da frente, até B e abra-o até o ponto A na extremidade do ombro. Retrace-o de B a A por meio de uma curva suave.
- 2 — Marque CD com 2,5 cm e desça a curva da cava numa reta até o ponto D, modificando-lhe assim o contorno.
- 3 — Prolongue o molde para baixo da cintura em 20 cm.
- 4 — Alargue a bainha, de E a F, no lado, em 7 cm, e ligue os pontos C a F por uma reta, como mostra o esquema.
- 5 — Marque FF' com 2 cm e arredonde a bainha.
- 6 — Trace o molde do bolso e aplique-o na frente do blusão, obedecendo as dimensões e as medidas que estão indicadas no esquema 1.



14 Blusão Pescador

Este blusão, bem amplo e confortável, é ideal para os seus passeios de lancha ou barco à vela, embora isto não signifique que você não o possa usar em outras ocasiões esportivas. Faça-o em alpaca, gabardine impermeável ou lã, para o inverno e em lonita para o verão.

A frente do blusão apresenta uma larga pala, da qual parte a gola inteira e sem recortes, e comporta ainda um grande bolso aplicado no meio e fechado com uma portinhola abotoada. As mangas largas e cômodas são montadas em cavas ligeiramente rebaixadas. Todas as costuras e bainhas são pespontadas com linha branca ou da mesma cor do blusão.

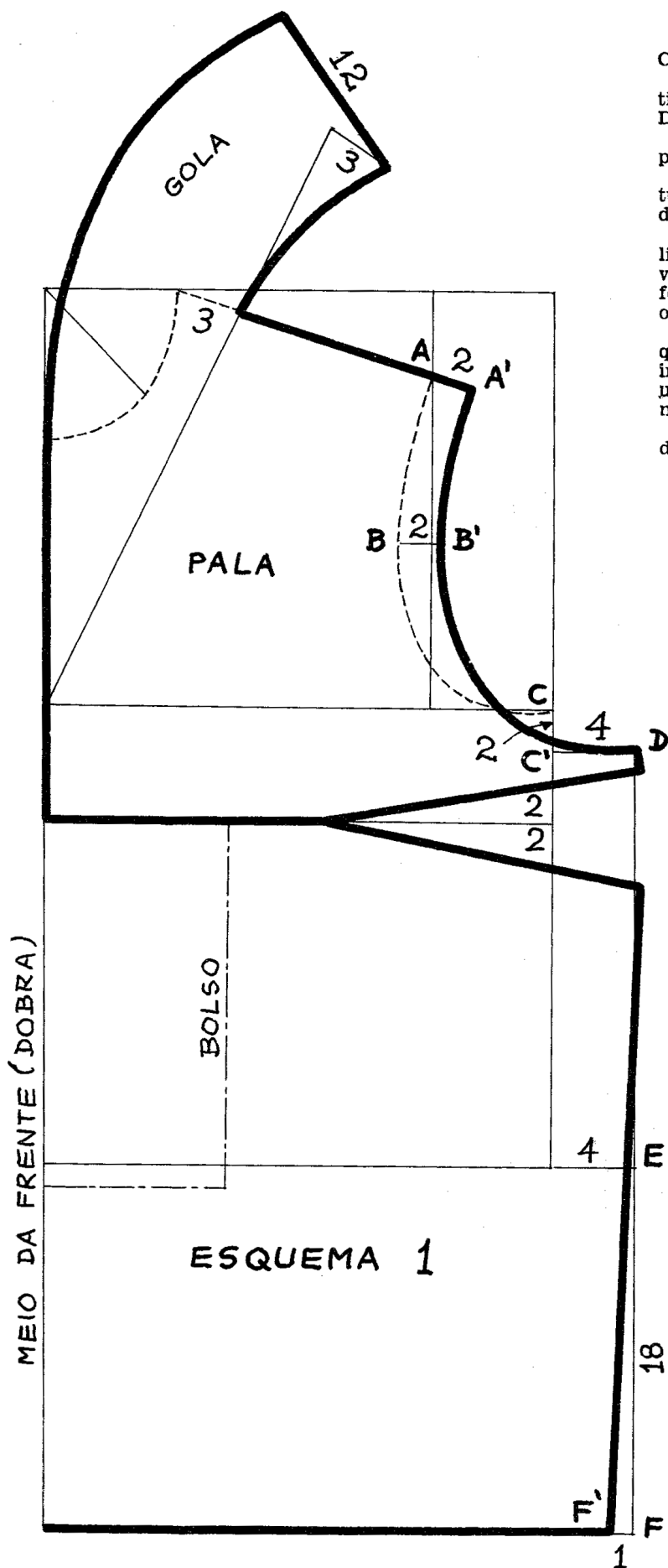


GIL BRANDÃO
RIO

FRENTE (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, sem marcar a pence vertical e aumentando a profundidade da pence horizontal para 4 cm. A seguir, faça o seguinte:

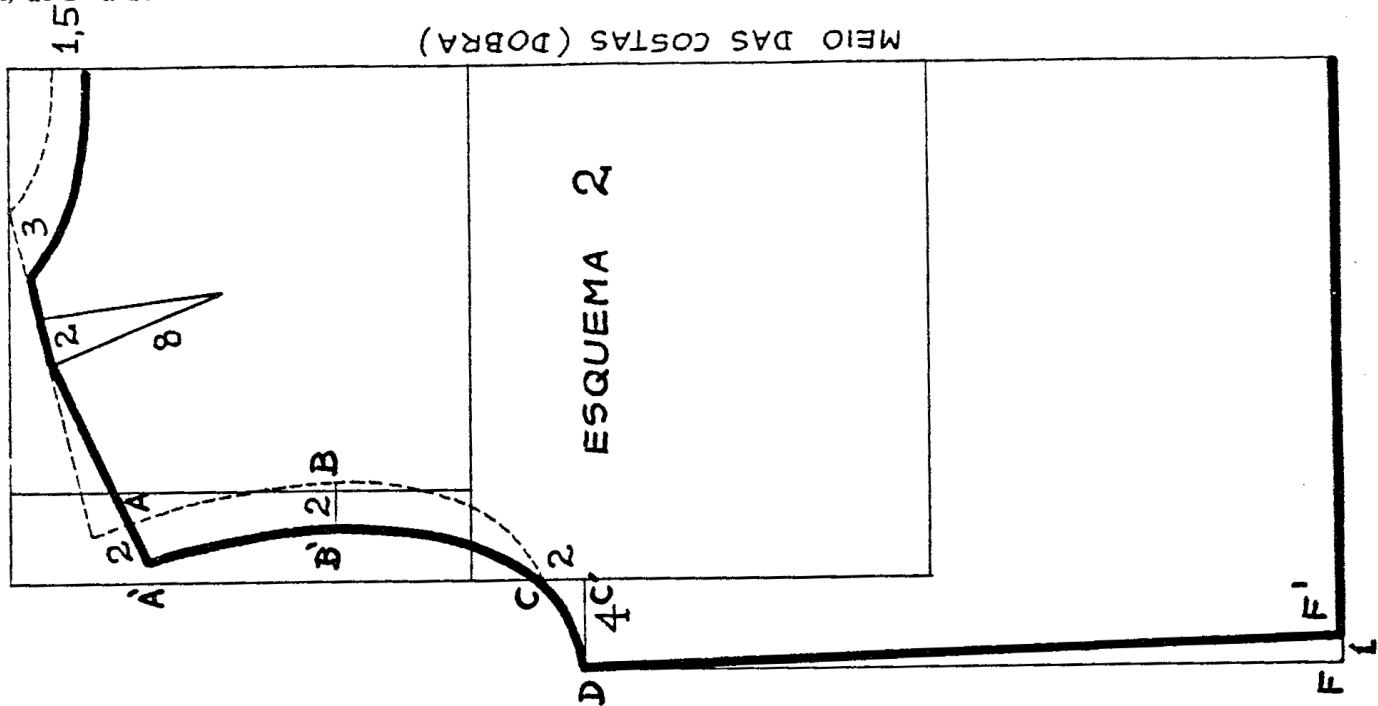
- 1 — Aumente o ombro de A a A' em 2 cm.
- 2 — Alargue a cava de B a B' em 2 cm.
- 3 — Desça a extremidade inferior da cava, de C a C' também em 2 cm.
- 4 — Alargue a base no lado, em 4 cm e trace a vertical DE, prolongando-a para baixo, até F, em 18 cm. Desta maneira, teremos o comprimento total do blusão.
- 5 — Trace a nova cava, unindo os pontos A', B', D, passando o contôrno entre os pontos C e C'.
- 6 — Prolongue os lados da pence até a nova costura lateral, que deverá inclinar-se ligeiramente para dentro, de F a F' em 1 cm.
- 7 — Separe a frente do blusão em duas partes, pela linha do busto: a parte superior será a pala, que deverá acompanhar o lado de cima da pence e a parte inferior será o corpo do blusão, que deverá acompanhar o lado inferior da pence.
- 8 — Restá agora traçar o contôrno da gola inteira, que passará a 3 cm de distância do pescoço e terá uma inclinação de 3 cm para o encurvamento necessário que uma gola ligeiramente pousada exige. A altura da gola no meio das costas será de 12 cm.
- 9 — Forre inteiramente a pala com o mesmo tecido do blusão, fôrro êste que vai servir de vista para a gola.



COSTAS (esquema 2)

Trace a base das costas da blusa do 3.º tipo, sem marcar a pence da cintura. Assim feito, proceda da seguinte maneira:

- 1 — Faça a pence do ombro com 2 cm de profundidade por 8 cm de comprimento.
- 2 — Abra o decote em 3 cm no ombro e em 1,5 no meio das costas.
- 3 — Aumente o ombro de A a A' em 2 cm.
- 4 — Alargue a cava de B a B' em 2 cm.
- 5 — Desça a extremidade inferior da cava, de C a C', também em 2 cm.
- 6 — Alargue a base no lado, em 4 cm, e trace a vertical DF com o mesmo comprimento de DF na frente (saltando a profundidade da pence, que não se conta). Desta maneira, teremos o comprimento do blusão nas costas.
- 7 — Trace a nova cava, unindo os pontos A', B', C e D.
- 8 — Incline a costura lateral um pouco para dentro, em 1 cm, de F' a F.



MANGA (esquema 3)

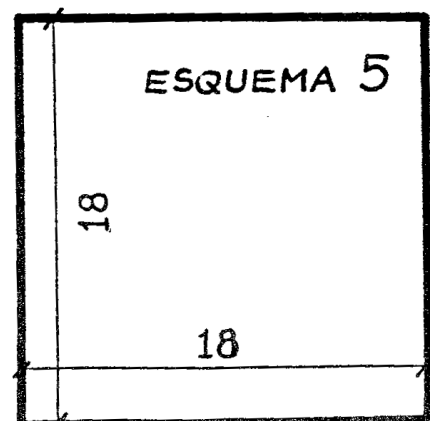
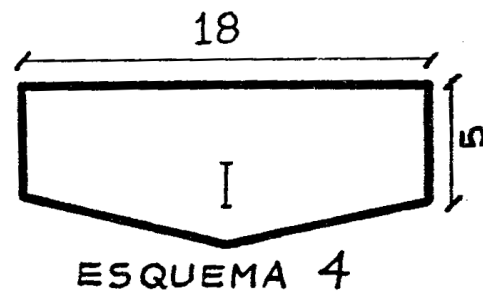
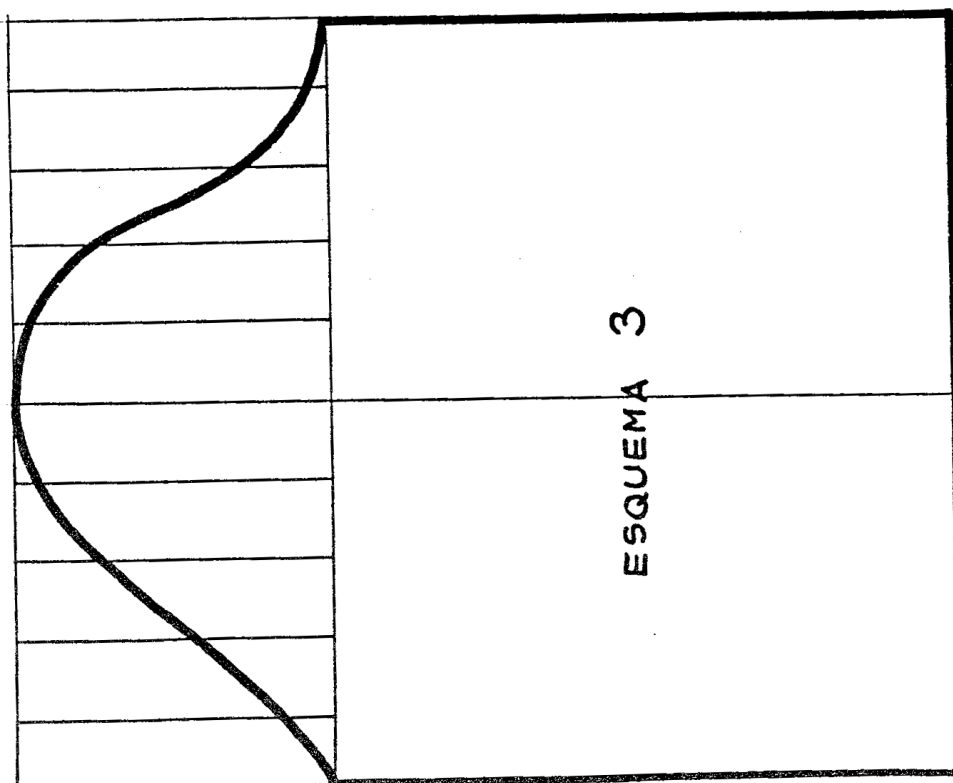
Trace uma manga comum, reta de alto a baixo.

PORTINHOLA (esquema 4)

Risque o molde obedecendo as medidas do esquema.

BÓLSO (esquema 5)

Trace o molde de acordo com as dimensões indicadas no esquema. Prepare o bôlso e monte-o bem no meio da frente do blusão, a partir da costura da pala para baixo.



15 Para os Dias de Sol

Quando a temperatura se eleva, nada mais agradável do que estes blusões sem mangas e decotados, executados em tecidos próprios para a estação, como o linho, o albene, a lonita etc. O modelo que agora apresentamos é reto, sem mangas e com decote-canoa. As costuras laterais terminam inferiormente em fendas, acima das quais prendem-se duas tiras, amarradas duplamente no meio da frente. Sobre o busto, dois bolsos-colête (falsos ou verdadeiros) completam o modelo.



GIL BRANDÃO
RJO

FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

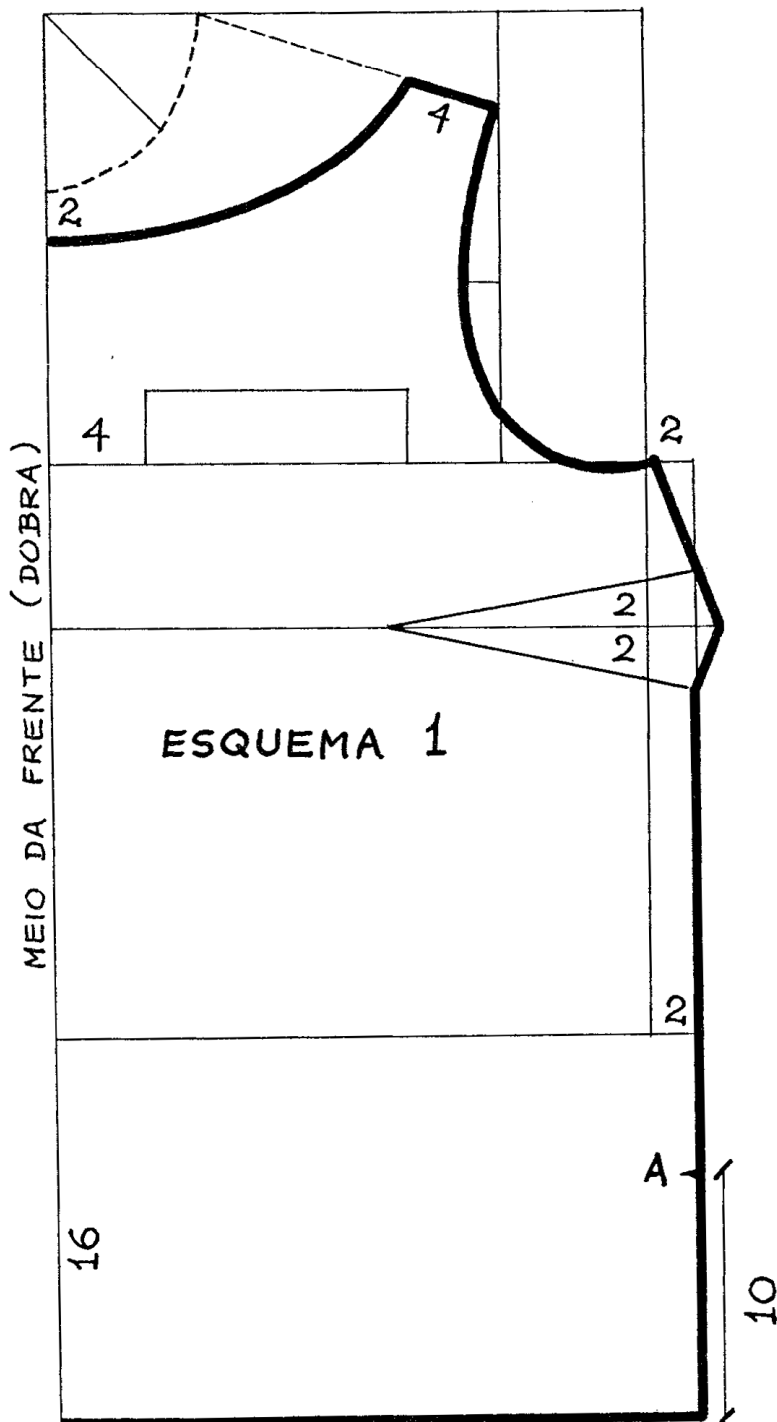
Trace a base da frente da blusa utilizando a altura da menor cava. Não precisa traçar a pence vertical e marque a profundidade da pence horizontal com 4 cm. Em seguida, introduza as seguintes modificações:

1 — Abra o decote de maneira a restar apenas 4 cm de ombro. Desça-o em 2 cm no meio das costas e faça o nôvo contôrno.

2 — Alargue a base na lateral em 2 cm e trace uma vertical paralela ao lado do retângulo.

3 — Prolongue os lados da pence até a nova costura lateral, e faça a correção como mostra o esquema, isto é, dobre cuidadosamente a pence no papel e prolongue para cima a reta do lado, de maneira a cortar o excesso da cava.

4 — Prolongue o molde para baixo da cintura em 16 cm, a fim de obter o comprimento do blusão.



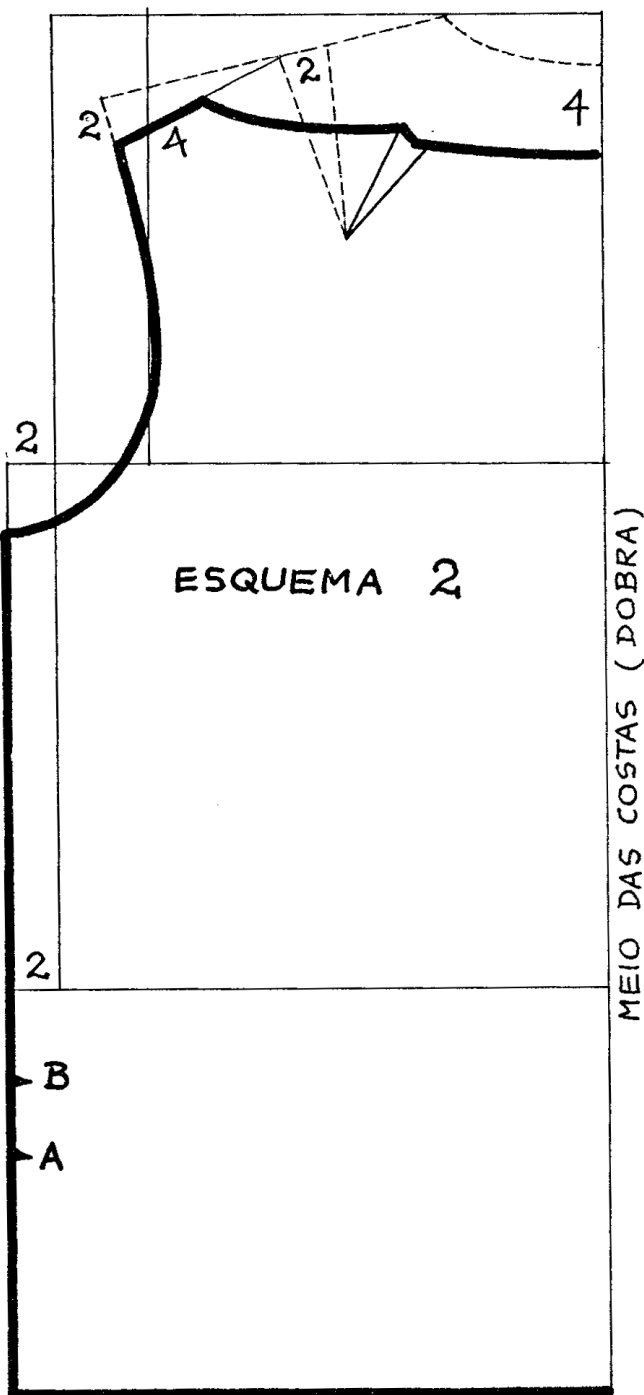
COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace a base das costas da blusa do 3.º tipo, aumentando a profundidade da pence do ombro para 2 cm. Feito isto, introduza as seguintes alterações:

1 — Abra o decote de maneira a restar apenas 4 cm de ombro. Desça-o em 4 cm no meio das costas e trace o nôvo contôrno. Como o decote pega um resto de pence, inclinado para dentro, transporte esta pence em sentido contrário, a fim de que fique mais bonita.

2 — Alargue a base no lado, em 2 cm, e trace a nova costura lateral com um comprimento igual ao da costura lateral da frente (saltando a pence).

3 — Na hora de costurar o lado, deixe uma abertura embaixo de 10 cm, até o ponto A. De A para B, será prêso um cinto mole.



ARREIMATE DA FRENTE (esquema 3)

Para traçar o arremate da frente, incluindo decote e cavas, repita a parte superior do molde da frente até a linha da cava e seguindo pela borda superior da pence, como indica o esquema 3.

ARREIMATE DAS COSTAS (esquema 4)

Para o arremate do decote e da cava nas costas, copie o molde das costas do blusão até uma altura, em que MN, na costura lateral, fôr igual a MN do arremate da frente, como a leitora pode ver no esquema 4.

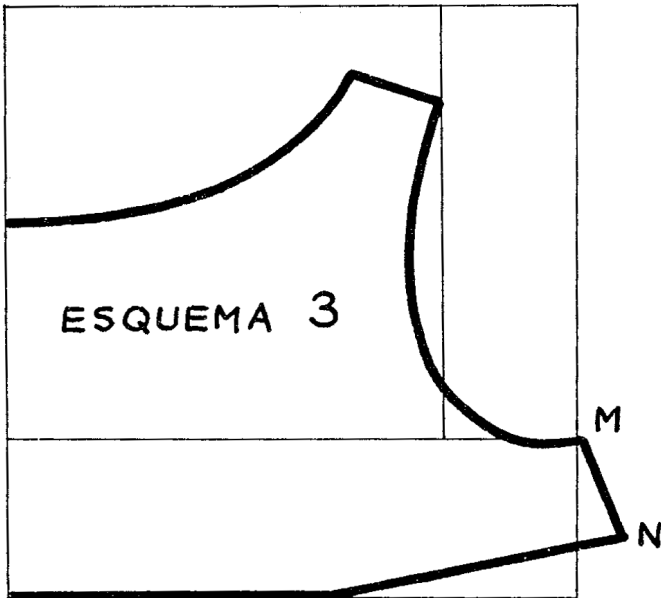
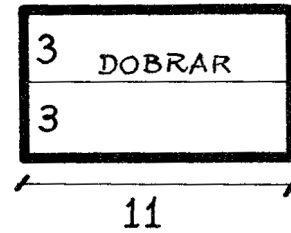
BÔLSO (esquema 5)

Corte as abas dos bolsos-colête, obedecendo as dimensões do esquema. Dobre ao meio, feche nos lados e monte na frente do blusão, ao nível da linha da cava e numa distância de 4 cm do meio da frente.

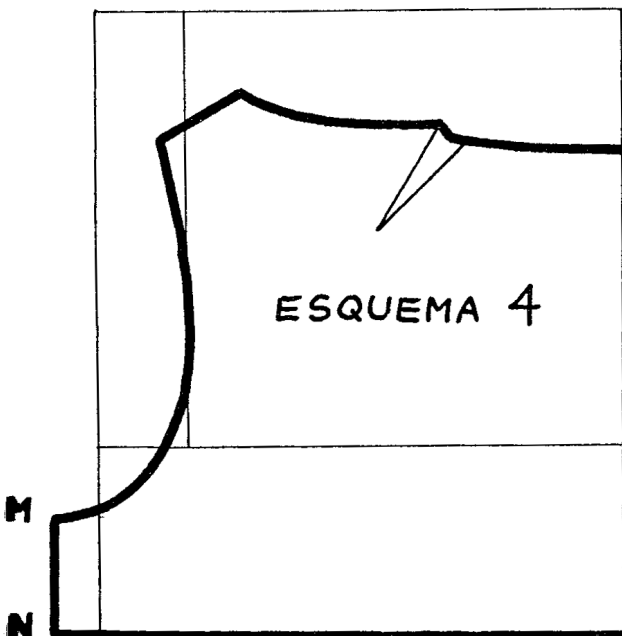
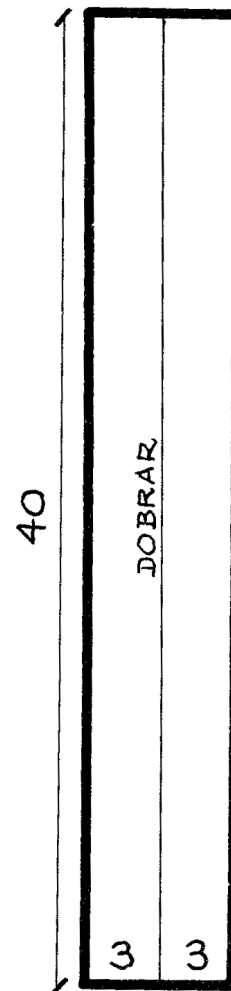
CINTO (esquema 6)

Corte as duas partes do cinto com as dimensões indicadas no esquema 6. Feche o cinto dobrando-o ao meio e monte-o no blusão no momento de fechar a costura lateral.

ESQUEMA 5



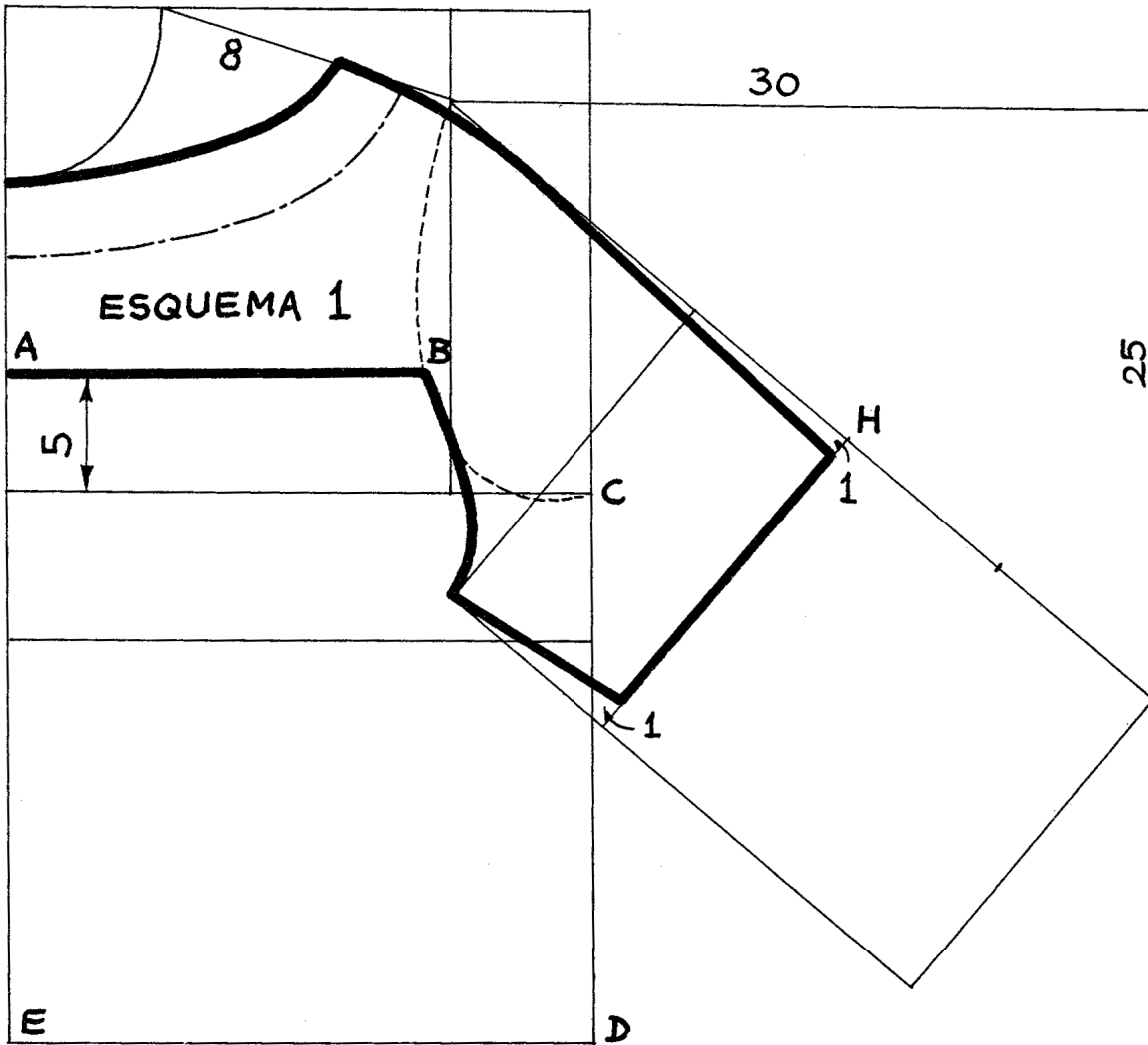
ESQUEMA 6



16 Blusão de Linho

Desta vez, estamos apresentando às nossas leitoras a interpretação de um blusão de linho, de estilo esportivo, que pode ser usado com uma saia reta e simples, ou calças compridas, no mesmo tecido, transformando-se em um conjunto de duas-peças. O blusão tem decote-canoa e suas mangas, do tipo misto, são quimono, montadas em meia cava nas axilas e ligadas a uma pala horizontal, abotoadas nas costas. Dois bolsos duplamente abotoados se aplicam sobre o busto. As costuras e bainhas são marcadas por um pesponto.





FRENTE DO BLUSÃO — PALA E MANGA (esquema 1)

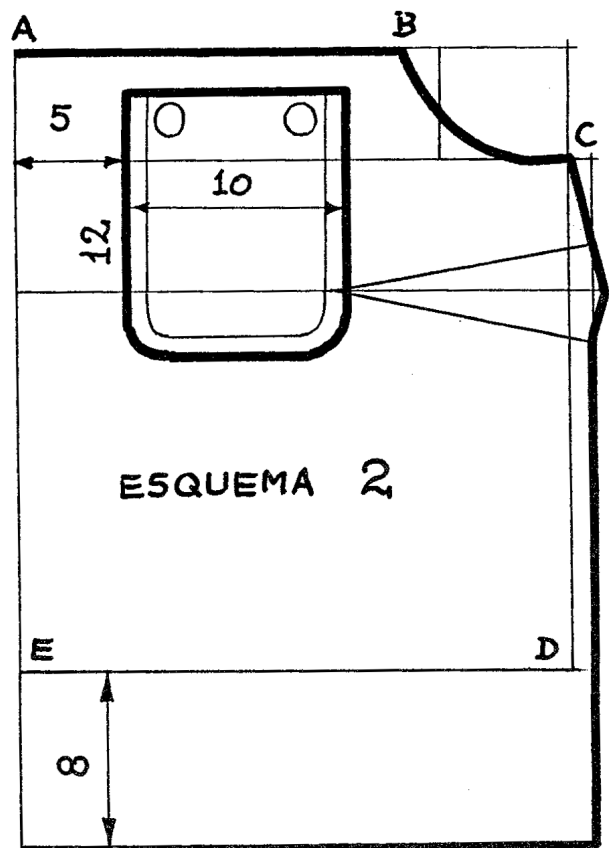
Trace a base da frente da blusa e nela desenhe o molde de uma manga-quimono montada em meia cava com pala (conforme esquema), marcando a altura da pala 5 cm acima da linha da cava. Assim feito introduza as seguintes modificações:

- 1 — Corte o comprimento da manga na altura do ponto H.
- 2 — Despreze o contorno anatômico do ombro e retrace-o de acordo com as medidas do esquema.

PARTE INFERIOR DA FRENTE (esquema 2)

Com uma carretilha, transporte a parte inferior da frente para outro papel (as letras servirão para melhor orientação da leitora). Nesta parte, então, coloque apenas a pence horizontal aumentada para 4 ou 5 cm. Aumente a largura, no lado, em 1,5 a 2 cm e alongue o molde para baixo da cintura em 8 cm. Prolongue os lados da pence até a nova costura lateral e faça a correção, como mostra o esquema, isto é, eliminando o excesso da cava.

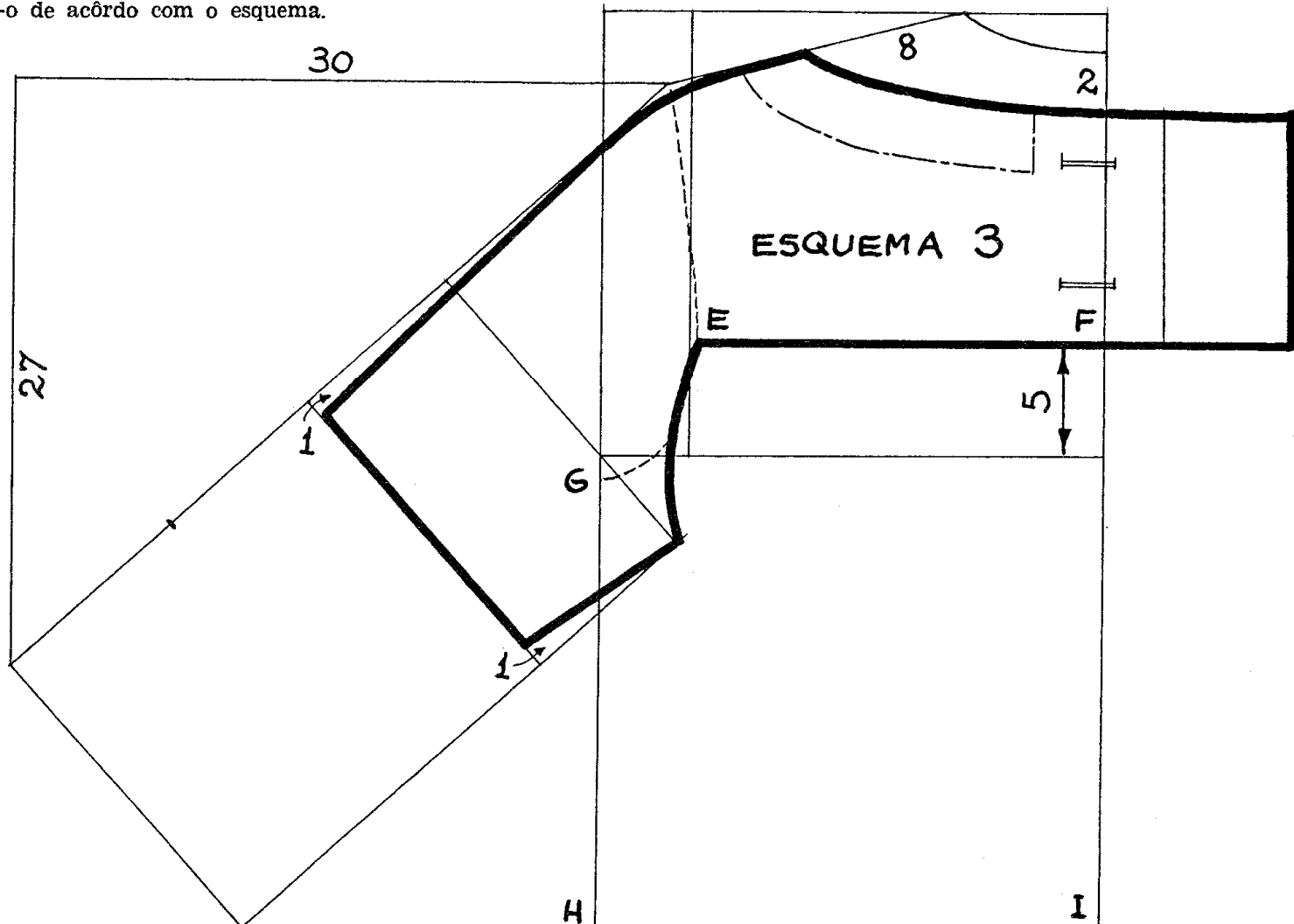
Trace o bolso e monte-o de acordo com as dimensões que o esquema mostra.



COSTAS DO BLUSÃO — PALA E MANGA (esquema 3)

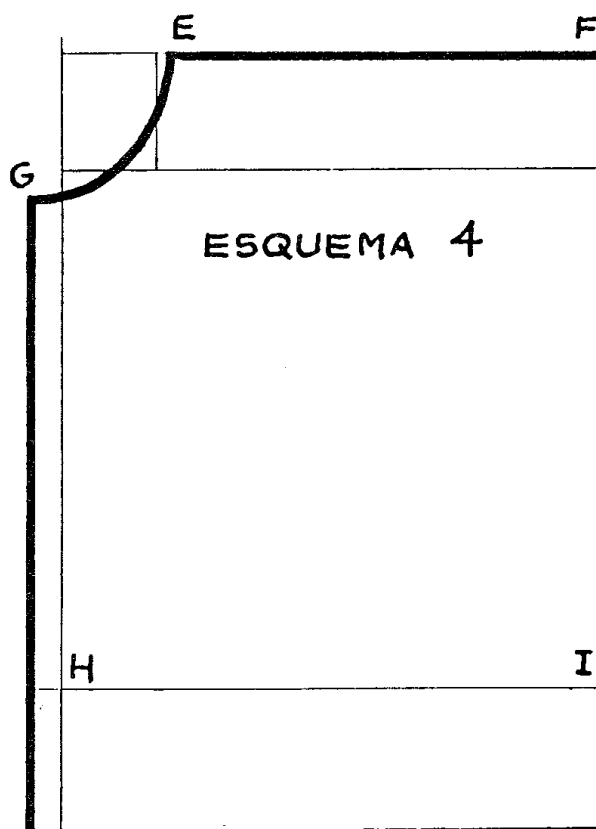
Trace o molde da base das costas do 2.º tipo e nêe desenhe o molde de uma manga-quimono montada em meia cava com pala (conforme o esquema), marcando a altura da pala 5 cm acima da linha da cava. Assim feito, introduza as seguintes modificações:

- 1 — Corte o comprimento da manga, na altura do ponto H.
- 2 — Despreze o contôrno anatômico do ombro e re- faça-o de acôrdo com o esquema.



PARTE INFERIOR DAS COSTAS (esquema 4)

Com uma carretilha transporte a parte inferior das costas para outro papel (a leitora pode se orientar pelas letras). Nesta parte, então, elimine a pence da cintura, aumente a largura no lado, na mesma medida que na frente e prolongue a costura lateral até que tenha o mesmo comprimento que a da frente.



17 Blusão "Chemisier"

Este blusão-"chemisier" pode ser usado tanto por dentro, como por fora da saia. Executado em côco ralado — ou qualquer outro tecido do gênero — apresenta uma gola "chemisier" clássica, que se prolonga numa incrustação fechada com pressões invisíveis. As mangas três-quartos são montadas em cavas ligeiramente rebaixadas e terminam em punhos abotoados.

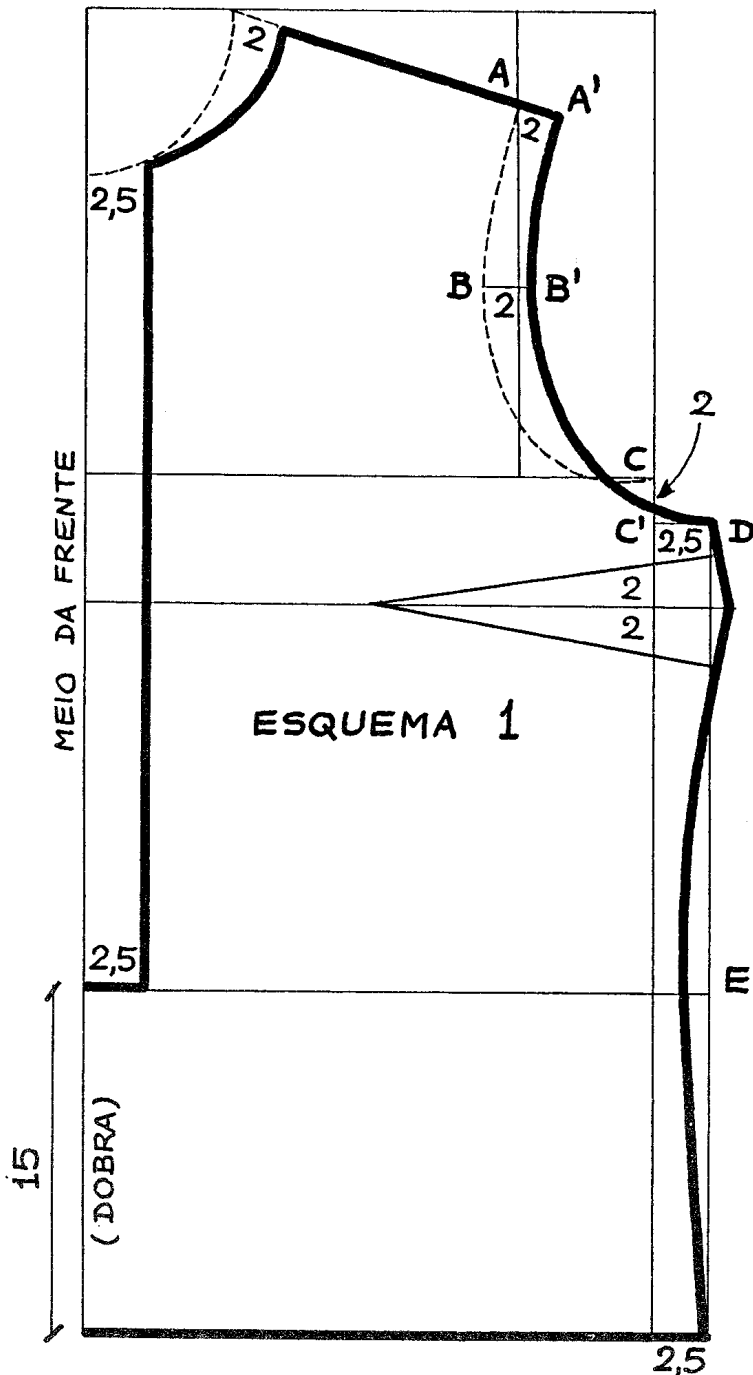


GIL BRANDÃO
RJO

FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace a frente da base da blusa, utilizando a altura da cava ideal. Não marque a pence vertical e aumente a profundidade da pence horizontal para 4 cm. Feito isto, introduza as seguintes alterações:

- 1 — Abra o decote em 2 cm no ombro e retrace-o.
- 2 — Abra o retângulo para a incrustação, junto ao meio da frente, com 2,5 cm de largura e descendo até a linha da cintura.
- 3 — Aumente o ombro de A a A' em 2 cm.
- 4 — Alargue a cava de B a B' em 2 cm.
- 5 — Desça a extremidade inferior da cava, de C a C', também em 2 cm.
- 6 — Alargue a base na lateral, de C' a D, em 2,5 cm, e trace a vertical DE.
- 7 — Retrace a nova cava, unindo os pontos A', B' e D.
- 8 — Alongue o molde para baixo da cintura, em 15 cm.
- 9 — Prolongue os lados da pence até a nova vertical DE e trace a costura lateral definitiva, fazendo a correção da pence e encurvando-a ao nível da cintura, como mostra o esquema.



COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

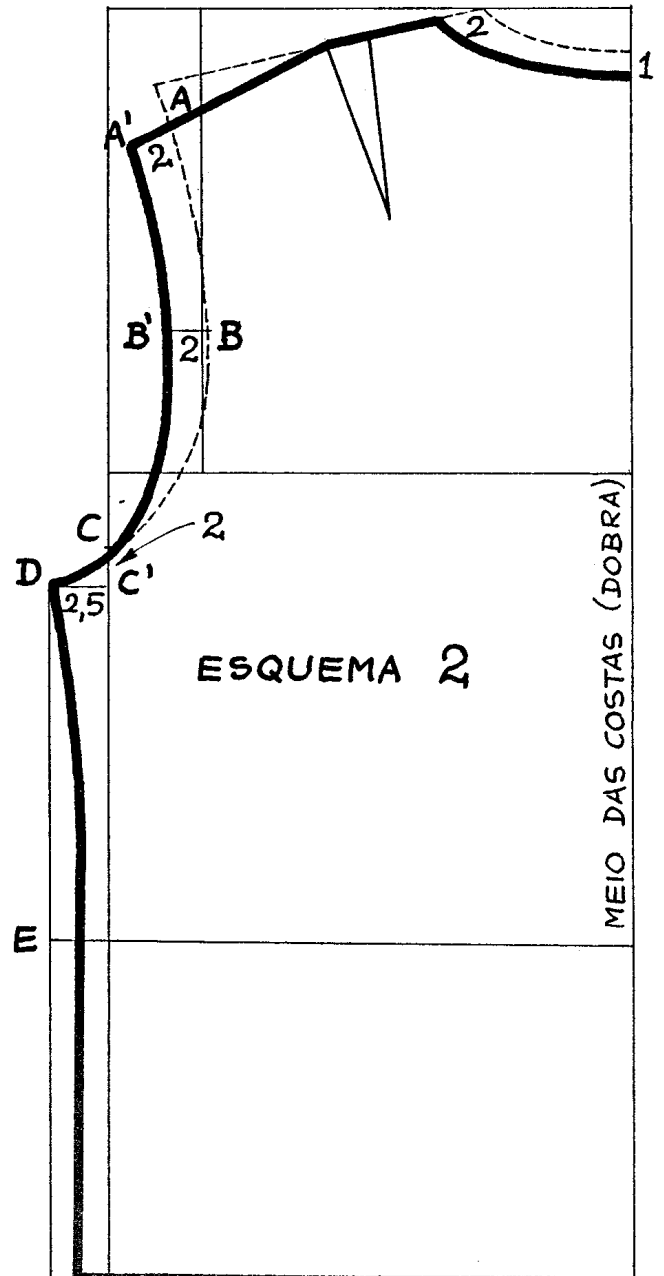
Trace a base das costas da blusa do 3.º tipo, sem marcar entretanto a pence da cintura nem a costura lateral. Feito isto, introduza as seguintes alterações:

- 1 — Abra o decote em 2 cm no ombro e em 1 cm no meio das costas. Retrace-o.
- 2 — Retrace a nova cava, obedecendo as mesmas alterações feitas na frente.
- 3 — Alargue também a base na lateral em 2,5 cm, de C' a D. Trace então a vertical DE, prolongando-a para baixo no mesmo comprimento da lateral da frente (descontando a pence, é lógico).
- 4 — Risque a costura lateral definitiva, encurvando ligeiramente da linha da cintura para baixo.

GOLA (esquema 3)

Tome novamente do molde da frente do blusão e trace o desenho de uma gola "chemisier" aberta, de acordo com o esquema. A linha da dobra da gola deve partir da linha da cava, depois de ser marcada a largura total da incrustação (2,5 cm para cada lado do meio da frente). Encurve a gola no meio das costas em 3 cm.

Corte a gola em pleno viés, com uma costura no meio das costas.



INCRUSTAÇÃO (esquema 4)

Trace o retângulo da incrustação igual ao que foi traçado no esquema 1, porém com a largura dupla, isto é, com 5 cm. Em seguida, repita o molde para o lado esquerdo, a fim de traçar o arremate, que será dobrado para o lado avesso.

MANGA (esquema 5)

Trace o molde de uma manga "chemisier" clássica três-quartos. Franze a boca para a montagem no punho e embeba a cava o mínimo possível.

CARCELA (esquema 6)

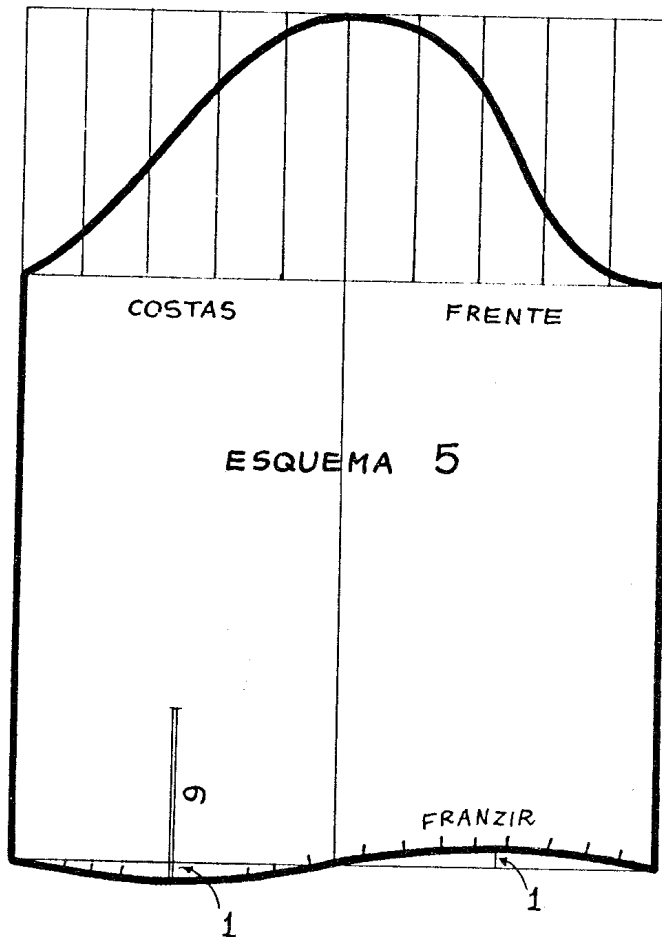
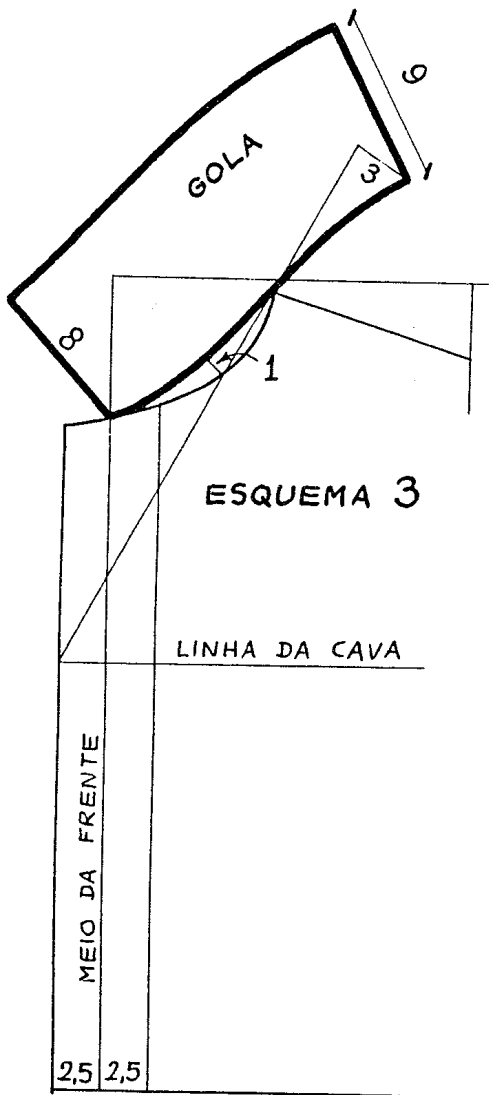
Trace o molde da carcela de acordo com as dimensões indicadas no esquema.

PUNHO (esquema 7)

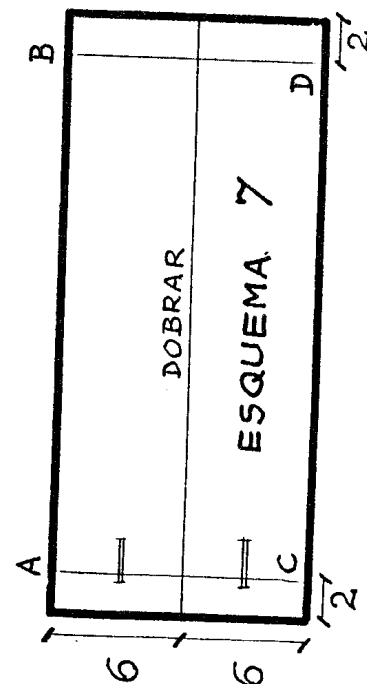
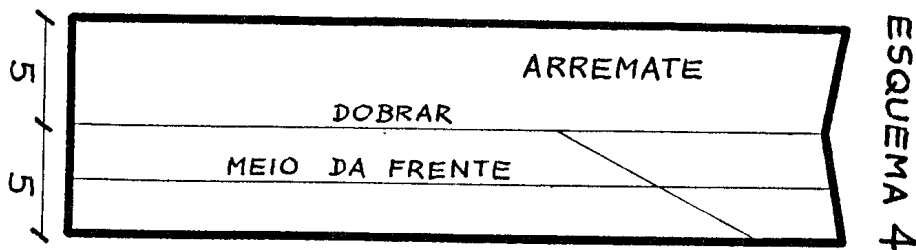
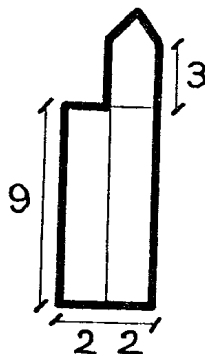
Trace o retângulo ABCD, com as seguintes dimensões:

- AB = contorno do antebraço mais 2 a 3 cm de folga.
- AC = 12 cm (ao dobrar o punho ficará com 6 cm de largura).

Acrescente um trespasse de abotoamento, de cada lado, com 2 cm de largura.



ESQUEMA 6



18 Blusão Bicolor

A nota de novidade deste blusão, feito em linho ou lonita, reside no fato de ser cortado em quatro panos de duas cores diferentes. Use de preferência tons da mesma família, isto é, amarelo e laranja, verde-garrafa e azul-piscina, vermelho e rosa etc. O blusão não tem manga nem gola, e as costas são fechadas de alto a baixo, por um longo fecho-“éclair”. Arrematam o modelo dois bolsos aplicados em cores alternadas.

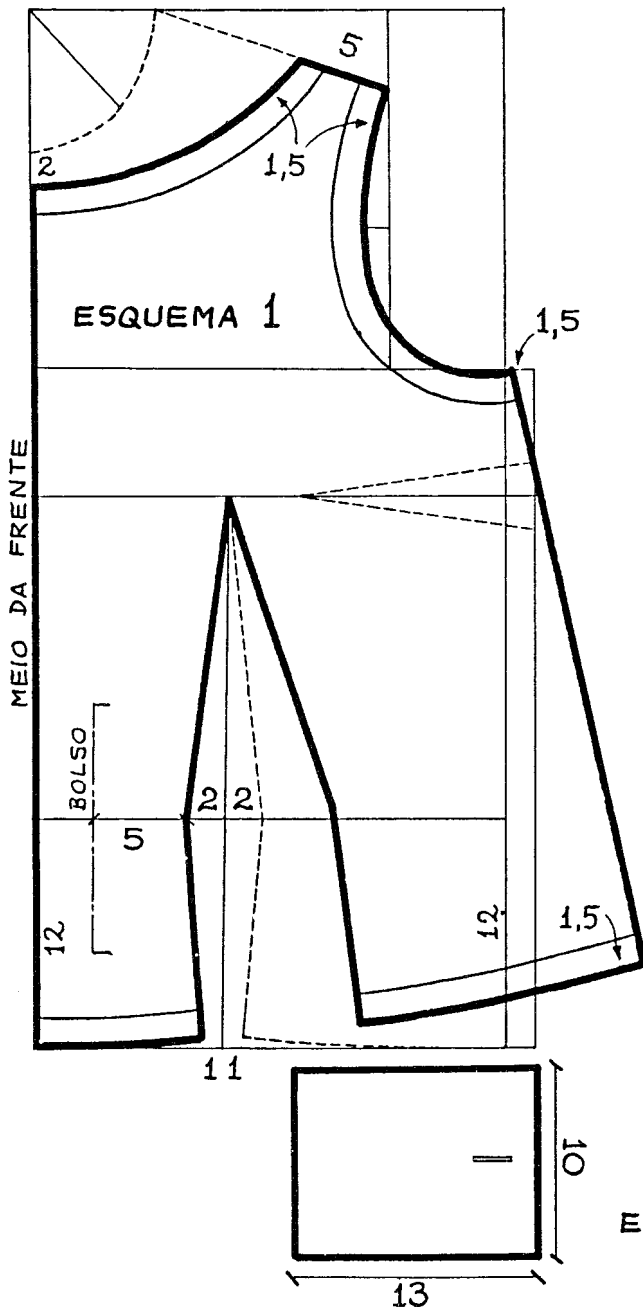


GIL BRANDÃO
RJO

FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, utilizando a altura da menor cava e diminuindo a profundidade da pence vertical para 4 cm, 2 cm para cada lado da linha-guia. Assim feito, proceda às seguintes transformações:

- 1 — Abra o decote de maneira a restar apenas 5 cm de ombro e desça-o no meio da frente em 2 cm. Retrace-o.
- 2 — Alargue a base no lado em 1,5 cm e trace a nova vertical da costura lateral.
- 3 — Prolongue os lados da pence até esta nova linha e faça a correção da costura lateral (com a pence dobrada) de maneira a cortar um pouco o excesso sofrido pela cava.
- 4 — Alongue o molde para baixo da cintura em cerca de 12 cm. Prolongue o eixo da pence e trace os seus lados para baixo, de maneira que embaixo eles fiquem separados do eixo em 1 cm para cada lado.
- 5 — Feito tudo isso, por meio do transporte de pences, elimine a pence horizontal, abrindo mais a vertical consequentemente.
- 6 — Os pespontos são feitos a uma distância de 1,5 cm da borda.



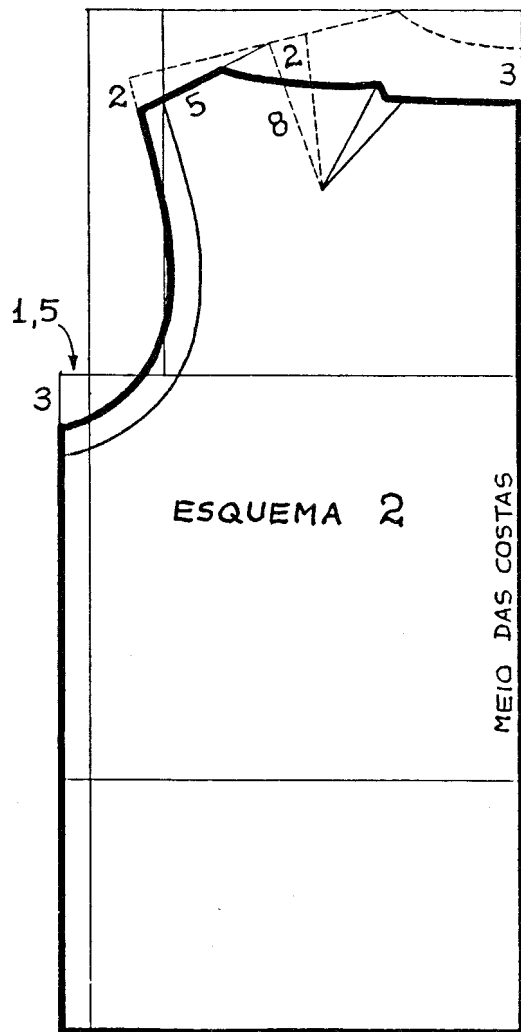
COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Trace a base das costas da blusa do 3.º tipo, aumentando a profundidade da pence de ombro para 2 cm. Não é necessário marcar a pence da cintura nem a costura lateral da base. Assim feito, proceda às seguintes transformações:

- 1 — Abra o decote de maneira a restar apenas 5 cm de ombro (como na frente) e desça-o em 3 cm no meio das costas. Retrace-o. Como o novo traçado apanha um pedaço da pence, transporte-o em sentido oposto, como mostra o esquema, a fim de lhe dar maior elegância.
- 2 — Alargue a base no lado, em 1,5 cm e trace a nova costura lateral, com o mesmo comprimento que a costura lateral da frente.
- 3 — Na costura do meio das costas, coloque um longo fecho-“éclair”, de alto a baixo, dêsses de encaixar.

BÓLSO (esquema 3)

O molde do bolso é um simples retângulo de 10 cm por 13 cm de altura. Forre-o com morim antes de prendê-lo no blusão, o que será feito de maneira que a pence fique em sua metade, isto é, 5 cm para cada lado.



ESQUEMA 3

19 Uma Blusa Feminina

Graciosa e feminina é esta blusa em sêda branca com bolinhas de côr viva. O decote é circundado por uma golinha reta, do tipo escafandro, enquanto a blusa cerra-se embaixo, com franzidos, num cós reto, apoiado sôbre a ponta dos quadris. Mangas-quimono curtas. Enfeita o modêlo uma grande rosa prêsa sôbre um laço de longas pontas pendentes, ambas na côr das bolinhas.

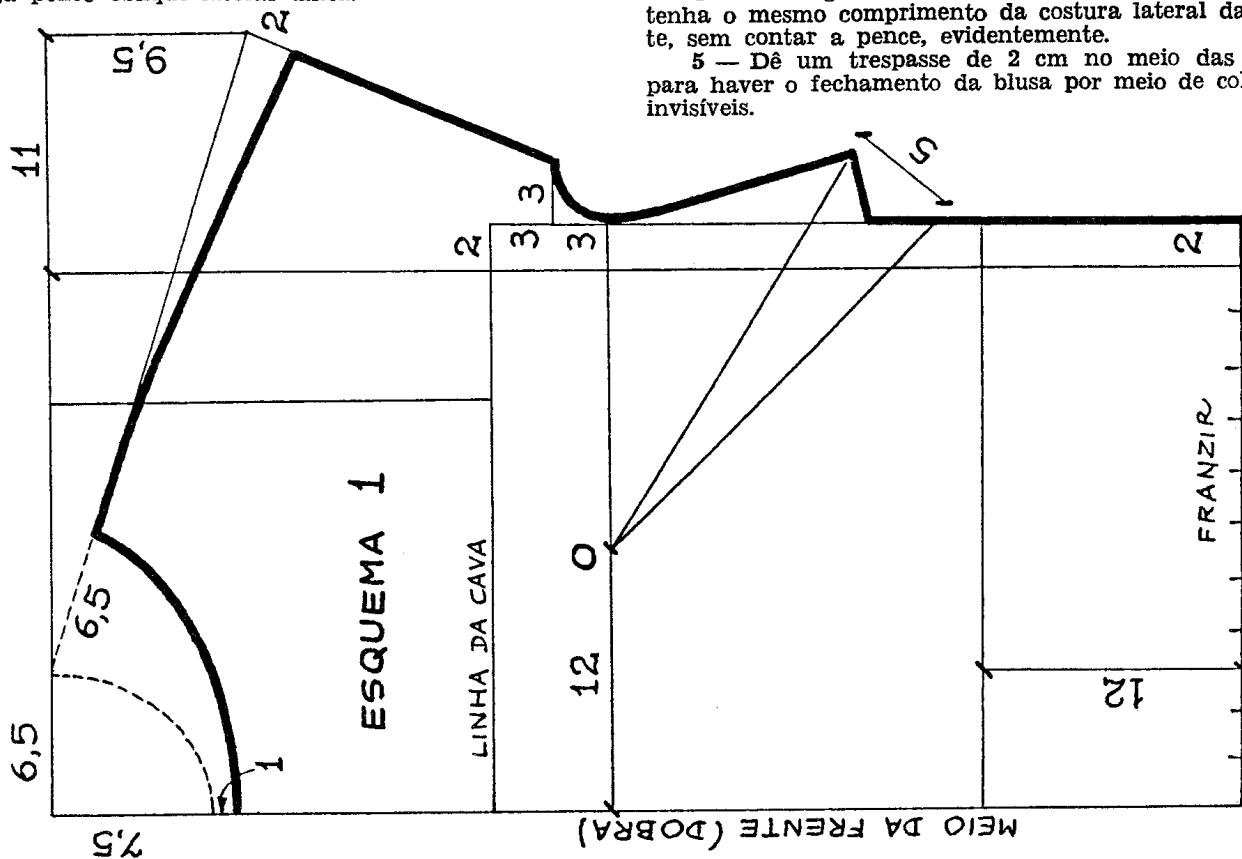


GIL BRANDÃO
RJO

FRENTE DA BLUSA (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, colocando a linha da cava na altura da cava ideal. Marque o decote e o ombro, mas não há necessidade de desenhar a cava ou as pences da disposição clássica. Feito isso, introduza os seguintes elementos:

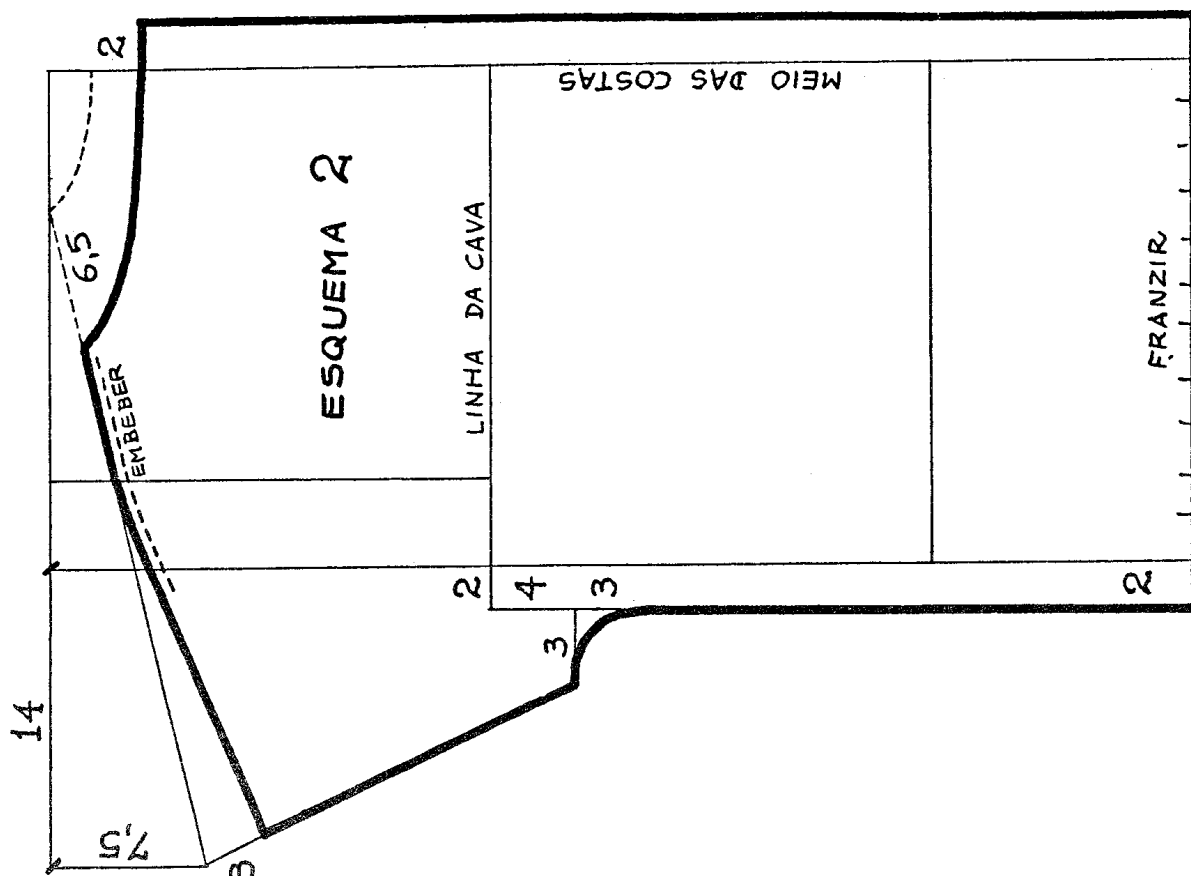
- 1 — Abra o decote em 6,5 cm no ombro e desça-o em 1 cm no meio da frente. Retrace-o.
- 2 — Alargue a base na lateral em 2 cm e alongue-a para baixo da cintura em 12 cm.
- 3 — Trace o contorno de uma manga-quimono curta sem taca, segundo as orientações do esquema, colocando uma longa pence oblíquo-lateral única.

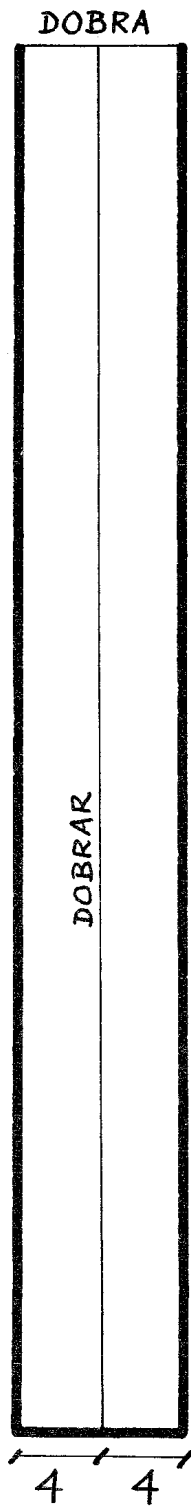


COSTAS DA BLUSA (esquema 2)

Trace a base das costas da blusa do 2.º tipo (com ombro embebido), colocando a linha da cava na altura da cava ideal. Como na frente, marque somente o decote e o ombro, pois não há necessidade de traçar a cava ou as pences. Assim feito, introduza os seguintes elementos:

- 1 — Abra o decote em 6,5 cm no ombro e desça-o em 2 cm no meio das costas, retraçando-o.
- 2 — Alargue a base na lateral em 2 cm.
- 3 — Trace o contorno de uma manga-quimono curta sem taca, segundo as orientações do esquema.
- 4 — Prolongue a costura lateral para baixo até que tenha o mesmo comprimento da costura lateral da frente, sem contar a pence, evidentemente.
- 5 — Dê um trespasse de 2 cm no meio das costas para haver o fechamento da blusa por meio de colchêtes invisíveis.





ESQUEMA 3

CÓS (esquema 3)

O cós é uma tira cortada a fio reto com o comprimento igual à medida dos seus quadris, tomada 8 cm abaixo da cintura. A largura do cós será de 4 cm depois de montado, de maneira que a largura da tira será dupla, com 8 cm, a fim de ser dobrada. Franza a blusa para ser montada no cós.

GOLA (esquema 4)

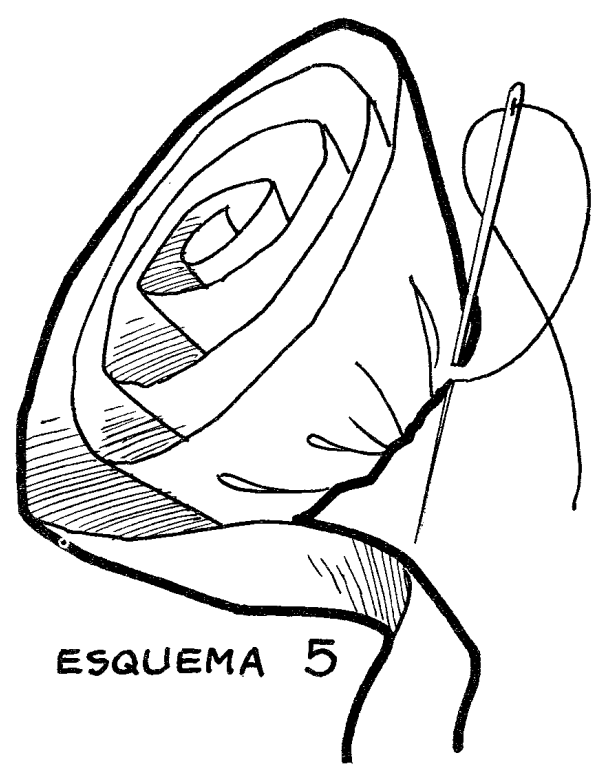
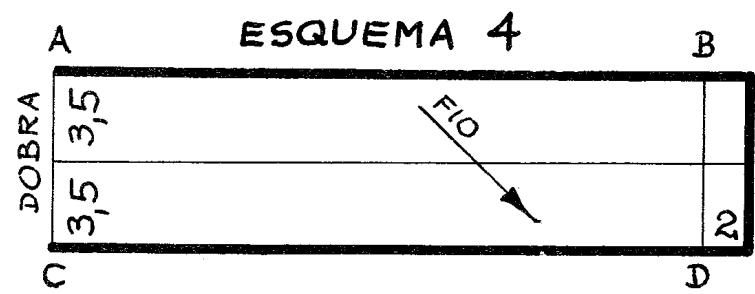
Trace o retângulo ABCD, com as seguintes dimensões:

- AB = metade do contorno do decote.
- AC = 7 cm (a gola depois de dobrada ficará com 3,5 cm).

Acrescente um trespasse igual ao das costas da blusa, isto é, com 2 cm de largura. O trespasse da gola será prêso com pressões. Corte este molde em pleno viés e com a fazenda dobrada pelo meio, onde está escrita a palavra dobra.

ROSA (esquema 5)

Corte viéses de 6 cm de largura e emende-os até o comprimento de 1,50 m aproximadamente. Dobre o viés ao meio e vá enrolando-o em torno de si próprio, de maneira a simular as pétalas. Prenda o viés inferiormente por meio de pontos feitos à mão, como bem se pode ver no esquema 5.



ESQUEMA 5

20 Blusa Para Receber

Se você vai receber a visita informal de uma amiga, nada mais adequado do que esta blusa em tafetá ou cetim de seda natural, que acompanhará uma saia simples ou mesmo uma calça comprida. A gola "chemisier" clássica não vai terminar na frente, no convencional abotoamento, mas sim numa simples costura. O busto é modelado por duas pences em V, cuja ponta é sede de um gracioso laço. As mangas 7/8 abrem ligeiramente abaixo do cotovelo, numa discreta linha "pata de elefante".



GIL BRANDÃO
RIO

FRENTE DA BLUSA (esquema 1)

Trace a base da frente da blusa, utilizando a altura da cava ideal. Não marque a pence vertical e aumente a profundidade da pence horizontal para 4 cm, 2 cm para cima e 2 cm para baixo da linha do busto. A seguir, introduza as seguintes alterações:

1 — Abra o decote em 2 cm junto do ombro e retrace-o.

2 — Trace o arremate da parte superior da gola, como mostra as indicações do esquema, descendo 2 cm abaixo da linha da cava e medindo 5 cm de largura inferiormente.

3 — Aumente o ombro de A a A' em 1 cm.

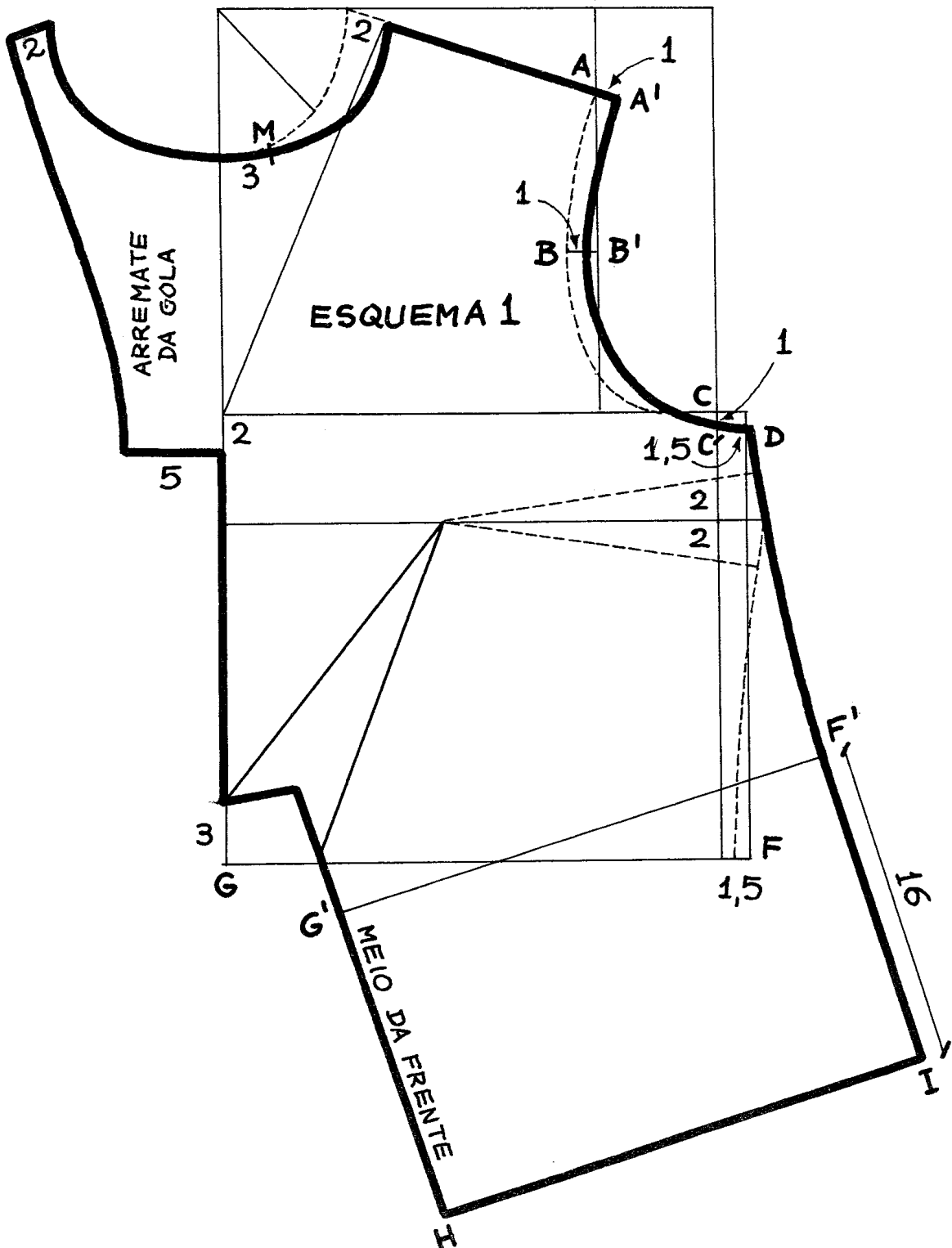
4 — Alargue a cava de B a B' em 1 cm.

5 — Desça a extremidade inferior da cava, de C a C', também em 1 cm.

6 — Alargue a base no lado, de C' a D, em 1,5 cm e trace a vertical DF. Prolongue os lados da pence até esta nova linha e trace a costura lateral definitiva, fazendo a correção da pence e encurvando-a ligeiramente para dentro (como mostra a linha pontilhada do esquema).

7 — Por meio do transporte de pences, elimine a pence horizontal e abra outra, partindo do meio da frente, 3 cm acima da linha da cintura. Esta nova pence formará, com a do lado oposto, um V. Depois de aberta a nova pence, a linha da cintura GF se deslocará para G'F'.

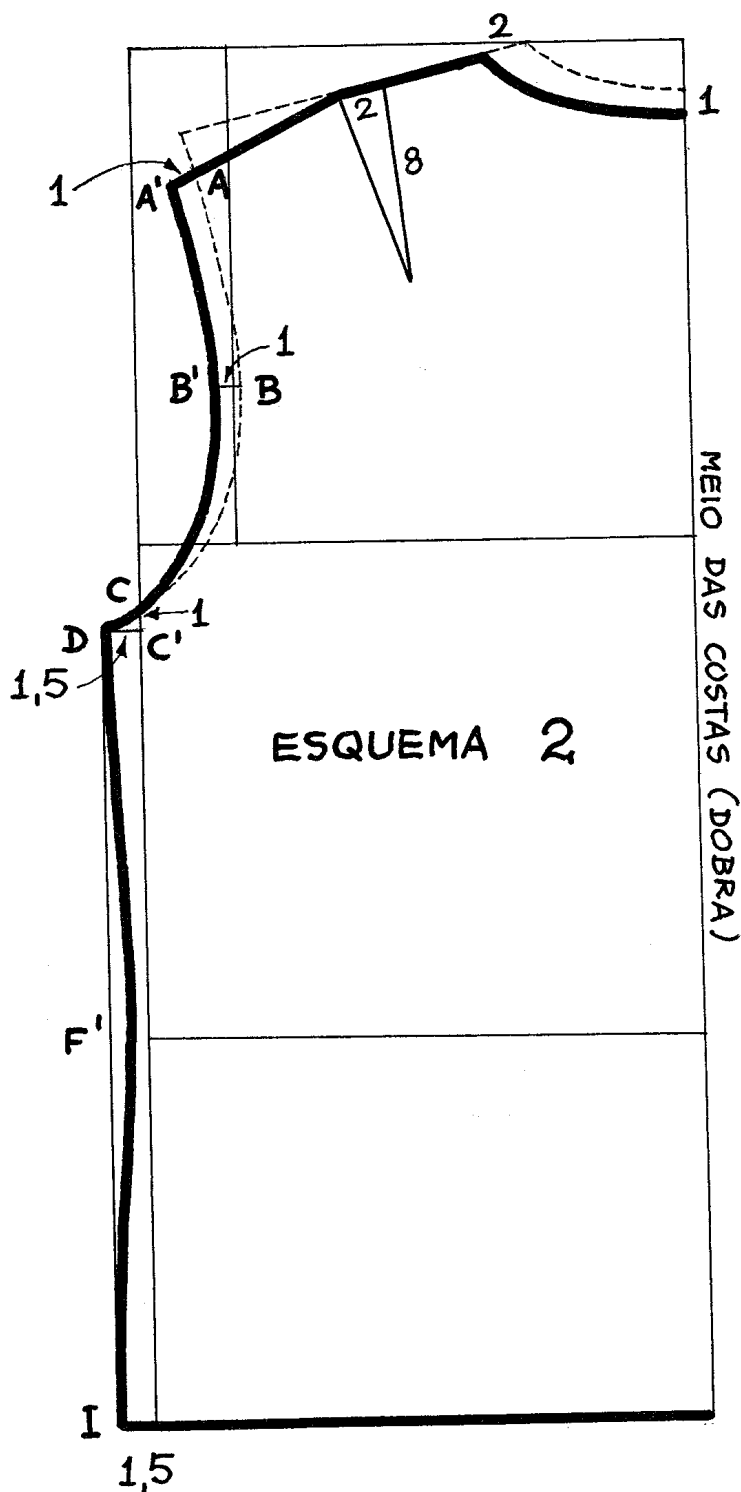
8 — Prolongue o molde para baixo da cintura G'F' em 16 cm e trace HI, paralela a G'F'. A reta G'H será o prolongamento do meio da frente. Desta maneira, o molde alcançará o comprimento exigido pela blusa.



COSTAS DA BLUSA (esquema 2)

Trace a base das costas da blusa do 3.º tipo, utilizando a altura da cava ideal. Aumente a profundidade da pence do ombro para 2 cm e não marque a pence da cintura nem a costura lateral. A seguir, introduza as seguintes alterações:

- 1 — Abra o decote em 2 cm no ombro e desça-o em 1 cm no meio das costas. Retrace-o.
- 2 — Aumente o ombro de A a A' em 1 cm.
- 3 — Alargue a cava de B a B' em 1 cm.
- 4 — Desça a extremidade inferior da cava, de C a C', também em 1 cm.
- 5 — Alargue a base no lado, de C' a D, em 1,5 cm e trace a vertical DF', prolongando-a até I, de maneira que tenha o mesmo comprimento da costura lateral da frente. Feito isso, encurve a costura lateral das costas, ligeiramente para dentro, ao nível da linha da cintura.



MANGA (esquema 3)

Trace o molde de uma manga clássica, com o comprimento desejado. Em seguida, alargue o molde para baixo da linha do cotovelo, segundo as indicações do esquema.

GOLA (esquema 4)

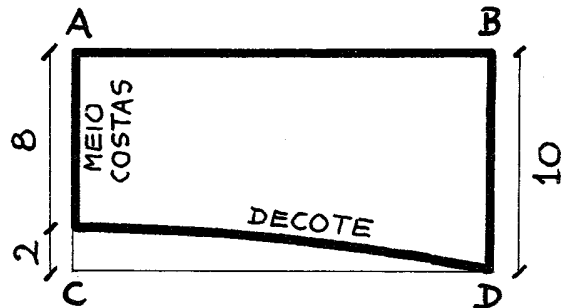
Trace o retângulo ABCD com as seguintes dimensões:

AB = metade do contorno do decote, medido a partir do ponto M (esquema 1), situado 3 cm para dentro da dobra do arremate da gola.

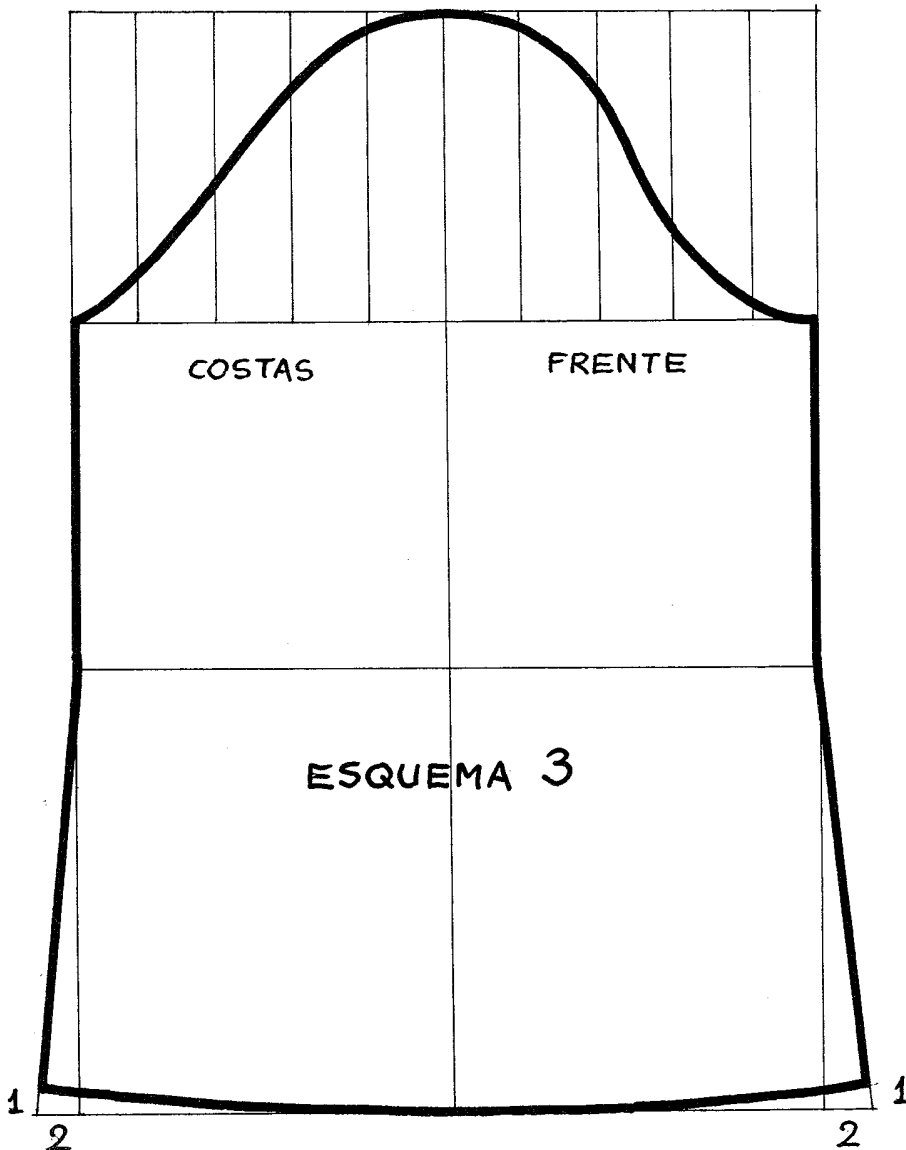
Feito isso, desenhe o contorno da gola, orientando-se pelas indicações do esquema 4.

LAÇO (esquema 5)

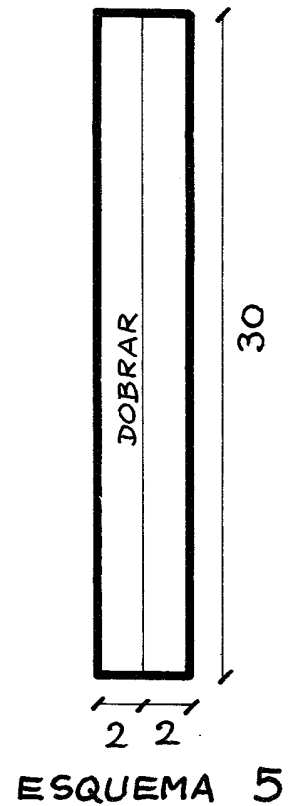
Corte a tira do laço com as dimensões indicadas no esquema 5 e em pleno viés. Dobre ao meio, direito contra direito, feche em toda a volta com uma costura, deixando porém uma abertura para virar o trabalho para o lado direito. Essa abertura será fechada posteriormente com pontos feitos à mão. Faça um laço verdadeiro e prenda-o no meio da frente, junto ao vértice do ângulo formado pelas duas pences.



ESQUEMA 4



ESQUEMA 3



ESQUEMA 5

21 "Chasuble" Para Praia

Nada mais prático para as idas à praia do que este "chasuble", econômico de adquirir e fácil de fazer, mesmo que você não tenha muita prática de costura. O "chasuble" é liso e reto, com decote-canoa para a passagem da cabeça e pequenos "martingales" para prendê-lo lateralmente. Como único enfeite, uma grossa franja de algodão acompanha a barra.

Sugerimos forrar inteiramente o "chasuble" com outra cor, a fim de torná-lo reversível, podendo assim ser usado de um lado ou do outro. Vejamos agora a sua interpretação.



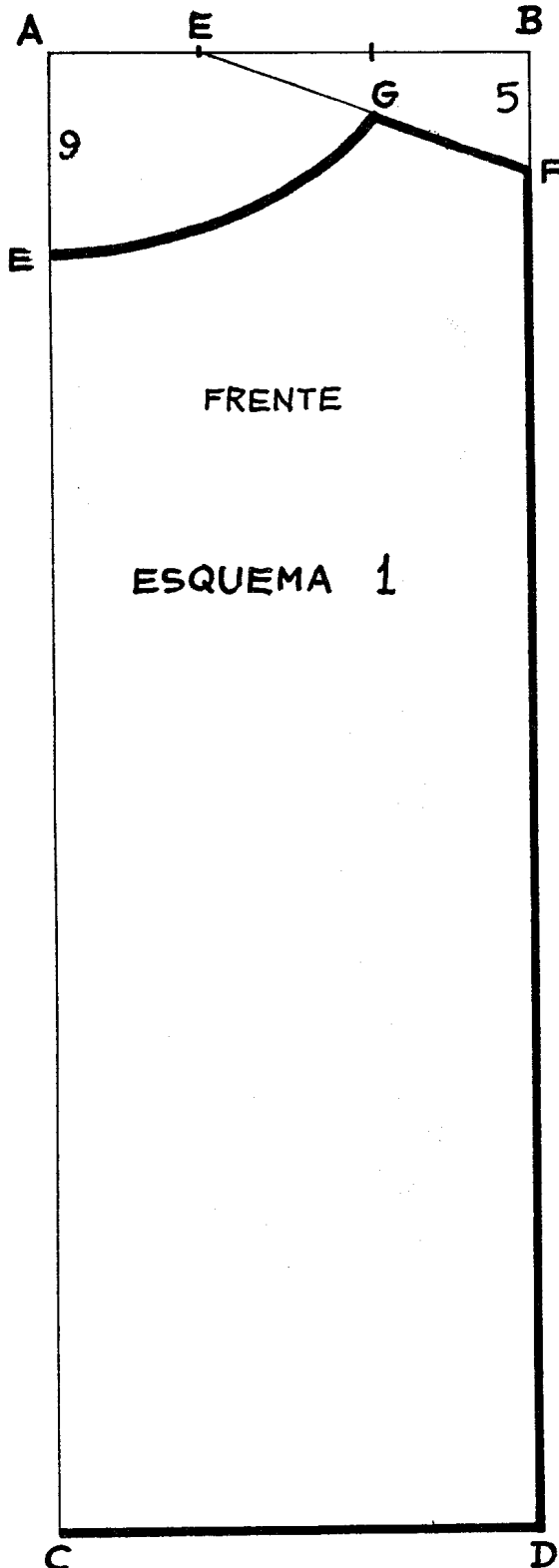
FRENTE (esquema 1)

Trace o retângulo ABCD com as seguintes dimensões:

- AB** = distância do meio da frente ao ombro, ou seja, metade da distância de ombro a ombro.
AC = comprimento do ombro, junto ao pescoço, até pouco abaixo do nascimento das coxas.

Divida AB em três partes iguais e marque E no primeiro terço. Meça BF com 5 cm e una E a F por uma reta, colocando G em sua metade. Marque AE' com 9 cm e ligue E' a G por uma curva leve para delimitar o decote.

Corte com a fazenda dobrada pelo meio da frente E'C.



COSTAS (esquema 2)

Trace o retângulo BADC com as seguintes dimensões:

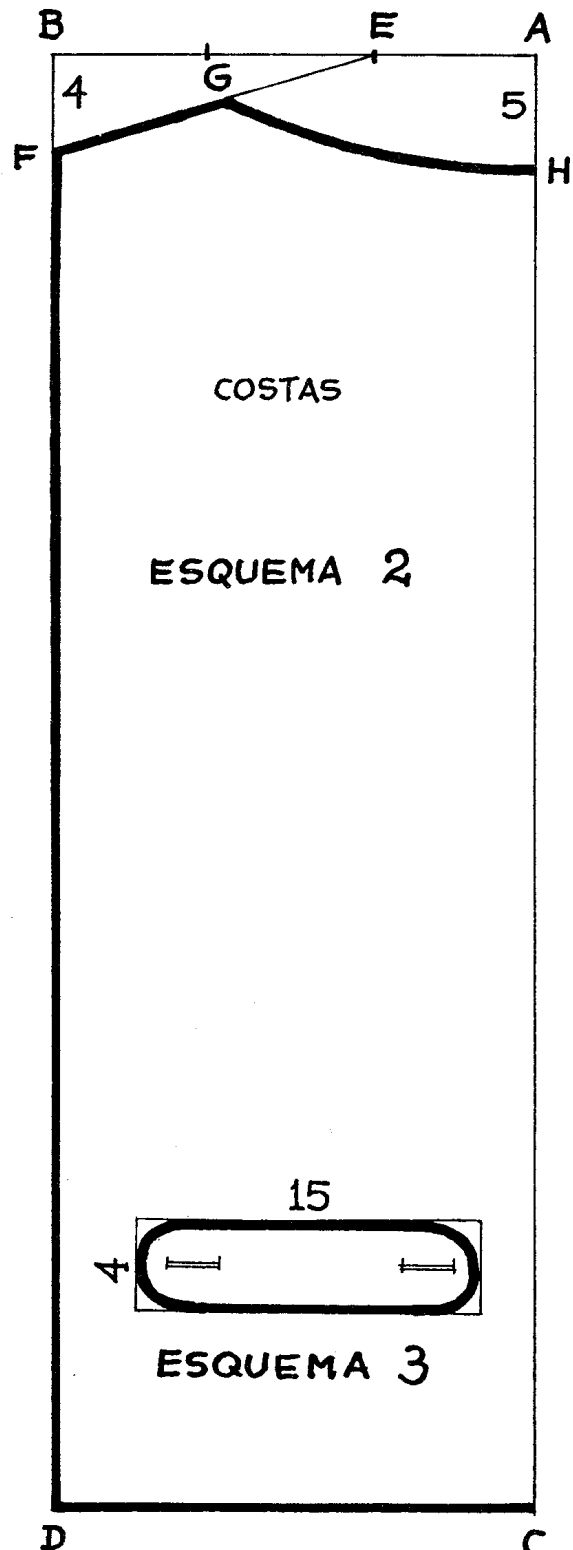
- BA** = mesma medida de AB na frente.
BD = mesma medida de AC na frente menos 1 cm.

Divida BA em três partes iguais e marque E no segundo terço. Meça BF com 4 cm e una E a F por uma reta, colocando G em sua metade. Marque AH com 5 cm e ligue G a H pela curva do decote.

Como na frente, corte com a fazenda dobrada pelo meio das costas HC.

"MARTINGALE" (esquema 3)

Corte-o com as dimensões do esquema. Forre, entrete e abra as casas para os botões que serão presos no "chasuble" na altura da cintura.



22 Blusão Geométrico

A originalidade d'êste blusão bem estival não reside em nenhuma astúcia de corte, pois sua linha é clássica e sem novidades. Reside antes em ser cortado em vários retângulos de tamanhos diferentes, unidos um no outro, de maneira que as suas duas cores fiquem alternadas. Estas duas cores devem ser criteriosamente escolhidas, como o vermelho e o amarelo, o cinza e o verde-garrafa, o azul-marinho e o verde-pistache etc.

O blusão não tem gola nem mangas e o seu corte é reto. Utilize em sua confecção o linho ou a lonita.



FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Trace a frente da base da blusa, utilizando a altura da menor cava. Não marque a pence vertical e trace a horizontal, marcando os 3 cm da sua profundidade para cima da linha do busto, isto é, o lado inferior da pence coincidirá com a própria linha do busto. Assim procedendo, fazemos com que a pence fique absolutamente paralela à costura horizontal de união dos retângulos. Não esqueça de fazer a correção dos lados da pence. Assim feito, introduza as seguintes alterações:

1 — Abra o decote de maneira a restar apenas 5 cm de ombro e desça-o no meio da frente em 2 cm. Retrace o novo decote.

2 — Alargue a base no lado em 1,5 cm e trave a nova costura lateral, fazendo a correção da pence (fechando-a cuidadosamente) de maneira a cortar um pouco o excesso sofrido pela cava.

3 — Prolongue o molde para baixo da cintura em 15 cm.

4 — Marque as linhas de separação dos retângulos, de acordo com as medidas indicadas no esquema 1. Corte o molde por estas linhas, dividindo-o em três partes: uma superior (contendo o traçado do decote e das cavas), uma média mais estreita e uma inferior.

COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

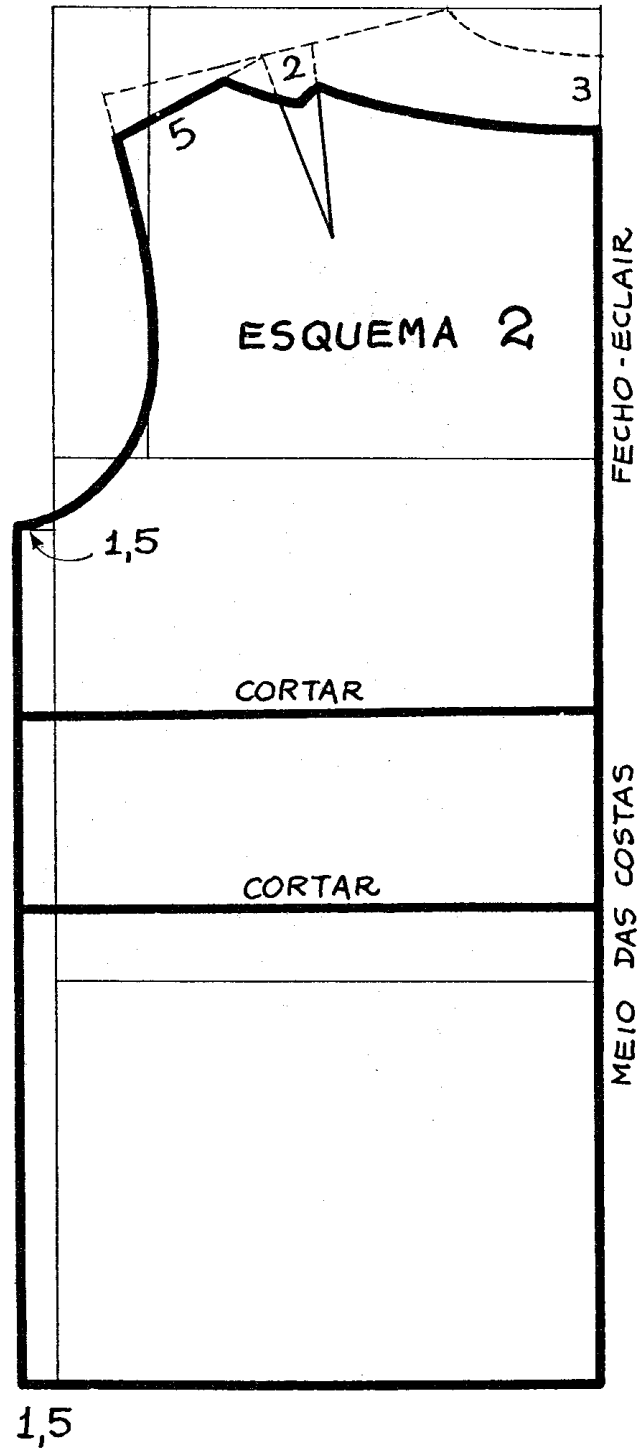
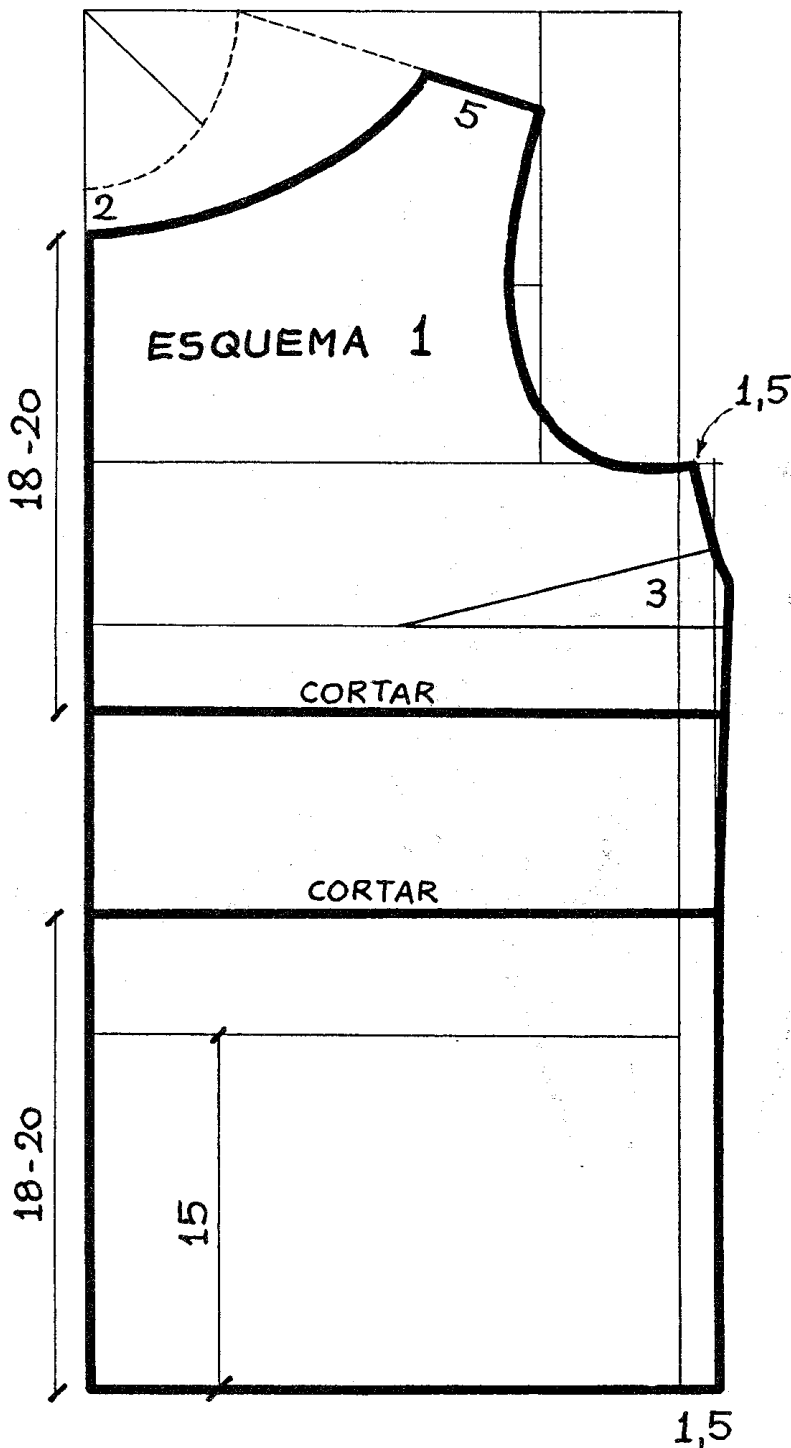
Trace a base das costas da blusa, utilizando a altura da menor cava e aumentando a profundidade da pence do ombro para 2 cm. É desnecessário marcar a pence da cintura ou a primitiva costura lateral. Depois disto feito, introduza as seguintes alterações:

1 — Abra o decote de maneira a restar apenas 5 cm de ombro e desça-o no meio das costas em 3 cm. Retrace o novo decote e como este novo traçado apanha um pedaço da pence de ombro, feche-a cuidadosamente antes de fazer a nova linha do decote.

2 — Alargue a base no lado em 1,5 cm e trace verticalmente a nova costura lateral com o mesmo comprimento da costura lateral da frente.

3 — Marque as linhas de separação dos retângulos, de maneira que tenham na linha do lado as mesmas medidas da frente. Corte o molde por estas linhas, dividindo-o em três partes — uma superior (contendo o traçado do decote e das cavas), uma média mais estreita e finalmente uma inferior.

4 — Antes de cortar o molde, tanto da frente, como das costas, em suas três partes, sirva-se dele para cortar o fôrro do blusão, que é inteiriço, num tecido único.



23 Uma Saída de Praia

Esta saída de praia é de uma confecção tão simples que qualquer leitora, sabendo apenas costurar e sem noção de corte, poderá fazê-la sem maiores dificuldades.

Como mostra o esquema, o modelo é cortado em quadrantes de círculo, dois grandes para o corpo da saída e dois menores para as mangas. O desenho indica tôdas as medidas.



GIL BRANDÃO
R90

MATERIAL

2 m de esponja lisa ou listrada com 90 cm de largura. O cinto poderá ser feito de uma simples corda ou de uma tira de esponja com 5 cm de largura.

EXECUÇÃO

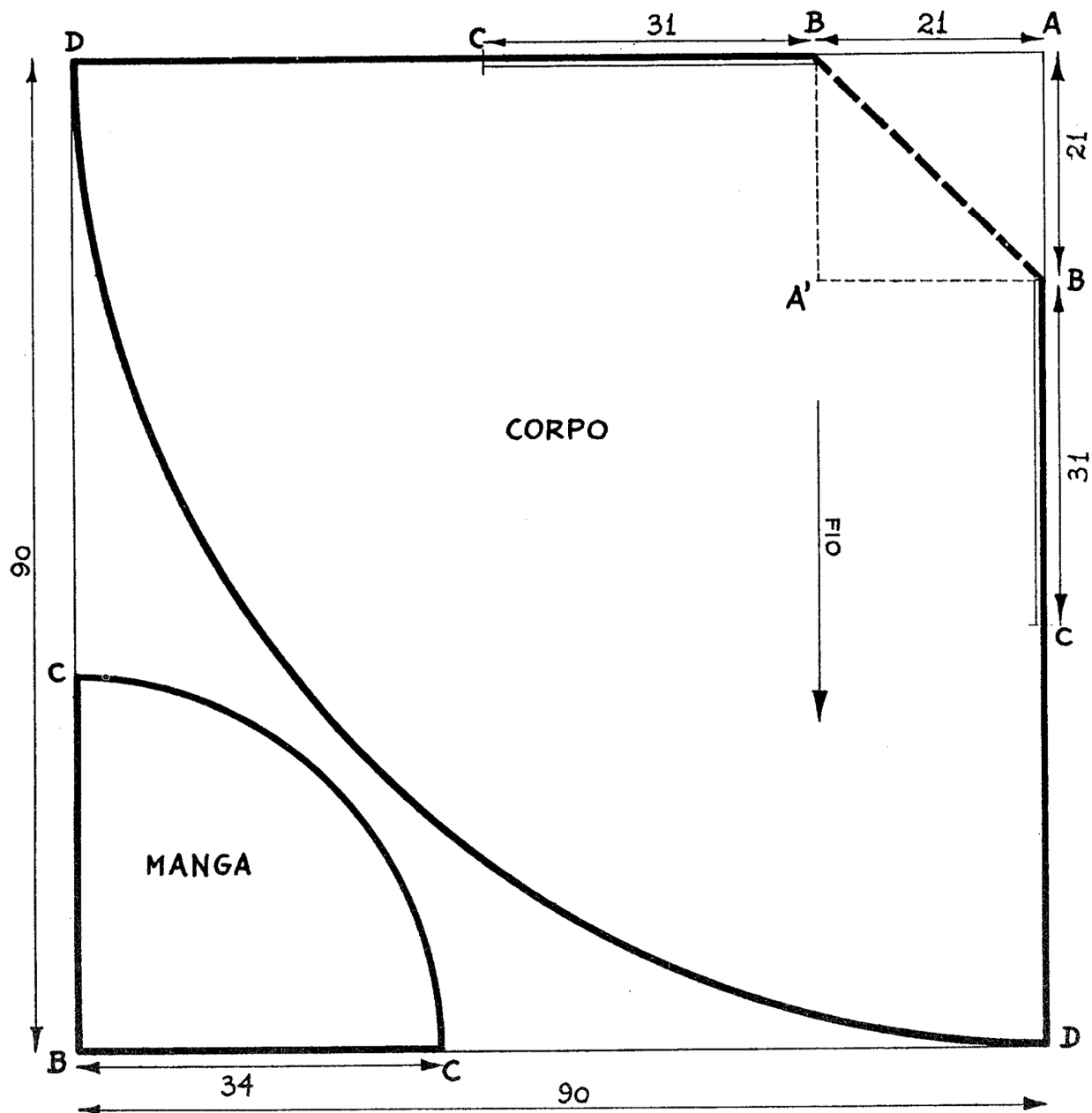
Corte dois quadrados de tecido com 90 cm de largura cada um. Coloque um sobre o outro, direito contra direito. Prenda a fita métrica na divisão 90, com um alfinete ou tachinha, no ponto A. Girando a fita, a leitora obterá uma espécie de compasso, que vai servir para traçar ou marcar (com alfinetes) um quarto de círculo, do ponto D ao ponto D, em torno de A. Corte, em seguida, as duas peças de uma só vez.

Repita o processo no ângulo B, que sobra, e corte o quarto de círculo de C a C, para têrmos as mangas, com 34 cm. Quando o tecido for listrado ou quadriculado, preste muita atenção às listras e aos quadros.

Costure os quadrantes de círculo grandes, de D até C, com margem de costura igual a 2 cm. Deixe abertas as distâncias de C até A, para as mangas e o decote.

Para o acabamento do decote, dobre para dentro as pontas em A (pela linha tracejada do esquema) de B a B e pesponte.

As mangas são montadas pelo lado reto BC, nas aberturas deixadas de C a B, no corpo do modelo.



24 Blusão Para Termômetro Baixo

Extremamente confortável é este blusão, quase casaco, em suas linhas amplas e inusitadas. Executado em grosso "tweed" de lã é aconchegante e agasalha bastante contra as baixas temperaturas de um inverno numa estação de águas. Suas mangas são incrivelmente largas e nascem diretamente da bainha, em corpo único, com o próprio blusão, indo terminar em grandes punhos retos. A frente é fechada por um fecho-"éclair" longo e comporta dois bolsos-colête aplicados bem baixo. O decote é circundado por uma banda reta que serve para proteger o pescoço dos ventos frios.



GIL BRANDÃO
R90

FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

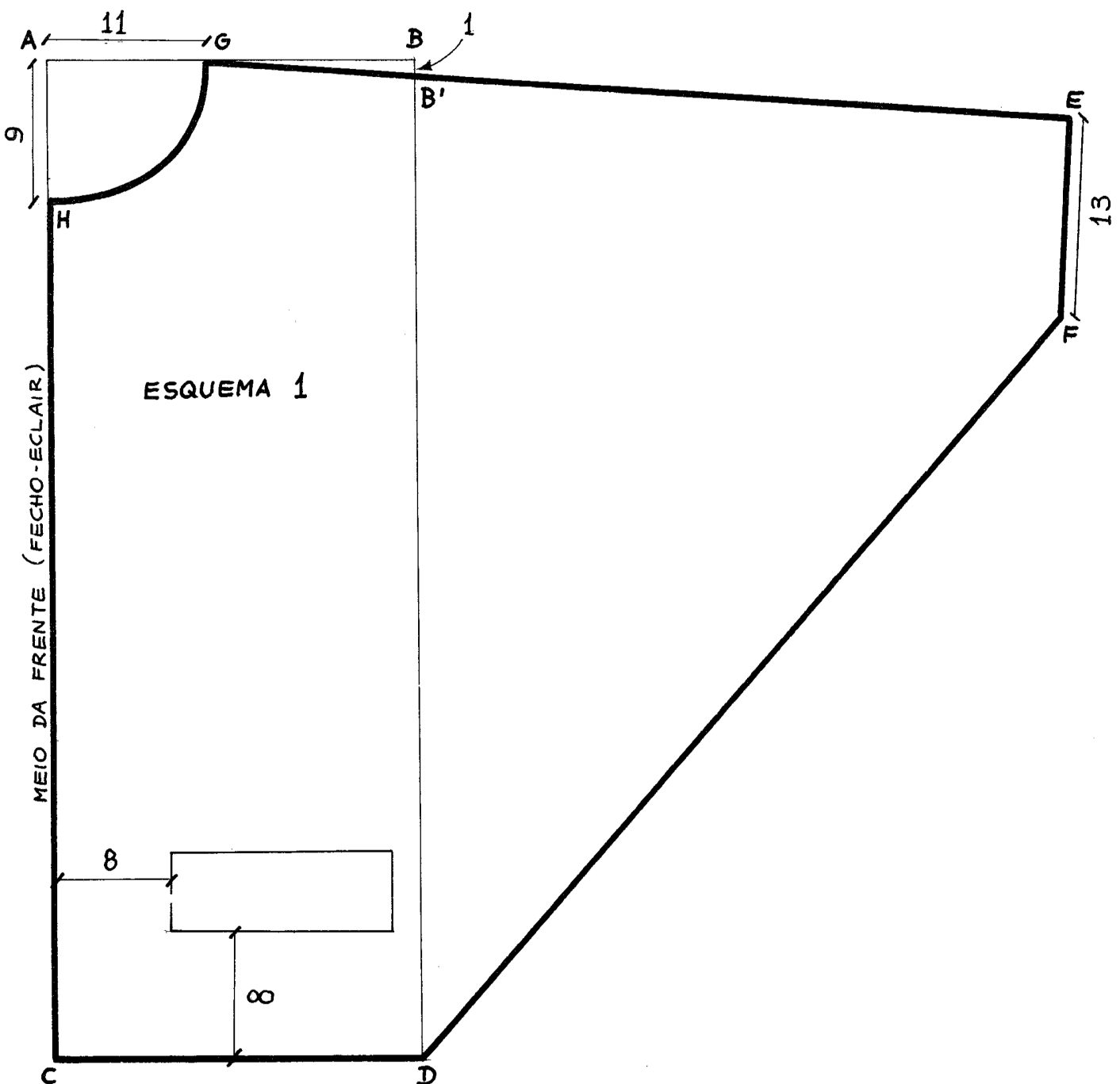
Trace inicialmente o retângulo básico ABCD, tendo as seguintes dimensões:

AB = quarta parte da medida dos quadris.

AC = comprimento da blusa na frente mais 20 cm.

Marque AG com 11 cm e AH com 9 cm. Ligue H a G pela curva do decote. Meça BB' com 1 cm e ligue G a B' por uma reta, prolongando-a até o ponto E, de maneira que GE meça o comprimento da costura superior da manga, desde o pescoço até o antebraço, 12 cm antes de chegar ao punho.

Do ponto E, desça a reta EF, perpendicular a GE e medindo 13 cm. Esta reta será a boca da manga. Agora só resta ligar F a D por outra reta.



COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

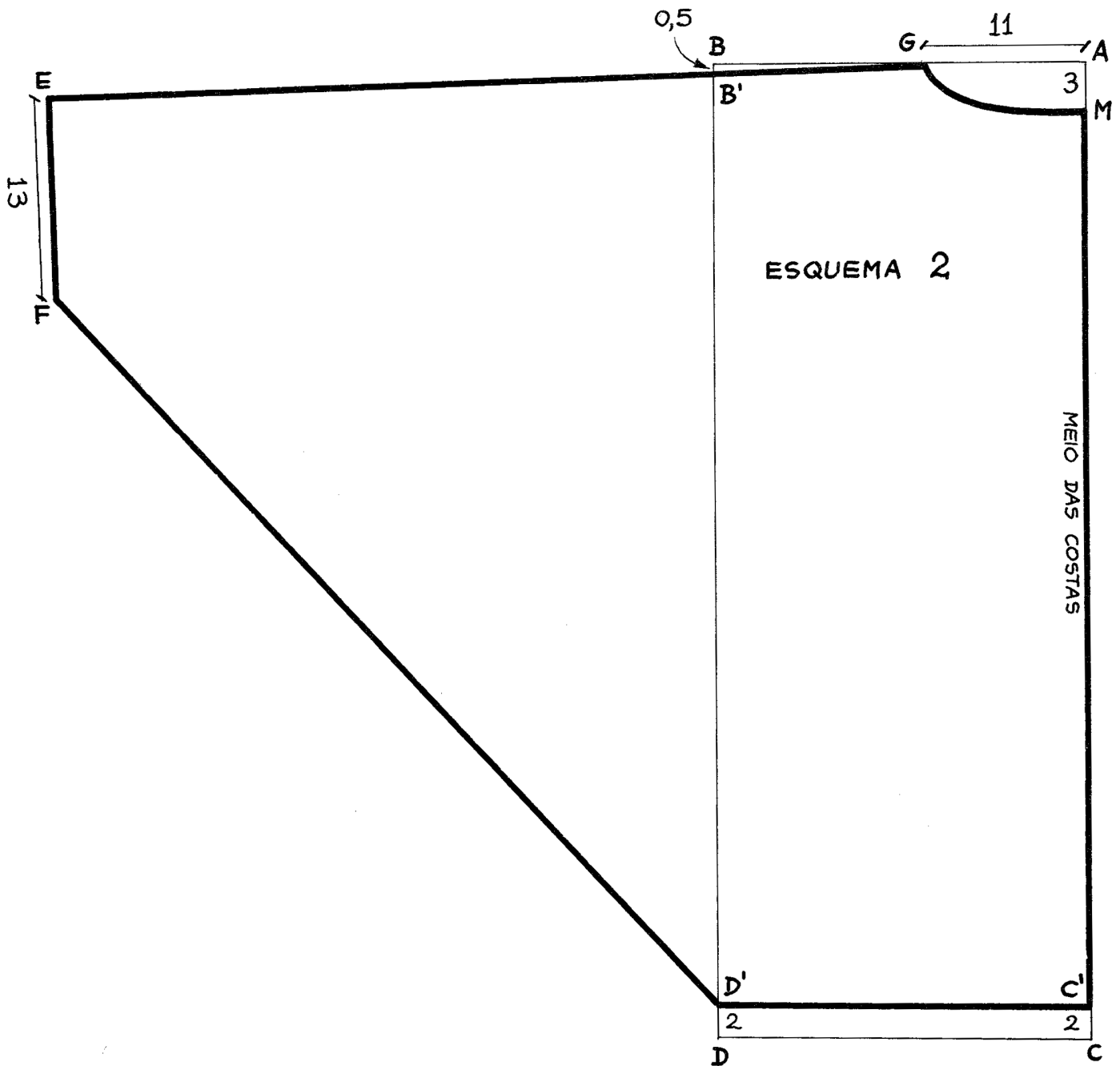
Trace de início o retângulo $BADC$, com as mesmas dimensões do retângulo da frente, isto é:

BA = quarta parte da medida dos quadris.

BD = comprimento da blusa mais 20 cm.

Marque GA com 11 cm e AM com 3 cm. Ligue G a M pela curva do decote. Meça BB' com 0,5 cm (meio centímetro) e ligue G a B' por uma reta, prolongando-a até o ponto E de maneira que tenha a mesma medida de GE na frente.

Do ponto E , desça a reta EF , perpendicular a GE e medindo 13 cm. Esta reta será a boca da manga nas costas. Trace agora outra reta FD' com o mesmo comprimento de FD na frente, de maneira que ela vai terminar 2 cm acima do ponto D . Trace a nova bainha $D'C'$ paralela a DC .



PUNHO (esquema 3)

O punho é apenas um retângulo a ser traçado de acôrdo com as dimensões indicadas no esquema 3. Feche as extremidades, transformando-o num anel, que será dobrado pela linha indicada e montado na bôca da manga.

BANDA DO DECOTE (esquema 4)

A banda do decote também é um retângulo ABCD com as seguintes dimensões:

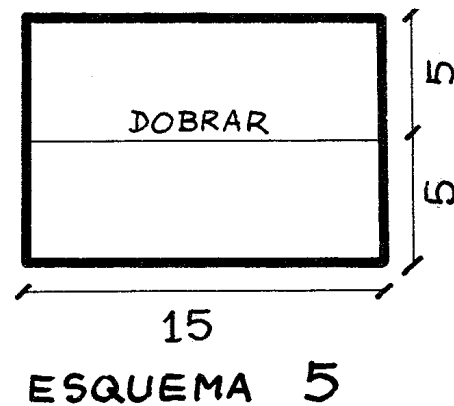
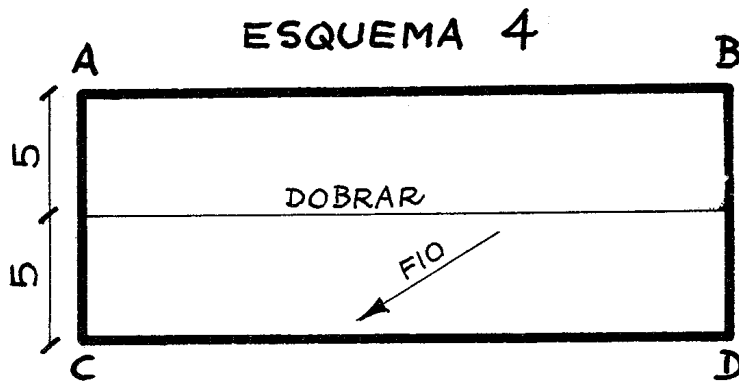
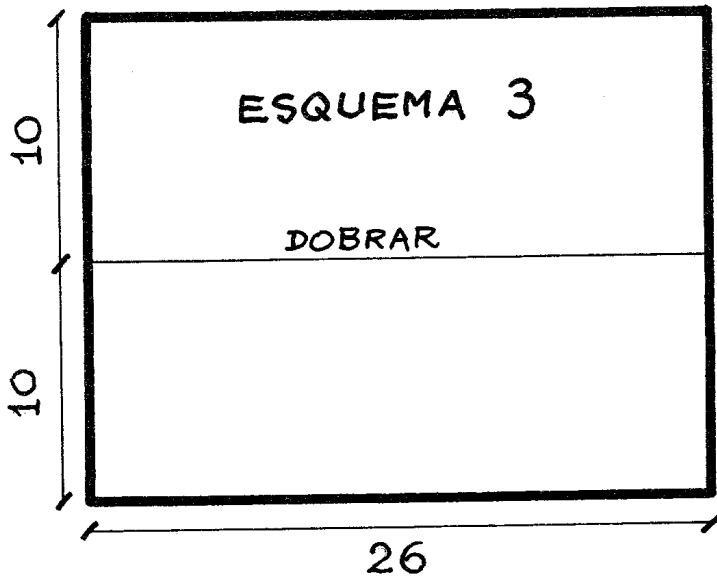
AB = metade do contôrno do decote (se houver uma costura no meio das costas) ou a medida total do decote (se não houver aquela costura).

AC = 10 cm (ao ser dobrada a banda ficará com 5 cm de largura).

Corte esta banda em pleno viés. Entretele.

BÔLSO (esquema 5)

Corte o bôlso segundo as dimensões do esquema 5 e monte na frente do blusão (esquema 1) obedecendo as medidas ali indicadas.



25 Um Poncho Original Para a Praia

Escolhemos agora a interpretação do modelo de uma saída de praia, diretamente inspirada nos ponchos dos índios sul-americanos. Trata-se de um grande quadrado de tecido com uma abertura para a cabeça. Para melhor efeito, o poncho pode ser inteiramente forrado com outro tecido, tornando-o reversível. As extremidades, ou melhor, as bordas, são guarnecidas por uma grossa franja de lã ou algodão, o que lhe dá uma nota pitoresca.

Pode ser executado em esponja de toalha de um lado e lonita quadriculada ou de bolas do outro. A leitora poderá usá-lo inteiramente solto, sobre os ombros, ou amarrado à cintura, por uma faixa.

O corte desta saída de praia é tão simples, que pode ser feito por qualquer leitora, mesmo as sem prática de corte. Senão, vejamos:



EXECUÇÃO

Corte um quadrado de tecido com mais ou menos 78 cm de lado, para o manequim 44. Se a leitora fôr maior ou menor poderá aumentar ou diminuir proporcionalmente as dimensões dêste quadrado. No sentido de uma das diagonais, abra um decote-canoa para introdução da cabeça. Este decote deverá ter 30 cm de comprimento por 4 cm de largura.

O fôrro deverá ser cortado pelo mesmo molde. Coloque as duas espessuras de tecido, direito contra direito, e faça a costura do decote. Vire o trabalho pelo direito, bastando passar uma das partes por dentro do decote. O acabamento da borda deverá ser feito à mão, e sôbre ele aplicada a franja.

Esta franja, de algodão grosso, pode ser adquirida nos armazinhos. Se a leitora não encontrar uma a seu gosto, poderá executá-la com fios grossos de lã ou algodão.

Execução da franja

Corte os fios em um comprimento que seja o dôbro desejado para a franja. Com o auxílio de um furador de bordado, abra os fios de tecido a meio centímetro da borda. Tome então de vários fios de lã ou algodão (cêrca de 4 a 6, conforme a espessura do fio) e passe-os através do buraco, como indica a fig. 1 A. Tome das duas pernas em conjunto e dê um nó simples, apertando-o de maneira a fechá-lo completamente, junto à borda do tecido, como mostram as figuras 1-B e 1-C. Repita a mesma operação a espaços regulares, bem próximos uns dos outros, de modo a obter tóda a franja.

78

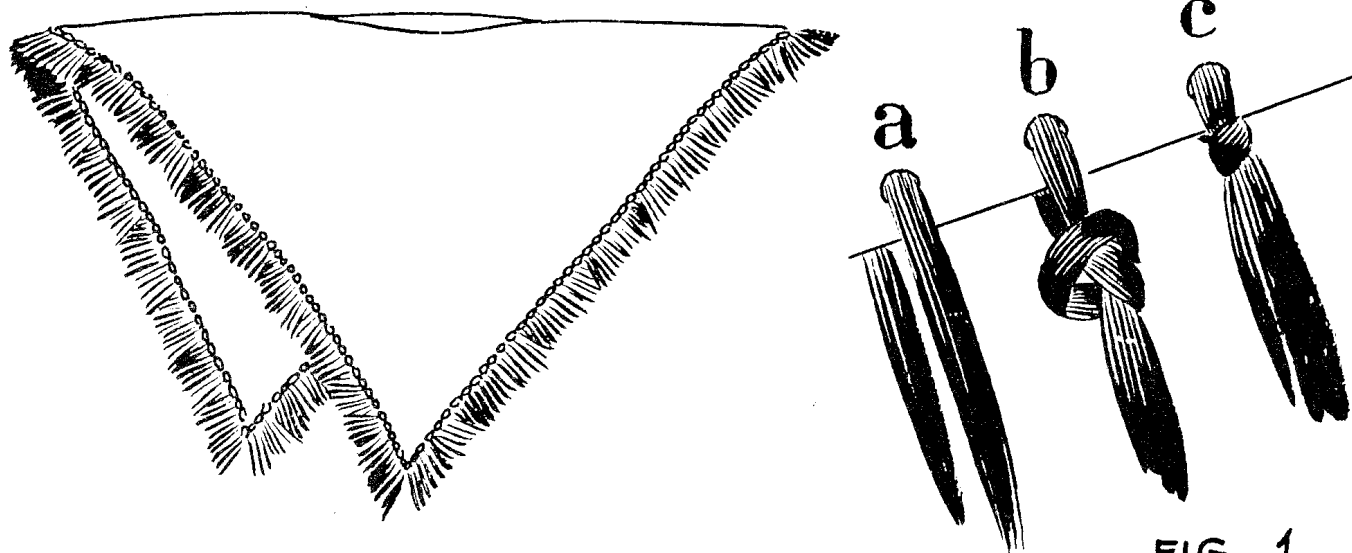
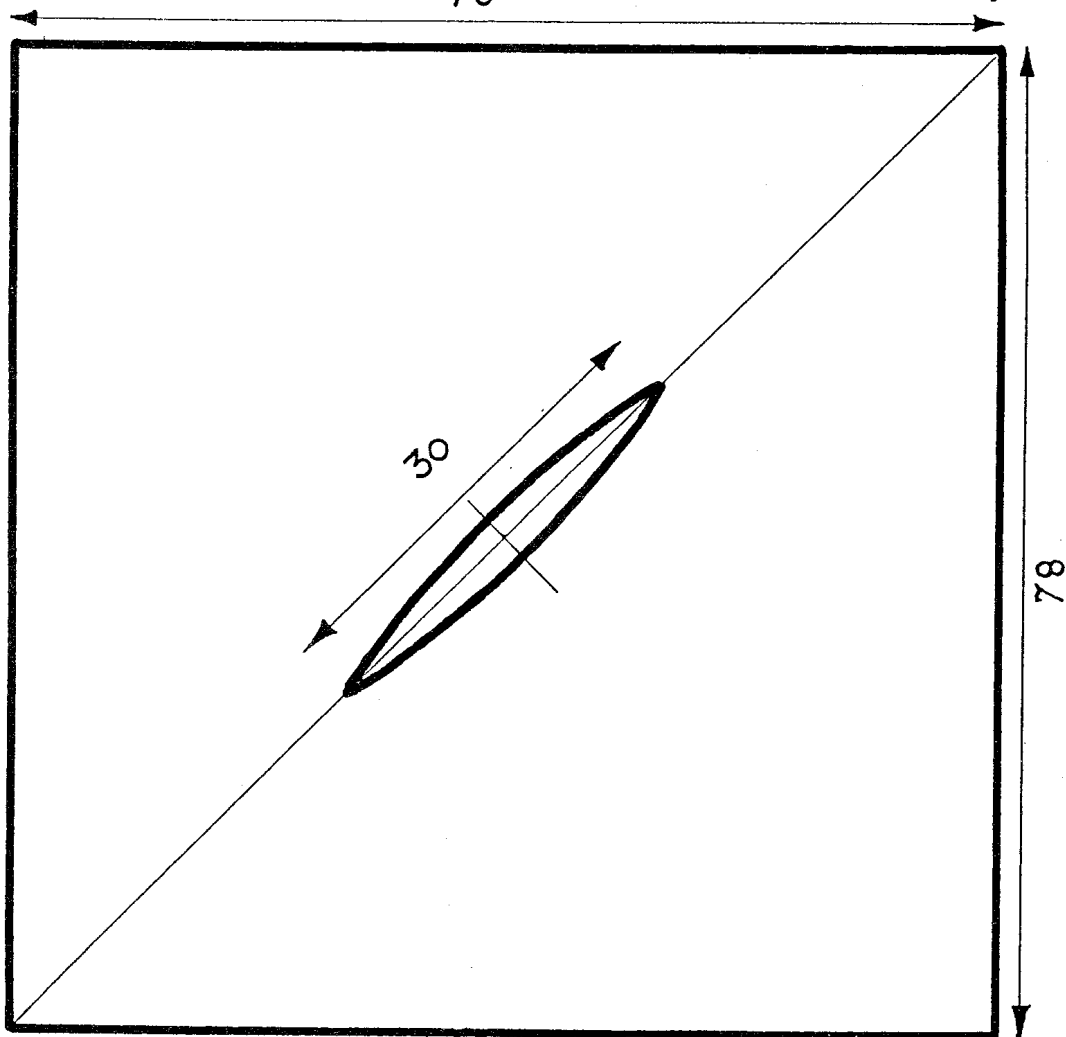
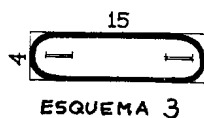
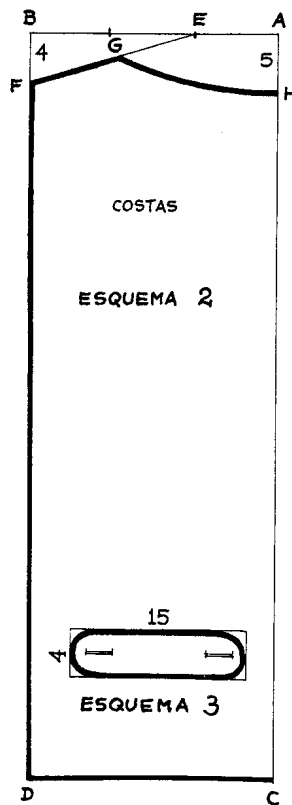
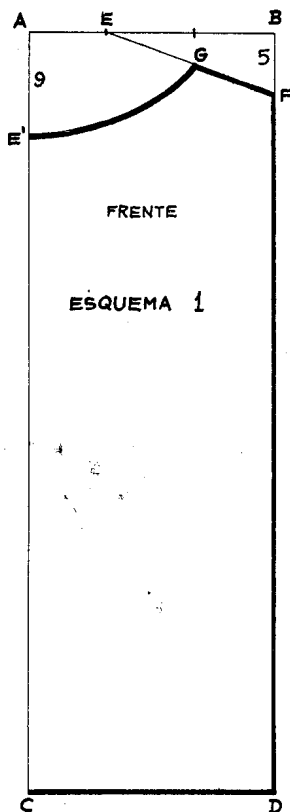


FIG. 1



Faça você mesma 25 modelos de blusas e blusões



ISBN 85-00-10571-2